

VIBRA

Informações Trimestrais – ITR

Vibra Energia S.A.

Em 30 de setembro de 2025



SUMÁRIO

Balanços patrimoniais individuais e consolidados.....	2
Demonstrações do resultado individuais e consolidadas.....	3
Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas.....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas.....	6
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados.....	7
1 Considerações gerais	8
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias	8
3 Uso de estimativas e julgamentos	12
4 Políticas contábeis materiais	13
5 Caixa e equivalentes de caixa	13
6 Caixa e aplicações restritas.....	13
7 Contas a receber, líquidas	13
8 Estoques	15
9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes	15
10 Investimentos diretos	16
11 Imobilizado	19
12 Intangível	21
13 Fornecedores	22
14 Empréstimos e financiamentos	23
15 Arrendamentos.....	28
16 Tributos.....	31
17 Salário, férias, encargos, prêmios e incentivos	34
18 Benefícios concedidos a empregados	37
19 Patrimônio líquido	42
20 Receita de vendas.....	44
21 Custo e despesas por natureza.....	45
22 Resultado Financeiro	49
23 Informações por segmento.....	51
24 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências.....	58
25 Compromissos contratuais	68
26 Instrumentos financeiros.....	70
27 Gerenciamento de riscos.....	71
28 Partes relacionadas.....	82
29 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa	86
Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis e sobre o relatório dos auditores.....	88
Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.....	89
Relatório dos auditores independentes.....	91

Vibra Energia S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024			30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.936	10.480	3.416	9.316	Fornecedores	13	4.639	2.432	3.542	2.427
Caixa e aplicações restritas	6	57	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	14	2.242	2.695	1.486	2.592
Debêntures		17	-	-	-	Arrendamentos	15	75	80	170	183
Contas a receber, líquidas	7	6.250	4.953	5.754	5.295	Adiantamentos de clientes	20.1	426	409	408	401
Estoques	8	6.317	6.109	6.046	6.102	Imposto de renda e contribuição social		193	187	131	184
Adiantamentos a fornecedores		397	293	328	201	Impostos e contribuições a recolher	16.1	168	137	146	135
Imposto de renda e contribuição social		122	4	28	2	Dividendos e Juros sobre o capital próprio	19.3	883	1.512	883	1.512
Impostos e contribuições a recuperar	16.1	2.353	2.764	2.331	2.756	Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	17	399	340	296	323
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	467	486	449	470	Planos de pensão e saúde	18	131	145	131	145
Despesas antecipadas		118	131	105	124	Instrumentos financeiros derivativos	26	1.945	53	40	44
Instrumentos financeiros derivativos	26	1.943	461	141	461	Credores por aquisição de participações societárias	26	70	145	-	70
Outros ativos circulantes		336	160	117	147	Outras contas e despesas a pagar		483	379	259	328
		24.313	25.841	18.715	24.874			11.654	8.514	7.492	8.344
Não circulante											
Realizável a longo prazo						Não circulante					
Caixa e aplicações restritas	6	106	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	14	22.017	17.754	16.301	16.946
Debêntures		351	-	-	-	Arrendamentos	15	661	279	572	492
Contas a receber, líquidas	7	885	843	919	985	Incentivos de longo prazo	17.2	52	16	30	16
Depósitos judiciais	24.2	1.299	1.333	1.293	1.331	Planos de pensão e saúde	18	691	757	691	757
Impostos e contribuições a recuperar	16.1	6.089	5.046	6.075	5.046	Instrumentos financeiros derivativos	26	2.885	65	376	65
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.3	2.075	2.170	1.899	2.160	Outros impostos diferidos		36	-	-	-
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	780	831	780	831	Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.3	238	-	-	-
Despesas antecipadas		34	47	33	47	Provisão para processos judiciais e administrativos	24	1.233	1.135	1.215	1.134
Instrumentos financeiros derivativos	26	2.793	442	40	442	Credores por aquisição de participações societárias	26	12	89	-	89
Outros ativos realizáveis a longo prazo		220	95	122	57	Outras contas e despesas a pagar		170	6	318	225
		14.632	10.807	11.161	10.899			27.995	20.101	19.503	19.724
								39.649	28.615	26.995	28.068
Investimentos						Patrimônio líquido					
Imobilizado	10	1.816	3.921	10.867	5.634	Capital social realizado	19	11.251	10.034	11.251	10.034
Intangível	11	15.017	6.984	6.530	6.262	Ações em tesouraria		(125)	(105)	(125)	(105)
	12	5.209	1.447	923	784	Reserva de capital		115	92	115	92
						Reservas de lucros		11.207	11.479	11.207	11.479
						Ajustes de avaliação patrimonial		(1.247)	(1.115)	(1.247)	(1.115)
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		21.201	20.385	21.201	20.385
						Participação de acionistas não controladores		137	-	-	-
								21.338	20.385	21.201	20.385
								60.987	49.000	48.196	48.453

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

		Consolidado				Controladora			
		Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	20	48.423	138.938	46.271	127.979	45.193	130.809	46.171	127.541
Marcação a mercado		(78)	(189)	-	-	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	21.1	(45.983)	(132.157)	(44.114)	(121.699)	(43.027)	(124.929)	(44.043)	(121.361)
Lucro bruto		2.362	6.592	2.157	6.280	2.166	5.880	2.128	6.180
Despesas operacionais									
Vendas	21.2	(792)	(2.283)	(690)	(2.032)	(794)	(2.289)	(693)	(2.039)
Perdas de crédito esperadas		4	5	24	56	3	11	26	59
Gerais e administrativas	21.3	(345)	(1.074)	(262)	(724)	(213)	(631)	(224)	(629)
Tributárias		(32)	(93)	(69)	(129)	(24)	(85)	(69)	(129)
Outras receitas (despesas), líquidas	21.4	8	596	4.534	5.014	63	623	4.491	4.970
		(1.157)	(2.849)	3.537	2.185	(965)	(2.371)	3.531	2.232
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		1.205	3.743	5.694	8.465	1.201	3.509	5.659	8.412
Financeiras	22								
Despesas		(770)	(2.222)	(375)	(1.034)	(576)	(1.583)	(371)	(1.039)
Receitas		222	791	454	947	136	546	442	928
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(99)	(439)	52	(329)	(10)	177	55	(321)
		(647)	(1.870)	131	(416)	(450)	(860)	126	(432)
Resultado de participações em investimentos	10	44	63	(30)	(22)	(119)	(702)	1	31
Lucro antes dos impostos		602	1.936	5.795	8.027	632	1.947	5.786	8.011
Imposto de renda e contribuição social	16.3								
Corrente		(188)	(472)	(1.566)	(2.064)	(162)	(358)	(1.554)	(2.049)
Diferido		(7)	(164)	(28)	(106)	(58)	(261)	(31)	(105)
		(195)	(636)	(1.594)	(2.170)	(220)	(619)	(1.585)	(2.154)
Lucro líquido do período		407	1.300	4.201	5.857	412	1.328	4.201	5.857
Participação atribuída aos acionistas controladores		412	1.328	4.201	5.857	412	1.328	4.201	5.857
Participação atribuída aos acionistas não controladores		(5)	(28)	-	-	-	-	-	-
Resultado por ação básico - R\$	19.4	0,3700	1,1925	3,7672	5,2522	0,3700	1,1925	3,7672	5,2522
Resultado por ação diluído - R\$	19.4	0,3681	1,1866	3,7484	5,2260	0,3681	1,1866	3,7484	5,2260

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhões de reais)

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Lucro líquido do período	407	1.300	4.201	5.857	412	1.328	4.201	5.857
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado								
Plano de saúde								
Perdas atuariais	(40)	(74)	(29)	(29)	(40)	(74)	(29)	(29)
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado								
Ajustes de conversão	(9)	(56)	(6)	35	(9)	(56)	(6)	35
Resultados não realizados em instrumentos financeiros	(2)	(2)	-	-	(2)	(2)	-	-
Resultado abrangente do período	356	1.168	4.166	5.863	361	1.196	4.166	5.863
Participação atribuída aos acionistas controladores	361	1.196	4.166	5.863	361	1.196	4.166	5.863
Participação atribuída aos acionistas não controladores	(5)	(28)	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

	Consolidado											Controladora	
	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de Capital / Transações de Capital e Opções outorgadas	Reservas de lucros								Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
			Ações em Tesouraria	Incentivos fiscais	Legal	Estatutária	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial			
Em 31 de dezembro de 2023	7.579	59	(1.150)	195	361	270	9.403	404	-	(1.390)	-	15.731	15.731
Aumento de capital	2.455	-	-	-	(361)	(270)	(1.824)	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Ações em tesouraria - utilização e cancelamento	-	-	1.074	-	-	-	(1.059)	-	-	-	-	15	15
Recompra de ações	-	-	(29)	-	-	-	-	-	-	-	-	(29)	(29)
Transação de capital reflexa	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	-	35	35
Perdas atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29)	-	(29)	(29)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	5.857	-	-	5.857	5.857
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(404)	-	-	-	(404)	(404)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(782)	-	-	(782)	(782)
Em 30 de setembro de 2024	10.034	89	(105)	195	-	-	6.520	-	5.075	(1.384)	-	20.424	20.424
Em 31 de dezembro de 2024	10.034	92	(105)	195	319	-	10.932	33	-	(1.115)	-	20.385	20.385
Aumento de capital	1.217	-	-	-	(319)	-	(898)	-	-	-	-	-	-
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220	220	-
Opções outorgadas	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
Ações em tesouraria	-	-	(20)	-	-	-	-	-	-	-	-	(20)	(20)
Aquisição / Venda de participação acionária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51)	(51)	-
Transação de capital reflexa	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56)	-	(56)	(56)
Perdas atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)	-	(74)	(74)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.328	-	(28)	1.300	1.328
Dividendos / Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(33)	-	-	(1)	(34)	(33)
Ganhos ou Perdas não realizados em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	(2)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(350)	-	-	(350)	(350)
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)	-
Em 30 de setembro de 2025	11.251	115	(125)	195	-	-	10.034	-	978	(1.247)	137	21.338	21.201

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
		2025	2024	2025	2024
Atividade operacional					
Lucro líquido do período		1.300	5.857	1.328	5.857
Ajustes:					
Imposto de renda e contribuição social		636	2.170	619	2.154
Depreciação e amortização	21	774	418	412	403
Resultado com alienação / baixas de ativos		231	(229)	227	(218)
Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	7	45	(26)	39	(29)
Resultado de participações em investimentos		(63)	22	702	(31)
Apropriação / baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	459	532	455	532
Apropriação de seguros, aluguéis e outros		122	89	102	75
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas		537	1.225	(1)	1.209
Resultado valor justo instrumentos financeiros derivativos		1.899	(356)	1.126	(355)
Reversão - <i>earnout</i> participação societária	21.4	(157)	-	(157)	-
Despesa com planos de pensão e saúde	18	77	97	77	97
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	24.1	238	79	235	79
Reversão na perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	10.1	(362)	-	(362)	-
Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)		417	648	417	648
Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária		(72)	(52)	(72)	(52)
Créditos de PIS COFINS	16	(707)	(5.041)	(707)	(5.041)
Provisão de prêmios e incentivos		190	115	135	115
Outros ajustes		(6)	(87)	11	(87)
Redução (aumento) de ativos e aumento (redução) de passivos					
Contas a receber		(442)	1.368	(275)	1.366
Estoques		(212)	(730)	55	(157)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	(389)	(155)	(383)	(155)
Despesas antecipadas		(102)	(87)	(82)	(69)
Depósitos Judiciais		1	(46)	1	(46)
Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)		(423)	(660)	(423)	(660)
Fornecedores		1.825	(1.947)	1.199	(2.333)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(81)	(52)	-	(13)
Impostos, taxas e contribuições		49	(111)	122	(108)
Planos de pensão e de saúde		(231)	(222)	(231)	(222)
Pagamento de prêmios e incentivos		(238)	(145)	(173)	(145)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(101)	(79)	(101)	(79)
Adiantamentos de clientes		17	178	10	185
Adiantamentos a fornecedores		(99)	115	(127)	115
Pagamento para acordos extrajudiciais		-	(204)	-	(204)
Outros ativos e passivos, líquidos		129	98	33	83
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		5.261	2.782	4.211	2.914
Atividades de investimentos					
Desembolsos por aquisições de imobilizados e intangíveis		(1.093)	(717)	(741)	(690)
Desembolsos por aquisições/aportes de participações societárias	10.1	(86)	(30)	(5.991)	(364)
Recebimentos pela venda de ativos		219	397	193	365
Investimentos em TVM		50	(7)	-	-
Dividendos recebidos		74	7	67	39
Recebimentos de empréstimos concedidos		88	-	-	-
Mútuos concedidos		(194)	(30)	(29)	(23)
Ressarcimento de preço de compra Energea		16	-	-	-
Redução de capital em participações societárias		7	-	-	-
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido no consolidado	2.3	(2.993)	-	-	-
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos		(3.912)	(380)	(6.501)	(673)
Atividades de financiamentos					
Financiamentos					
Captações	14.1	3.505	2.927	3.423	2.778
Amortizações de principal	14.1	(6.447)	(1.951)	(4.617)	(1.853)
Amortizações de juros	14.1	(1.573)	(754)	(1.089)	(734)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	19.3	(985)	(1.189)	(984)	(1.189)
Arrendamentos					
Pagamentos de principal	15.2	(81)	(71)	(169)	(175)
Pagamentos de juros	15.2	(42)	(31)	(30)	(35)
Rec compra de ações		(47)	(18)	(47)	(18)
Depósitos de aplicações restritas	6	(224)	-	-	-
Resgate de aplicações restritas	6	200	-	-	-
Redução de capital de acionistas não controlador		(3)	-	-	-
Contratos de swaps vinculados a operações de empréstimos					
Pagamentos de ajustes em contratos		(490)	(548)	(479)	(548)
Recebimentos de ajustes em contratos		402	64	382	64
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos		(5.785)	(1.571)	(3.610)	(1.710)
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa		(108)	92	-	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período		(4.544)	923	(5.900)	531
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		10.480	6.666	9.316	6.157
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		5.936	7.589	3.416	6.688

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhões de reais)

		Consolidado		Controladora	
		Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Receitas					
Vendas de produtos e serviços e outras receitas		143.842	133.835	134.657	133.362
Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	7	(45)	26	(39)	29
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos		(209)	-	-	-
Receitas relativas à construção de ativos para uso		583	492	583	491
		144.171	134.353	135.201	133.882
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos Produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		132.008	121.521	124.750	121.183
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		3.033	2.800	2.863	2.797
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos		3.458	3.525	3.458	3.524
<i>Impairment</i> de investimento		(362)	-	(362)	-
		138.137	127.846	130.709	127.504
Valor adicionado bruto		6.034	6.507	4.492	6.378
Retenções					
Depreciação e amortização	21	774	418	412	403
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		5.260	6.089	4.080	5.975
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de participações em investimentos	10	63	(22)	(702)	31
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais		1.644	1.243	1.178	1.222
Aluguéis e royalties	21.4	362	326	362	326
		2.069	1.547	838	1.579
Valor adicionado a distribuir		7.329	7.636	4.918	7.554
Pessoal e administradores					
Remuneração direta					
Salários		562	450	438	422
Prêmios por desempenho e outros incentivos		181	123	128	123
		743	573	566	545
Benefícios					
Vantagens		105	81	88	80
Plano de aposentadoria e pensão		97	114	97	114
Plano de saúde		65	47	54	47
		267	242	239	241
FGTS		60	39	51	39
		1.070	854	856	825
Tributos					
Federais		865	(2.412)	248	(2.456)
Estaduais		336	1.465	247	1.464
Municipais		40	34	30	33
Exterior		9	2	-	-
		1.250	(911)	525	(959)
Instituições financeiras e fornecedores					
Juros, variações cambiais e monetárias		3.533	1.659	2.038	1.654
Aluguéis / arrendamentos		176	177	171	177
		3.709	1.836	2.209	1.831
Acionistas					
Juros sobre capital próprio		350	782	350	782
Participação de acionistas não controladores		(28)	-	-	-
Lucros retidos		978	5.075	978	5.075
		1.300	5.857	1.328	5.857
Valor adicionado distribuído		7.329	7.636	4.918	7.554

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Vibra Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil e constituída em 12 de novembro de 1971.

A Vibra Energia S.A. tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia e de produtos químicos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 05 de novembro de 2025, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração que, portanto, é divulgada como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

2.3 Combinação de negócios

2.3.1 Comerc Energia S.A.

Em 21 de agosto de 2024, a Companhia celebrou um acordo para antecipar a aquisição dos 50% remanescentes da Comerc Energia S.A., em conjunto com a Perfin Infra e outros acionistas da Comerc. A transação foi avaliada em R\$ 3,52 bilhões, com data-base de 1º de julho de 2024, estando sujeita a ajustes pelo CDI até a data de liquidação.

Nesta operação, a Comerc foi avaliada em R\$ 7,05 bilhões. É importante ressaltar que o valor da aquisição estava abaixo do limite de R\$ 9,34 bilhões previamente aprovado em assembleia geral extraordinária da Vibra, realizada em 11 de agosto de 2022, dispensando assim a necessidade de nova convocação de assembleia para esta finalidade.

No âmbito da Operação, a Companhia adquiriu 181.514.631 ações ordinárias de emissão da Comerc, representativas de, aproximadamente, 50% do capital social votante e total da Comerc. Essas ações foram adquiridas do Sr. Christopher Alexander Vlavianos, dos Fundos Perfin Infra e dos Acionistas Originais Minoritários, conforme definidos e qualificados no Acordo de Acionistas da Comerc celebrado em 25 de fevereiro de 2022.

Adicionalmente, o valor presente da opção de venda detida pelos acionistas minoritários integrantes do Bloco Vibra (Fundadores Targus), também definidos e qualificados no mencionado Acordo de Acionistas, celebrado em 25 de fevereiro de 2022, foi incluído na composição do preço pago ("Preço de Aquisição").

O preço total de aquisição da totalidade das ações da Comerc Energia S.A. pela Companhia foi de R\$ 3.879 milhões ("Preço de Aquisição"), sendo R\$ 3.732 milhões correspondentes à aquisição de 50% do capital social votante e total da Comerc, e R\$ 147 milhões referentes ao valor presente da opção de venda detida pelos Fundadores Targus relativa às ações remanescentes do capital votante e total da Comerc. Ressaltamos que, do montante total, uma parcela foi retida a título de garantia contratual, conforme estabelecido nos termos do acordo entre as partes.

Em assembleia geral extraordinária da Comerc Energia S.A. ("Comerc") realizada em 17 de janeiro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Comerc em R\$1,5 bilhão, mediante a emissão de 161.985.792 ações ordinárias pela Comerc, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Companhia (nota 10).

Em 14 de março de 2025, a Companhia adquiriu as ações restantes da Comerc pertencentes aos demais acionistas do Bloco Vibra (Fundadores Targus), pelo montante de R\$150 milhões, totalizando 100% do capital social votante e total da Comerc.

A aquisição da Comerc está alinhada ao planejamento estratégico da Vibra e permitirá agregar competências complementares em uma plataforma integrada de energia.

A seguir apresentamos os montantes envolvidos no preço pago alocado na obtenção de controle da Comerc Energia S.A.:

Valor pago em dinheiro para aquisição do controle	3.641
Valor presente da opção de venda detida pelos acionistas fundadores da Targus (*)	147
Valor retido a pagar	91
Preço de aquisição do controle total da Comerc (100%)	3.879
Participação dos acionistas não controladores a valor justo (**)	220
Valor justo da participação detida anteriormente pela Vibra	3.634
(-) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(4.903)
Ágio por rentabilidade futura (Goodwill)	2.830

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(*) O valor pago em dinheiro pela aquisição da participação detida pelos acionistas fundadores da Targus foi de R\$ 150. Dessa forma, o impacto em caixa da operação totaliza R\$ 3.791.

(**) Baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos.

O goodwill é oriundo de experiência e reconhecimento da Comerc na gestão de energia e eficiência energética do Brasil, além de um ecossistema integrado que engloba os diversos ativos do segmento de energia.

O total dos ativos adquiridos e passivos assumidos no Consolidado Vibra está demonstrado a seguir:

	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	829
Caixas e aplicações restritas	125
Contas a receber	677
Instrumentos financeiros derivativos	3.657
Impostos e contribuições a recuperar	58
Partes relacionadas	419
Dividendos a receber	8
Venda de participação acionária	149
Estoques	4
Ativos da concessão	31
Impostos e contribuições diferidos	41
Outros ativos	61
Investimentos	1.551
Imobilizado	7.578
Intangível	853
Fornecedores	(451)
Empréstimos e financiamentos	(7.200)
Obrigações sociais e trabalhistas	(104)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(22)
Outros tributos a pagar	(42)
Adiantamentos de clientes	(25)
Partes relacionadas	(25)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.590)
Passivo de arrendamento	(208)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(14)
Impostos e contribuições diferidos	(262)
Provisão para perdas em investimentos	(4)
Provisão para desmobilização	(19)
Opções de compra de ações outorgadas	(134)
Outros passivos	(38)
Total valor justo dos ativos identificáveis	4.903

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Investimento	Para os investimentos que já estão em operação e dispõem de estimativas atualizadas de projeções de fluxos de caixa, utilizou-se a metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), que calcula o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, descontando-os a uma taxa apropriada. Para os demais investimentos, foi adotada a Avaliação Patrimonial, que se baseia no valor contábil do investimento registrado no balanço patrimonial.
Intangível (Direito de autorização, Parecer de acesso e Carteira de clientes)	Para o cálculo do valor dos intangíveis Direito de autorização, carteira de clientes e parecer de acesso, foi utilizada a metodologia Método Multi-period Excess Earnings (MPEEM) que é uma aplicação do método do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) para o cálculo do valor de ativos intangíveis sob uma perspectiva stand alone, que consiste na estimativa a valor presente dos fluxos de caixa após impostos, deduzindo as cobranças de ativos contributórios (CAC). O CAC consiste na remuneração dos demais ativos da companhia, os ativos necessários para a geração dos fluxos de caixa.
Imobilizado	Avaliação de um ativo com base na atualização custo de aquisição histórico e/ou no custo de reposição a novo, incluindo despesas diretas e indiretas, com posterior aplicação da depreciação a partir da relação entre a vida útil específica e idade do ativo avaliado.

2.3.2 VB0224 Participações Ltda.

2.3.2.1 Aquisição VSA Participações e Cedro Serviços e Participações Empresariais Ltda.

Em 27 de dezembro de 2024, a VB0224 Participações, empresa controlada pela Vibra Energia, adquiriu o controle (100%) das empresas VSA Participações Ltda. e Cedro Serviços e Participações Empresariais Ltda., que, por meio de suas controladas operacionais, atuam no segmento de Transportadores Revendedores Retalhistas (TRR) de combustíveis.

No período findo em 31 de março de 2025 foi concluída a avaliação preliminar do goodwill que havia sido divulgada na nota 10.6 das demonstrações de 31 de dezembro de 2024. Os montantes finais estão apresentados a seguir:

Valor pago em dinheiro	120
Valor retido a pagar	75
Preço de aquisição	195
(-) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(142)
Ágio por rentabilidade futura (Goodwill)	53

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O goodwill, de vida útil indefinida, é decorrente das sinergias esperadas na integração dos negócios das empresas atuantes no segmento de Transportadores Revendedores Retalhistas (TRR) de combustíveis.

O total dos ativos adquiridos e passivos assumidos está demonstrado abaixo:

	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	6
Contas a receber	83
Impostos e contribuições a recuperar	7
Estoques	6
Outros ativos	4
Imobilizado	67
Intangível	79
Fornecedores	(18)
Empréstimos e financiamentos	(37)
Arrendamentos	(37)
Salários e encargos	(5)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	(1)
Outros passivos	(12)
Total valor justo dos ativos identificáveis	142

2.3.2.2 Aquisição REPELUB

Em 10 de agosto de 2025, a Vibra Energia S.A., através de sua subsidiária indireta RISEL COMBUSTÍVEIS LTDA., concluiu a aquisição de 100% do capital social da REPELUB REVENDEDORA DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES S.A.

A operação, no valor de R\$ 55, inclui uma cláusula de ajuste de preço baseada nas variações do capital de giro e na dívida líquida da adquirida, com medição 120 (cento e vinte) dias após a data de aquisição do controle. Em 30 de setembro de 2025, o montante desembolsado pela aquisição da REPELUB foi de R\$39 e o caixa adquirido na combinação de negócios foi de R\$7.

O valor do ágio por rentabilidade futura apurado na operação totaliza R\$ 48. Trata-se de uma avaliação preliminar, elaborada com base nas melhores estimativas disponíveis em 30 de setembro de 2025. Ressalta-se que esse valor está sujeito a alterações, conforme os resultados da avaliação final, a ser concluída em conformidade com os prazos e critérios estabelecidos pelas normas contábeis aplicáveis.

Esta aquisição está alinhada à estratégia da Companhia de expandir sua atuação e fortalecer seu relacionamento com o setor do agronegócio.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram as mesmas que as aplicadas e evidenciadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

4 Políticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e Bancos	1.157	1.309	204	399
Aplicações financeiras				
No país	4.643	8.931	3.076	8.677
No exterior	136	240	136	240
Total	5.936	10.480	3.416	9.316

As aplicações financeiras correspondem a (i) Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas emitidos por bancos de primeira linha e a (ii) fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros. Todas as aplicações possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras no exterior da Vibra Energia referem-se a aplicações de recursos no *Overnight*.

6 Caixa e aplicações restritas

Algumas controladas da Companhia (diretas e indiretas) possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontram-se restritos temporariamente em 30 de setembro de 2025. A utilização desses recursos é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições de seus respectivos contratos de financiamento. Eventualmente, os valores podem ser remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais.

Em 30 de setembro de 2025, os saldos registrados como caixa e aplicações restritas totalizam R\$ 163 (R\$ 57 no ativo circulante e R\$ 106 no ativo não circulante).

7 Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Partes relacionadas (nota 28)	6	-	727	699
Terceiros	9.384	8.044	8.172	7.818
Total das contas a receber (nota 7.1)	9.390	8.044	8.899	8.517
Recebíveis de contratos com clientes	7.873	6.713	6.884	6.501
Outras contas a receber	1.517	1.331	2.015	2.016
Financiamentos a receber	1.408	1.329	1.487	1.486
Adiantamentos	-	-	528	528
Outros	109	2	-	2
Perdas de crédito esperadas				
Terceiros	(2.255)	(2.248)	(2.226)	(2.237)
Total das perdas de crédito esperadas	(2.255)	(2.248)	(2.226)	(2.237)
Contas a receber - líquidas	7.135	5.796	6.673	6.280
Contas a receber (circulante), líquidas	6.250	4.953	5.754	5.295
Contas a receber (não circulante), líquidas	885	843	919	985

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Mutação das perdas de crédito esperadas				
Saldo inicial	(2.248)	(2.358)	(2.237)	(2.350)
(Adições)/Reversões, líquidas	(45)	26	(39)	29
Baixas	50	30	50	30
Desreconhecimento de recebíveis (*)	-	49	-	49
Combinação de negócios	(12)	-	-	-
Saldo final	(2.255)	(2.253)	(2.226)	(2.242)
Perdas de crédito esperadas (circulante)	(2.208)	(2.206)	(2.179)	(2.195)
Perdas de crédito esperadas (não circulante)	(47)	(47)	(47)	(47)

A Companhia apresenta R\$ 2.077 de contas a receber de clientes em cobrança judicial no consolidado e na controladora (R\$ 2.032 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2024). A Companhia reduz a zero a expectativa de recuperação da totalidade dos recebíveis em cobrança judicial.

7.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

	Consolidado					
	30.09.2025			31.12.2024		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	163	(19)	144	99	(6)	93
De 3 a 6 meses	112	(22)	90	25	(14)	11
De 6 a 12 meses	88	(41)	47	102	(17)	85
Acima de 12 meses	2.295	(2.160)	135	2.234	(2.143)	91
Total	2.658	(2.242)	416	2.460	(2.180)	280
A vencer	6.732	(13)	6.719	5.584	(68)	5.516
Total	9.390	(2.255)	7.135	8.044	(2.248)	5.796

	Controladora					
	30.09.2025			31.12.2024		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	150	(18)	132	96	(6)	90
De 3 a 6 meses	106	(20)	86	23	(13)	10
De 6 a 12 meses	82	(37)	45	98	(15)	83
Acima de 12 meses	2.268	(2.138)	130	2.228	(2.137)	91
Total	2.606	(2.213)	393	2.445	(2.171)	274
A vencer	6.293	(13)	6.280	6.072	(66)	6.006
Total	8.899	(2.226)	6.673	8.517	(2.237)	6.280

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

8 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	1.308	1.161	1.310	1.159
Óleo diesel	2.147	2.187	2.087	2.189
Óleo combustível	123	178	123	178
Querosene de Aviação	443	426	443	426
Lubrificantes	456	424	456	424
Outros	36	30	36	30
Biocombustíveis (*)	1.030	1.040	1.030	1.040
	5.543	5.446	5.485	5.446
Produtos em trânsito (**)	355	363	152	363
Outros produtos	419	300	409	293
Total	6.317	6.109	6.046	6.102

(*) Compreendem os saldos de estoques de etanol e biodiesel.

(**) Inclui importações em andamento.

Foi avaliado e não houve necessidade de reconhecimento de nenhuma provisão para redução ao valor realizável dos estoques de janeiro a setembro de 2025 e nem de janeiro a dezembro de 2024.

Garantias

A Companhia possui estoques dados em garantia em ações judiciais no montante de R\$ 186 em 30 de setembro de 2025 e de R\$ 196 em 31 de dezembro de 2024.

9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes

Consolidado								
31.12.2023	Adições	Baixa / apropriação	Renegociação	Transferências	31.12.2024	Adições	Baixa / apropriação	30.09.2025
1.926	298	(696)	(218)	7	1.317	389	(459)	1.247
Circulante					486			
Não circulante					831			

Controladora							
31.12.2023	Adições	Baixa / apropriação	Renegociação	31.12.2024	Adições	Baixa / apropriação	30.09.2025
1.926	286	(693)	(218)	1.301	383	(455)	1.229
Circulante				470			
Não circulante				831			

As bonificações antecipadas concedidas a clientes estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento (nota 20). Os contratos de bonificação judicializados que possuem saldo a amortizar são provisionados em sua totalidade.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

10 Investimentos diretos

10.1 Mutação dos investimentos em controladas e empreendimento controlados em conjunto

	Controladora										
	31.12.2024	Combinação de negócios	Aportes/a dições	Resultado de participações em investimentos (a)	Dividendos	Ajuste de Conversão	Baixas	Equivalência reflexa (b)	Reversão de impairment	30.09.2025	Participação no capital total - %
Controladas											
FII	171	-	-	30	(17)	-	-	-	-	184	99,01%
Vibra Trading BV	386	-	-	18	-	(56)	-	-	-	348	100,00%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	223	-	-	54	-	-	-	-	-	277	100,00%
Vibra Ventures	43	-	9	(2)	-	-	-	-	-	50	100,00%
VBBR Conveniência	684	-	-	18	(6)	-	-	-	-	696	100,00%
VB0224 Participações	207	-	59	4	-	-	-	-	-	270	100,00%
Comerc Energia	3.635	3.879	2.100	(868)	-	-	-	10	-	8.756	100,00%
	5.349	3.879	2.168	(746)	(23)	(56)	-	10	-	10.581	
Empreendimentos controlados em conjunto											
Evolua	237	-	-	55	(44)	-	-	-	-	248	49,99%
Zeg Biogás e Energia (c)	-	-	42	-	-	-	(404)	-	362	-	0,00%
Demais empreendimentos Vibra (d)	49	-	-	(11)	-	-	-	-	-	38	33,33%
	286	-	42	44	(44)	-	(404)	-	362	286	
Total	5.635	3.879	2.210	(702)	(67)	(56)	(404)	10	362	10.867	

(a) Inclui amortização de mais/menos valia.

(b) Trata-se de transações de capital ocorridas na Comerc e registradas em reserva de capital.

(c) Valor de R\$ 42 fez parte do acordo para saída do capital social da Zeg.

(d) Trata-se das SPEs Navegantes Logística Portuária S.A., Nordeste Logística I S.A., Nordeste Logística II S.A. e Nordeste Logística III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora									
	31.12.2023	Aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Ajuste de conversão	Equivalência reflexa	Impairment	31.12.2024	Participação no capital total - %
Controladas									
FII	145	-	62	(36)	-	-	-	171	99,01%
Vibra Trading BV	189	98	17	-	82	-	-	386	100,00%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	-	225	(3)	-	-	-	-	222	100,00%
Vibra Ventures	23	14	6	-	-	-	-	43	100,00%
VBBR Conveniência	649	21	18	(4)	-	-	-	684	100,00%
VB0224 Participações	-	207	-	-	-	-	-	207	100,00%
	1.006	565	100	(40)	82	-	-	1.713	
Empreendimentos controlados em conjunto									
Comerc	3.913	-	47	-	-	18	(343)	3.635	48,70%
Evolua	166	-	71	-	-	-	-	237	49,99%
Zeg Biogás e Energia	356	18	(12)	-	-	-	(362)	-	50,00%
Demais empreendimentos	55	-	(6)	-	-	-	-	49	33,33%
	4.490	18	100	-	-	18	(705)	3.921	
Total	5.496	583	200	(40)	82	18	(705)	5.634	

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Acordo para saída do Capital Social da Zeg Biogás

No período encerrado em 30 de setembro, a Companhia firmou acordo para sua retirada do capital social da ZEG Biogás e Energia S.A. ("ZEG"). Em decorrência dessa operação, foram reconhecidos, nas demonstrações financeiras intermediárias, os seguintes eventos, totalizando R\$95, sob a rubrica Outras Receitas (Despesas), líquidas (nota 21.4)

- Reversão do impairment anteriormente reconhecido - R\$362
- Baixa da participação societária – (R\$404)
- Provisão para acordos extrajudiciais – (R\$20)
- Baixa de earnout reconhecido na aquisição – R\$ 157

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

11 Imobilizado

Consolidado						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	416	3.826	5.869	1.452	1.305	12.868
Adições	15	141	154	541	122	973
Baixas	(40)	(88)	(185)	(1)	(657)	(971)
Transferências entre classes	-	38	154	(192)	-	-
Transferências – Adiantamento a Fornecedores	-	-	9	-	-	9
Combinação de negócios	1	-	50	-	-	51
Saldo em 31 de dezembro de 2024	392	3.917	6.051	1.800	770	12.930
Adições	-	2	155	709	214	1.080
Baixas	(26)	(47)	(113)	(1)	(34)	(221)
Transferências (b)	-	48	544	(657)	84	19
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	-	-	-	-	11	11
Alocação mais valia de combinação preliminar(c)	-	2	38	-	-	40
Juros capitalizados	-	-	-	19	-	19
Combinação de negócios	4	377	7.226	392	231	8.230
Saldo em 30 de setembro de 2025	370	4.299	13.901	2.262	1.276	22.108
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.751)	(3.654)	-	(509)	(5.914)
Depreciação	-	(138)	(221)	-	(105)	(464)
Baixas	-	47	145	-	268	460
Combinação de negócios	-	-	(28)	-	-	(28)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.842)	(3.758)	-	(346)	(5.946)
Depreciação	-	(117)	(441)	-	(84)	(642)
Baixas	-	28	92	-	20	140
Combinação de negócios	-	(31)	(576)	-	(36)	(643)
Saldo em 30 de setembro de 2025	-	(1.962)	(4.683)	-	(446)	(7.091)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2024	392	2.075	2.293	1.800	424	6.984
Em 30 de setembro de 2025	370	2.337	9.218	2.262	830	15.017
Tempo de vida útil estimada	ilimitada	01 a 60 anos	01 a 40 anos	n/a	01 a 30 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 15.

(b) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.

(c) Refere-se à alocação do laudo definitivo da combinação de negócios na VB0224 Participações ocorrida em 2024 (nota 2.3.2). Na ocasião do laudo preliminar, o montante pago acima do valor contábil dos ativos líquidos foi alocado como goodwill. Em 31.03.2025, com a obtenção do laudo definitivo, os valores foram transferidos para os respectivos ativos que deram origem a mais valia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	413	3.499	5.863	752	1.728	12.255
Adições	15	139	147	541	120	962
Baixas	(40)	(87)	(185)	(1)	(658)	(971)
Transferências entre classes	-	38	154	(192)	-	-
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	-	-	-	-	(13)	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	388	3.589	5.979	1.100	1.177	12.233
Adições	-	1	147	386	173	707
Baixas	(26)	(46)	(109)	-	(32)	(213)
Transferências (b)	-	48	263	(375)	52	(12)
Saldo em 30 de setembro de 2025	362	3.592	6.280	1.111	1.370	12.715
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.685)	(3.653)	-	(623)	(5.961)
Depreciação	-	(132)	(220)	-	(118)	(470)
Baixas	-	47	146	-	267	460
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(1.770)	(3.727)	-	(474)	(5.971)
Depreciação	-	(102)	(173)	-	(79)	(354)
Baixas	-	28	90	-	22	140
Saldo em 30 de setembro de 2025	-	(1.844)	(3.810)	-	(531)	(6.185)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2024	388	1.819	2.252	1.100	703	6.262
Em 30 de setembro de 2025	362	1.748	2.470	1.111	839	6.530
Tempo de vida útil estimada	Ilimitada	01 a 60 anos	02 a 30 anos	n/a	01 a 60 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 15.1.

(b) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

12 Intangível

Consolidado							
Custo do intangível	Direitos e Concessões (*)	Marcas	Relacionamento com clientes e direito de autorização	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	437	79	-	35	1.110	-	1.661
Adições (b)	3	-	-	851	293	-	1.147
Transferências	(8)	-	-	-	-	-	(8)
Aposentadoria CBIOS	-	-	-	(885)	-	-	(885)
Combinação de negócios	41	-	-	-	1	132	174
Saldo em 31 de dezembro de 2024	473	79	-	1	1.404	132	2.089
Adições (b)	19	-	-	423	212	-	654
Alocação mais valia de combinação preliminar (c)	-	-	40	-	-	(80)	(40)
Transferências	38	-	(86)	-	10	-	(38)
Aposentadoria CBIOS	-	-	-	(421)	-	-	(421)
Combinação de negócios	36	-	843	-	87	2.879	3.845
Saldo em 30 de setembro de 2025	566	79	797	3	1.713	2.931	6.089
Amortização acumulada							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(31)	(3)	-	-	(516)	-	(550)
Amortização	(15)	(3)	-	-	(72)	-	(90)
Transferências	1	-	-	-	-	-	1
Combinação de negócios	(2)	-	-	-	(1)	-	(3)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(47)	(6)	-	-	(589)	-	(642)
Amortização	(24)	(2)	(14)	-	(77)	(15)	(132)
Transferências	4	-	2	-	-	-	6
Combinação de negócios	-	-	(82)	-	(30)	-	(112)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(67)	(8)	(94)	-	(696)	(15)	(880)
Saldo do intangível							
Em 31 de dezembro de 2024	426	73	-	1	815	132	1.447
Em 30 de setembro de 2025	499	71	703	3	1.017	2.916	5.209
Tempo de vida útil estimada	5 a 31 anos	30 anos	25 anos	Indefinida	5 e 9 anos		

(*) inclui contratos de fornecedores e franquias, entre outros.

- (a) Em 30 de setembro de 2025 o saldo de *software* em desenvolvimento é de R\$ 509 (R\$ 406 em 31 de dezembro de 2024).
- (b) Do total de R\$ 212 de adições de softwares (R\$ 293 em 31 de dezembro de 2024), R\$ 6 corresponde a desenvolvimento interno (R\$ 199 em 31 de dezembro de 2024).
- (c) Refere-se à alocação do laudo definitivo da combinação de negócios na VB0224 Participações ocorrida em 2024 (nota 2.3). Na ocasião do laudo preliminar, o montante pago acima do valor contábil dos ativos líquidos foi alocado como goodwill. Em 31.03.2025, com a obtenção do laudo definitivo, os valores foram transferidos para os respectivos ativos que deram origem a mais valia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do intangível	Controladora			Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	35	1.089	1.141
Adições (b)	-	851	265	1.116
Aposentadoria CBIOS	-	(885)	-	(885)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	17	1	1.354	1.372
Adições (b)	-	423	196	619
Aposentadoria CBIOS	-	(422)	-	(422)
Saldo em 30 de setembro de 2025	17	2	1.550	1.569

Amortização acumulada

Saldo em 31 de dezembro de 2023	(8)	-	(513)	(521)
Amortização	(1)	-	(66)	(67)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(9)	-	(579)	(588)
Amortização	-	-	(58)	(58)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(9)	-	(637)	(646)

Saldo do intangível

Em 31 de dezembro de 2024	8	1	775	784
Em 30 de setembro de 2025	8	2	913	923
Tempo de vida útil estimada	10 a 13 anos	Indefinida	9 anos	

(a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 514 de *software* em desenvolvimento (R\$ 406 em 31 de dezembro de 2024).(b) Do total de R\$ 196 de adições de *softwares* (R\$ 265 em 31 de dezembro de 2024), R\$ 196 corresponde *software* em desenvolvimento (R\$ 199 em 31 de dezembro de 2024).**13 Fornecedores**

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Fornecedores				
No país	3.999	2.326	3.508	2.328
No exterior	640	106	34	99
Total	4.639	2.432	3.542	2.427

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

14 Empréstimos e financiamentos

País (moeda R\$)	Taxa de juros nominal média (a)	Consolidado				Controladora			
		30.09.2025		31.12.2024		30.09.2025		31.12.2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures não conversíveis									
Taxa flutuante (CDI)	16,54%	9.821	10.272	8.052	8.198	8.322	8.722	8.052	8.198
Taxa flutuante (IPCA)	13,34%	3.440	3.637	-	-	-	-	-	-
Taxa Fixa	15,13%	990	1.077	-	-	990	1.077	-	-
Empréstimos e financiamentos									
Taxa flutuante (IPCA)	11,11%	2.167	1.975	1.731	1.583	987	1.176	1.359	1.241
Taxa flutuante (CDI)	16,78%	2.218	2.319	2.181	2.237	2.132	2.232	2.149	2.205
Taxa flutuante (SELIC)	17,71%	12	9	-	-	-	-	-	-
Taxa flutuante (TR-M)	10,85%	21	19	-	-	-	-	-	-
Taxa Fixa	2,68%	20	16	5	5	-	-	-	-
Total país		18.689	19.324	11.969	12.023	12.431	13.207	11.560	11.644
Exterior (moeda USD)									
Empréstimos e financiamentos bancários									
Taxa flutuante (SOFR)	5,79%	1.517	1.141	1.596	1.566	1.357	978	1.094	1.068
Taxa Fixa	4,33%	4.053	4.468	6.884	6.588	3.999	4.413	6.884	6.588
Total exterior		5.570	5.609	8.480	8.154	5.356	5.391	7.978	7.656
Total de empréstimos e financiamentos		24.259	24.933	20.449	20.177	17.787	18.598	19.538	19.300
Circulante		2.242		2.695		1.486		2.592	
Não Circulante		22.017		17.754		16.301		16.946	

(a) Para cálculo de contratos com taxas flutuantes foi utilizada a taxa de 30 de setembro de 2025. As taxas das dívidas de 31.12.2024 estão apresentadas na nota 14 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 30 de setembro de 2025, o montante apropriado ao resultado foi R\$ 37 (R\$14 em 30 de setembro de 2024). O saldo a apropriar nos próximos exercícios é de R\$ 285.

Principais movimentações ocorridas no período

Combinação de negócios

Em 16 de janeiro de 2025, a Companhia adquiriu o controle da Comerc Energia S.A. O saldo de empréstimos e financiamentos adicionados ao balanço consolidado na posição de 30 de setembro de 2025 foi de R\$5.929 (R\$7.200 referente ao saldo adquirido na combinação de negócios – nota 2.3)

Captações Realizadas

Captações do Período							
Empresa	Banco	Produto	Data	Moeda	Principal (MLN)	Vencimento	Custo
Vibra Energia S.A.	Bank of America Merrill Lynch	PPE	15/01/2025	USD	75	jan/30	SOFR + 1,85% a.a.
Vibra Energia S.A.	9ª Emissão - Série Única	Debêntures	23/01/2025	BRL	1.000	fev/33	CDI + 1,05% a.a.
Risel	Itaú	NCE	07/07/2025	BRL	80	jul-29	CDI + 1,25% a.a

Renegociações Realizadas

Em 25 de abril de 2025 foi realizada renegociação do Loan 4131 com o Scotiabank no valor principal de USD 100 milhões alongando por mais 4 anos e reduzindo o custo em 79 bps (basis points) a.a.

Em 12 de agosto de 2025, a Vibra Energia concluiu a renegociação do empréstimo Loan 4131 junto ao Scotiabank, no valor principal de USD 250 milhões. A operação resultou na extensão do prazo médio da dívida em aproximadamente três anos, além de uma redução de custo estimada em R\$ 7,7 milhões.

Empresa	Banco	Moeda	Principal (MLN)	Condição anterior			Condição atual		
				Dívida	SWAP	Vencimento	Dívida	SWAP	Vencimento
Vibra Energia	Scotiabank	USD	100	4,9704% a.a.	CDI + 1,99% a.a	mar/28	4,38%	CDI + 1,20% a.a.	abr/30
Vibra Energia	Scotiabank	USD	60	2,6520% a.a.	CDI + 1,65% a.a	fev/28			ago/30
Vibra Energia	Scotiabank	USD	89	2,3864% a.a.	CDI + 1,52% a.a	out/27			
Vibra Energia	Scotiabank	USD	100	1,5258% a.a.	CDI + 1,55% a.a	fev/26			

Pré-pagamentos

Conforme a estratégia de gestão de passivos (*liability management*), foi realizado o pré-pagamento do empréstimo Loan 4131 junto ao *Bank of America* na data de 08/01/2025. Simultaneamente, ocorreu a captação de um novo financiamento PPE junto à mesma instituição, no mesmo valor, garantindo a continuidade da estrutura financeira planejada.

Ainda no contexto das iniciativas de *liability management*, foi realizado o pré-pagamento de duas dívidas da controlada Comerc e da controlada indireta Várzea (controlada da Comerc), com o objetivo de reduzir o custo da dívida e potencializar sinergias financeiras.

Em 07 de abril de 2025 foi realizado o pré-pagamento da dívida da Vibra Trading junto ao BNP Paribas com objetivo de otimizar a estrutura de capital e a alocação eficiente dos recursos disponíveis.

Em julho de 2025, foi realizado o pré-pagamento integral das dívidas vinculadas ao portfólio da Risel. Na mesma ocasião, efetuou-se uma nova captação de NCE com o banco Itaú, no montante de R\$ 80 milhões, resultando em uma redução do custo financeiro de CDI + 2,01% para CDI + 1,25%, além da extensão do prazo médio em aproximadamente dois anos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Empresa	Banco	Produto	Moeda	Principal (MLN)	Data de Pré-Pagamento	Custo
Vibra Energia S.A.	Bank of America Merrill Lynch	Loan 4131	USD	75	08/01/2025	CDI + 1,64% a.a.
Comerc Energia S.A.	3ª Emissão - COMR13	Debêntures	BRL	1.000	31/01/2025	CDI + 3,20% a.a.
Várzea Solar Participações S.A.	1ª Emissão - VARZ11	Debêntures	BRL	145	31/01/2025	CDI + 2,10% a.a.
Vibra Trading	BNP Paribas	Loan	USD	30	07/04/2025	SOFR + 1,90% a.a.
Risel	Diversos	Diversos	BRL	31	14,15 e 17/07/2025	CDI + 2,01% a.a.

14.1 Movimentação

	Consolidado				Controladora
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais (CRI's e Debêntures)	Outras Operações	Total	Total
No país					
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	3.404	5.458	-	8.862	8.429
Captações	-	4.764	-	4.764	4.764
Amortização de principal	(1.200)	(602)	-	(1.802)	(1.704)
Amortização de juros	(397)	(663)	-	(1.060)	(1.060)
<u>Alterações não caixa</u>					
Provisionamento de juros	342	725	-	1.067	1.068
Variações monetárias	-	101	-	101	63
Combinação de negócios	37	-	-	37	-
Total no país em 31 de dezembro de 2024	2.186	9.783	-	11.969	11.560
Captações	82	985	-	1.067	985
Amortização de principal	(63)	(1.891)	(117)	(2.071)	(552)
Amortização de juros	(321)	(991)	(54)	(1.366)	(899)
<u>Alterações não caixa</u>				-	-
Provisionamento de juros	288	1.463	39	1.790	1.299
Variações monetárias	2	193	-	195	51
Combinação de negócios	649	6.000	468	7.117	-
Custo de transação (*)	-	(13)	-	(13)	(13)
Total no país em 30 de setembro de 2025	2.823	15.529	336	18.688	12.431
No exterior					
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2023	5.908	-	-	5.908	5.662
Captações	1.161	-	-	1.161	1.012
Amortização de principal	(299)	-	-	(299)	(299)
Amortização de juros	(214)	-	-	(214)	(181)
<u>Alterações não caixa</u>				-	-
Provisionamento de juros	235	-	-	235	206
Variação cambial	1.579	-	-	1.579	1.578
Ajuste acumulado de conversão	110	-	-	110	-
Total no exterior em 31 de dezembro de 2024	8.480	-	-	8.480	7.978
Captações	2.438	-	-	2.438	2.438
Amortização de principal	(4.376)	-	-	(4.376)	(4.065)
Amortização de juros	(207)	-	-	(207)	(190)
<u>Alterações não caixa</u>				-	-
Provisionamento de juros	208	-	-	208	192
Variação cambial	(1.009)	-	-	(1.009)	(997)
Ajuste acumulado de conversão	(58)	-	-	(58)	-
Combinação de negócios	95	-	-	95	-
Total no exterior em 30 de setembro de 2025	5.571	-	-	5.571	5.356
Saldo final em 30 de setembro de 2025	8.394	15.529	336	24.259	17.787

(*) Custo de captação reclassificado no período.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

14.2 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos

	Consolidado								Controladora	
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032 em diante	Total	Total
Financiamentos País:	738	815	2.034	2.499	2.722	2.909	2.767	4.204	18.688	12.431
Financiamentos Exterior:	32	859	1.280	522	1.152	1.726	-	-	5.571	5.356
Em 30 de setembro de 2025	770	1.674	3.314	3.021	3.874	4.635	2.767	4.204	24.259	17.787
Em 31 de dezembro de 2024	3.005	1.753	3.184	3.340	3.112	1.732	4.323		20.449	19.538

Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Para os financiamentos feitos em moeda estrangeira os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas Cupom Cambial Limpo e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 27.

14.3 Linhas de crédito

A seguir apresentamos as linhas de crédito contratadas com instituições financeiras e com saldos em aberto:

Empresa	Instituição Financeira	Data de abertura do crédito	Vencimento	Montante contratado	Montante utilizado em 30/09/2025	Montante a utilizar
Nexway Comércio e Prestação de Serviços	BNDES	abr-24	31/01/2026	60	30	30

14.4 Covenants

A Comerc Energia, Hélio Valgas e Bon Nome Solar Participações possuem emissões de debêntures com covenants financeiros, conforme demonstrado a seguir:

Empresa da Apuração	Indicador	Periodicidade	Limite
Comerc Energia S.A.	Dívida Líquida / EBITDA	Trimestral ¹	5,25x
Hélio Valgas	ICSD ²	Anual	1,20x
Bon Nome Solar Participações	ICSD ²	Semestral	1,05x

Nota 1: 1ª apuração no 1T25 com limite de 5,25x e a partir de 1T26 o limite de 4,75x.

Nota 2: Índice de cobertura do serviço da dívida

A Vibra Energia S.A. (Controladora) não possui contratos de dívida com *covenants* financeiros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

No endividamento consolidado da Companhia existem covenants não financeiros, que devem ser cumpridos anualmente ou trimestralmente, incluindo, mas não se limitando a: (i) apresentação das demonstrações contábeis; (ii) não sofrer protestos de títulos em montantes previamente determinados; (iii) não figurar como inadimplente junto ao credor ou a qualquer instituição financeira ou de crédito conforme valores acordados; (iv) cumprir as normas aplicáveis referentes às leis anticorrupção, antiterrorismo e leis socioambientais; (v) não realizar reorganizações societárias não autorizadas ou vendas de ativos acima dos limites estabelecidos nos contratos, dentre outras cláusulas.

No primeiro semestre de 2025, a Bon Nome Solar Participações apresentou um Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de 0,66x, inferior ao limite mínimo estabelecido contratualmente. Conforme previsto no contrato, essa condição exige que a Comerc realize um aporte correspondente a 20% do valor da dívida da Bon Nome, após notificação do agente fiduciário. A notificação foi recebida em 07 de outubro de 2025, e o aporte foi efetuado pela companhia em 13 de outubro de 2025, dentro do prazo contratual de cinco dias úteis, sem gerar vencimento antecipado da operação.

Com isso, atualmente não foi identificado nenhum descumprimento de covenants (financeiros e não financeiros) que ensejasse vencimento antecipado das operações de dívida consolidada da Companhia.

14.5 Garantias e depósitos vinculados

As dívidas contratadas pela Companhia no nível da controladora não possuem nenhuma Garantia real ou fidejussória.

As dívidas contratadas por algumas controladas da Companhia possuem garantias reais, tais como, fianças bancárias, penhor de ações, cessão fiduciária de créditos, alienação fiduciária de equipamentos, cessão de duplicatas e aplicações financeiras de uso restrito para cumprimento de obrigações atreladas aos contratos de financiamento (nota 6).

As debêntures da Comerc foram estruturadas sob a forma de *Project Finance*, modelo no qual os ativos de geração são oferecidos como garantia para viabilizar a construção dos respectivos parques.

Em 30 de setembro de 2025, o montante de imobilizado dado em garantia totaliza R\$ 5.033.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15 Arrendamentos

15.1 Ativos de direito de uso – Movimentação por tipo de ativos

	Consolidado				Controladora			
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Total	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	406	381	9	796	458	636	11	1.105
Adições	118	1	3	122	118	1	1	120
Baixas	(23)	(366)	-	(389)	(25)	(366)	-	(391)
Depreciação	(85)	(16)	(4)	(105)	(94)	(20)	(4)	(118)
Transferências entre classes	(1)	1	-	-	-	-	-	-
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	-	-	-	-	(13)	-	-	(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	415	1	8	424	444	251	8	703
Adições	184	27	3	214	173	-	-	173
Baixas	(11)	(3)	-	(14)	(9)	(1)	-	(10)
Depreciação	(69)	(7)	(8)	(84)	(71)	(5)	(3)	(79)
Transferências (a)	52	(5)	37	84	52	-	-	52
Combinação de negócios	184	6	5	195	-	-	-	-
Remensuração de direito de uso e arrendamentos	10	2	(1)	11	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	765	21	44	830	589	245	5	839
Prazo contratual	01 a 30 anos	01 a 10 anos	01 a 03 anos		01 a 30 anos	01 a 60 anos	01 a 20 anos	

(a) Inclui ajuste a valor presente de outorga de arrendamento no valor de R\$ 12.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15.2 Passivo de Arrendamento – Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamento

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Saldo início do exercício	359	748	675	1.161
Pagamento de principal	(81)	(71)	(169)	(175)
Pagamento de juros	(42)	(31)	(30)	(35)
Alterações não caixa				
Aquisições de direito de uso	252	56	207	41
Provisionamento de juros	45	30	55	62
Variações monetárias	-	-	13	17
Baixas	(5)	(370)	(9)	(370)
Combinação de negócio	208	-	-	-
Saldo final	736	362	742	701

15.3 Fluxo de pagamentos

A seguir estão apresentados os fluxos de pagamentos dos arrendamentos:

	Consolidado			Controladora
	Pagamentos			Pagamentos
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente
Compromissos estimados				
2025	43	(17)	26	23
2026	143	(68)	75	160
2027	110	(55)	55	73
2028	95	(52)	43	60
2029	89	(51)	38	53
2030 em diante	1.048	(549)	499	373
Em 30 de setembro de 2025	1.528	(792)	736	742
Circulante			75	170
Não circulante			661	572
Em 30 de setembro de 2025			736	742
Circulante			80	183
Não circulante			279	492
Em 31 de dezembro de 2024			359	675

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 169 e R\$ 3 (R\$ 171 e R\$ 6 em 30 de setembro de 2024), respectivamente (consolidado e controladora).

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado					
2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante
47	316	177	166	158	819
					Total
					1.683

a. Taxas nominais médias de desconto

Prazos contratuais	Até 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 15 a 20 anos	De 20 a 25 anos
Taxa média de desconto (% a.a.)	9,99%	8,53%	9,43%	9,77%	10,27%

b. Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019

15.3.1 Apresentação dos arrendamentos, direito de uso e PIS/COFINS a recuperar – CPC 06 e Ofício CVM

Consolidado				
	Passivo de Arrendamento (*)	Direito de uso	Despesa Financeira	Depreciação
CPC 06 (R2) (a)	736	830	44	82
Ofício CVM (b)	938	904	66	100

	Contraprestação (**)	PIS/COFINS (**)
Fluxo de caixa nominal	455	42
Fluxo de caixa a valor presente	185	19

(a) Fluxo de caixa não inflacionado.

(b) Fluxo de caixa incluindo a projeção de inflação futura.

(*) Referem-se a contratos impactados pela revisão IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento financeiro não estão sendo considerados nesta apresentação.

(**) Os pagamentos das contraprestações dos arrendamentos podem gerar direito ao creditamento do PIS e COFINS, desde que atendam as condições previstas na legislação tributária.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16 Tributos

16.1 Impostos e contribuições

	Consolidado (a)						
	Ativo				Passivo		
	30.09.2025				30.09.2025		
	Não Circulante		Total	31.12.2024	Total		31.12.2024
	Circulante	Circulante			Circulante	Total	
ICMS	968	800	1.768	1.852	77	77	102
PIS / COFINS	1.315	5.016	6.331	5.688	27	27	3
IR a recuperar	-	190	190	157	-	-	-
CSLL a recuperar	-	69	69	57	-	-	-
IPI	21	-	21	16	-	-	-
Outros	49	14	63	40	64	64	32
Total	2.353	6.089	8.442	7.810	168	168	137

(a) Valores da controladora não diferem substancialmente das informações do consolidado.

No período encerrado em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 707, referente, principalmente à exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e da COFINS (R\$368), ao crédito complementar referente a exclusão do ICMS e também da base de cálculo do PIS e da COFINS ("Gross up"), em decorrência de decisão judicial transitada em julgado favorável à Companhia (R\$186).

16.2 Programas de Anistias Estaduais

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia liquidou débitos tributários de ICMS junto a diversos Estados, por meio de Programas de Anistias.

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	30.09.2025		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
BA	Lei nº 14.761/24	Redução de 95 % multas por infrações e dos acréscimos moratórios	17	12	5
Total			17	12	5

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.12.2024		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
SP	Lei nº 17.843, de 7 de novembro de 2023 e Edital de nº 1/2024	Redução de 100% (cem por cento) dos juros e 50% das multas punitivas e moratórias	22	19	3
PE	Lei Complementar 523 de 22/12/2023	Redução aplicada: 85% (oitenta e cinco por cento)	17	3	14
GO	Programa Negocie Já - Lei nº 22.572/24	Redução de até 99% do valor total de multas e juros	17	9	8
Outros			3	1	2
Total			59	32	27

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.3 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

16.3.1 Movimentação

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado										Controladora		
	Reconhecido no		31.12.2024		Reconhecido no		30.09.2025						Valor líquido
	31.12.2023	Resultado	Patrimônio Líquido	Combinação de Negócios	Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	Resultado	Combinação de Negócios	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	
Contas a receber	36	(20)	-	-	16	16	-	4	-	20	20	-	18
Bonificações antecipadas	958	(60)	-	-	898	898	-	(48)	-	850	850	-	850
Imobilizado	(648)	107	-	-	(541)	85	(626)	(78)	-	(619)	85	(704)	(619)
Arrendamentos	359	(164)	-	-	195	195	-	24	-	219	219	-	219
Processos judiciais	454	(68)	-	-	386	386	-	28	1	415	415	-	413
Benefício Pós Emprego	539	(2)	(150)	-	387	447	(60)	(10)	-	377	436	(59)	377
Depósitos judiciais	(166)	(7)	-	-	(173)	-	(173)	(6)	-	(179)	-	(179)	(179)
Instrumentos financeiros derivativos	636	250	-	-	886	886	-	17	4	907	907	-	907
Ganho na avaliação a valor justo dos ativos aportados na constituição de JV	(138)	4	-	-	(134)	-	(134)	3	-	(131)	-	(131)	(131)
Provisão para Créditos de Descarbonização	17	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment de Investimento	-	240	-	-	240	240	-	(123)	-	117	117	-	117
Resultado a valor justo (earnouts e opções)	(9)	(136)	-	-	(145)	9	(154)	(38)	46	(137)	45	(182)	(161)
Prejuízos fiscais / Base Negativa CSLL	-	-	-	-	-	-	-	73	157	230	230	-	-
Valor justo da Mori Holding (*)	-	-	-	-	-	-	-	5	(174)	(169)	2	(171)	-
Passivo de contratos futuros de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-	64	(173)	(109)	-	(109)	-
Outros	157	(3)	-	1	155	183	(28)	(79)	(30)	46	141	(95)	88
Total	2.195	124	(150)	1	2.170	3.345	(1.175)	(164)	(169)	1.837	3.467	(1.630)	1.899

(*) Empresa controlada da Comerc.

Os impostos diferidos compreendem ativo de R\$2.075 e passivo de R\$238 no balanço patrimonial, resultando em posição líquida de R\$1.837.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

16.3.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Lucro líquido antes dos impostos	602	1.936	5.795	8.027	632	1.947	5.786	8.011
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(204)	(658)	(1.970)	(2.729)	(215)	(662)	(1.967)	(2.724)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:								
• Contribuição previdenciária	(11)	(26)	(6)	(24)	(11)	(26)	(6)	(24)
• Atualização dos Indébitos Tributários	2	6	-	-	2	6	-	-
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	(21)	(51)	10	13	(17)	(36)	2	5
• Juros sobre o capital próprio	-	119	89	266	-	119	89	266
• Resultado de equivalência patrimonial	18	29	(10)	(1)	(38)	(231)	4	18
• Incentivos fiscais	7	14	5	12	7	14	5	12
• Atualização de ações judiciais transitadas em julgado	52	199	288	288	52	199	288	288
• Prejuízos fiscais/adições temporárias não reconhecidos no exercício pela falta de expectativa de lucros tributáveis futuros	(12)	(55)	-	-	-	-	-	-
• Diferença de presunção de base do lucro presumido (*)	(26)	(211)	-	-	-	-	-	-
• Indébito tributário - PAT	-	(2)	-	5	-	(2)	-	5
Imposto de renda e contribuição social	(195)	(636)	(1.594)	(2.170)	(220)	(619)	(1.585)	(2.154)
IR e CSLL correntes	(188)	(472)	(1.566)	(2.064)	(162)	(358)	(1.554)	(2.049)
IR e CSLL diferidos	(7)	(164)	(28)	(106)	(58)	(261)	(31)	(105)
	(195)	(636)	(1.594)	(2.170)	(220)	(619)	(1.585)	(2.154)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	32,4%	32,9%	27,5%	27,0%	34,8%	31,8%	27,4%	26,9%

(*) O prejuízo líquido apresentado pelas empresas do lucro presumido deve-se, principalmente, à marcação a mercado do derivativo embutido contido no contrato de venda de energia.

16.3.3 Imposto Mínimo Complementar Global (Pilar Dois)

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) publicou as regras modelo do Pilar Dois ("Global Anti-Base Erosion" ou *GloBE Rules*), que introduzem um imposto mínimo complementar global para grupos multinacionais com receita consolidada anual superior a € 750 milhões. O objetivo é assegurar que esses grupos paguem um nível mínimo de imposto sobre o lucro (alíquota efetiva mínima de 15%) em cada jurisdição onde operam.

No Brasil, a legislação do Pilar Dois foi implementada pela Lei nº 15.079/2024, regulamentada pela Instrução Normativa RFB nº 2.228/2024, com produção de efeitos a partir de 1º de janeiro de 2025. A companhia possui operações relevantes para fins do Pilar Dois na Holanda, jurisdição que já implementou legislação similar e, Estado Unidos da América, que ainda discute potencial implementação.

Conforme as alterações recentes no Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (equivalente à IAS 12), a companhia aplicou a exceção temporária obrigatória prevista no item 4A do CPC 32 e, portanto, não reconheceu nem divulgou informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados aos tributos sobre o lucro decorrentes da legislação do Pilar Dois (item 88A do CPC 32).

A Vibra tem realizado avaliações da sua exposição aos tributos sobre o lucro do Pilar Dois, considerando as operações no Brasil, Holanda e EUA. Com base nas análises efetuadas, a companhia concluiu que se qualifica para as regras de transição simplificadoras ("transitional safe harbours") previstas pelas legislações brasileira, holandesa e diretrizes da OCDE. A aplicação destas regras simplificadoras resultou na determinação de que não há imposto complementar do Pilar Dois a ser pago pelo grupo referente a este período. Portanto, a despesa (receita) de imposto de renda corrente relacionada aos tributos sobre o lucro do Pilar Dois, requerida pelo item 88B do CPC 32, é de zero para o período.

Embora a legislação do Pilar Dois esteja em vigor no Brasil e na Holanda, sua aplicação envolve complexidade significativa. A Companhia continuará monitorando a evolução da legislação e regulamentação nas jurisdições em que opera, as interpretações administrativas e o desenvolvimento de práticas contábeis, bem como avaliando continuamente os potenciais impactos fiscais e contábeis futuros.

17 Salário, férias, encargos, prêmios e incentivos

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Provisão de férias	99	78	81	77
Salários, encargos e outras provisões	172	92	146	76
Prêmio por desempenho / Incentivos de curto prazo (nota 17.1)	98	170	68	170
Incentivos de longo prazo (nota 17.2)	30	-	1	-
Total registrado no circulante	399	340	296	323
Incentivos registrados no não circulante (nota 17.2)	52	16	30	16
Incentivos registrados no patrimônio líquido (nota 17.2)	85	72	85	72

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.1 Incentivos de curto prazo aos empregados e aos membros da Diretoria Executiva

Em 30 de setembro de 2025, foram provisionados os montantes de R\$ 102 no consolidado e R\$ 72 na controladora (R\$ 90 no consolidado e na controladora em 30 de setembro de 2024) para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados e aos membros da Diretoria, tendo sido pagos no período R\$ 229 no consolidado e R\$ 173 na controladora.

17.2 Incentivos de longo prazo

17.2.1 Incentivos de longo prazo

A controlada Comerc Energia possui uma política de incentivo de longo prazo com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo.

O programa prevê período de apuração de três anos, com pagamento no início do quarto ano. Até 30 de setembro de 2025, foram realizadas três outorgas pelo Grupo, estando vigentes os programas de 2023, 2024 e 2025.

O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga.

No final de 2021, a Comerc realizou a primeira outorga do plano de retenção de executivos também com a condição de vínculo empregatício e avaliação econômica da Companhia no final do 4º aniversário da outorga, a qual- será apurado por empresa especializada independente. Foi determinado um valor target de avaliação da Companhia nos contratos outorgados.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo reconhecido é de R\$ 50 (R\$ 30 no passivo circulante e R\$ 20 no passivo não circulante). Em 30 de setembro de 2025, a Comerc reconheceu no resultado o montante de R\$ 21, referente aos incentivos de longo prazo.

17.2.2 Planos de pagamentos baseados em ações

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu no resultado como despesa de pessoal o montante de R\$63, incluindo encargos sociais, referente aos planos de pagamento baseado em ações (R\$ 33 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, o saldo reconhecido é de R\$ 167 (R\$ 30 no passivo circulante, R\$52 no passivo não circulante e R\$ 85 no patrimônio líquido). Em 31 de dezembro de 2024, o saldo reconhecido era de R\$ 88 (R\$ 16 no passivo não circulante e R\$ 72 no patrimônio líquido).

Seguem informações dos programas em aberto:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Programa	Data da outorga	Fim da carência	Data de expiração	Quantidades outorgadas	Quantidades canceladas	Ativos Exercidos / Resgatados	Ativos liberados para exercício em 30.09.2025 (*)	Ativos em carência em 30.09.2025	Preço de exercício na outorga	Preço de exercício atualizado	Valor justo na outorga	Valor Justo atualizado
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	1.498.318	424.878	1.014.883	58.557	-	R\$ 21,81	R\$ 14,82	R\$ 7,36	R\$ 9,77
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	1.918.884	845.450	986.426	87.008	-	R\$ 21,81	R\$ 14,82	R\$ 7,36	-
Stock Options 2021	15/04/2021	15/04/2024	15/04/2027	3.409.339	1.123.328	1.881.759	404.252	-	R\$ 21,73	R\$ 15,67	R\$ 6,39	-
Stock Options 2022	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2028	1.568.652	783.195	509.995	275.462	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,50	-
Stock Options 2022 CA	28/04/2022	28/04/2024	28/04/2027	588.234	196.078	196.078	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,59	-
Stock Options 2022 CA	03/05/2022	03/05/2024	03/05/2027	392.156	-	196.078	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,59	-
Stock Options 2022 CA	05/05/2022	05/05/2024	05/05/2027	196.078	-	-	196.078	-	R\$ 23,02	R\$ 18,98	R\$ 4,59	-
Stock Options 2023	27/04/2023	27/04/2026	27/04/2029	1.309.226	60.519	-	229.573	1.019.134	R\$ 14,56	R\$ 11,36	R\$ 5,51	-
Stock Options 2023	03/07/2023	03/07/2026	03/07/2029	109.489	-	-	-	109.489	R\$ 15,80	R\$ 12,60	R\$ 6,82	-
Stock Options 2023	01/08/2023	01/08/2026	01/08/2029	106.305	-	-	-	106.305	R\$ 16,95	R\$ 13,75	R\$ 6,82	-
Stock Options 2024	18/04/2024	18/04/2027	18/04/2030	886.607	41.381	-	71.602	773.624	R\$ 24,81	R\$ 22,45	R\$ 10,30	-
Stock Options 2024 CA	18/04/2024	18/04/2026	18/04/2029	868.353	488.448	-	379.905	-	R\$ 24,81	R\$ 22,45	R\$ 8,95	-
Stock Options 2025 CA	16/04/2025	16/04/2026	16/04/2029	547.532	-	-	-	547.532	R\$ 17,49	R\$ 17,49	R\$ 2,80	-
Stock Options 2025 CA	16/04/2025	16/04/2026	16/04/2029	78.219	-	-	-	78.219	R\$ 17,49	R\$ 17,49	R\$ 6,21	-
Matching 2021	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2025	41.650	15.269	26.381	-	-	-	-	R\$ 21,27	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	1.515.925	381.207	1.120.902	13.816	-	-	-	R\$ 23,02	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	158.886	39.688	118.592	606	-	-	-	R\$ 21,98	-
Performance Share 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	18.120	1.780	16.340	-	-	-	-	R\$ 18,44	-
Performance Shares 2022	01/05/2022	01/05/2025	-	3.482	-	3.482	-	-	-	-	R\$ 21,76	-
Performance Shares 2022	18/05/2022	18/05/2025	-	19.038	-	19.038	-	-	-	-	R\$ 19,85	-
Performance Shares 2023	27/04/2023	27/04/2026	-	1.740.507	265.287	-	191.974	1.283.246	-	-	R\$ 14,56	-
Performance Shares 2023	03/07/2023	03/07/2026	-	85.442	-	-	-	85.442	-	-	R\$ 15,80	-
Performance Shares 2023	03/07/2023	03/07/2026	-	9.495	-	-	-	9.495	-	-	R\$ 34,52	-
Performance Shares 2023	01/08/2023	01/08/2026	-	76.990	-	-	-	76.990	-	-	R\$ 16,95	-
Performance Shares 2023	01/08/2023	01/08/2026	-	7.656	-	-	-	7.656	-	-	R\$ 34,23	-
Performance Shares 2024	18/04/2024	18/04/2027	-	1.219.631	115.026	-	68.494	1.036.111	-	-	R\$ 26,76	-
Performance Shares 2024	05/06/2024	05/06/2027	-	1.667	-	-	-	1.667	-	-	R\$ 24,00	-
Performance Shares 2024	10/06/2024	11/06/2027	-	2.212	-	-	-	2.212	-	-	R\$ 23,87	-
Performance Shares 2024	17/06/2024	17/06/2027	-	5.730	-	-	-	5.730	-	-	R\$ 23,56	-
Performance Shares 2025	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	1.957.774	62.655	-	3.505	1.891.614	-	-	R\$ 18,44	-
Performance Shares 2025	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	489.453	15.664	-	877	472.912	-	-	R\$ 14,81	-
Outorga especial de ações restritas	16/04/2025	16/04/2030	16/06/2030	171.527	-	-	-	171.527	-	-	R\$ 18,44	-
Outorga especial de ações restritas	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	28.588	-	-	-	28.588	-	-	R\$ 18,44	-
Outorga especial de ações restritas	16/04/2025	16/04/2028	16/04/2028	91.481	-	-	-	91.481	-	-	R\$ 18,44	-
Programa Especial de Performance 2023	01/02/2023	01/02/2028	01/02/2028	975.142	-	-	-	975.142	-	-	R\$ 15,69	-
Programa Especial de Performance 2023	01/02/2023	01/02/2028	01/02/2028	108.351	-	-	-	108.351	-	-	R\$ 40,99	-
Programa Especial de Performance 2023	03/07/2023	03/07/2028	03/07/2028	128.084	-	-	-	128.084	-	-	R\$ 18,05	-
Programa Especial de Performance 2023	03/07/2023	03/07/2028	03/07/2028	14.231	-	-	-	14.231	-	-	R\$ 45,32	-

(*) Inclui ativos com pedidos de liberação/resgate ainda em análise na data do relatório.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

18 Benefícios concedidos a empregados

As obrigações da Companhia relativas aos planos de pensão e de saúde estão representadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Plano de pensão Petros Repactuado	582	621	582	621
Plano de pensão Petros Não Repactuado	240	248	240	248
Plano de saúde	-	33	-	33
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	822	902	822	902
Circulante	131	145	131	145
Não circulante	691	757	691	757

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está apresentada a seguir:

	Consolidado			
	Planos de Pensão			
	PPSP-R	PPSP-NR	Plano de saúde	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	893	307	72	1.272
(+/-)Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	(393)	(50)	100	(343)
(+) Custo incorrido no período	2	-	1	3
(-)Pagamento de contribuições	(93)	(37)	(145)	(275)
(+)Juros líquidos sobre passivo líquido	81	28	5	114
Saldo em 31 de dezembro de 2024	490	248	33	771
Parcelamento da dívida				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	134	-	-	134
Custo dos juros	12	-	-	12
Pagamento de termo financeiro	(15)	-	-	(15)
Saldo parcelamento da dívida em 31 de dezembro de 2024	131	-	-	131
Circulante	93	38	14	145
Não circulante	528	210	19	757
	621	248	33	902
Saldo em 31 de dezembro de 2024	490	248	33	771
(+) Custos incorridos no período	43	22	3	68
(-) Pagamento de contribuições	(22)	(9)	(110)	(141)
(-) Equacionamento do déficit - Plano Petros	(53)	(21)	-	(74)
Outros	-	-	74	74
Saldo passivo atuarial em 30 de setembro de 2025	458	240	-	698
Parcelamento da dívida				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	131	-	-	131
Custo dos juros	9	-	-	9
Pagamento de termo financeiro	(16)	-	-	(16)
Saldo parcelamento da dívida em 30 de setembro de 2025	124	-	-	124
Circulante	93	38	-	131
Não circulante	489	202	-	691
	582	240	-	822

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Consolidado				Controladora
	Plano de Pensão			Total	Total
	PPSP-R	PPSP-NR	Plano de saúde		
Custo do serviço corrente	1	-	-	1	1
Juros líquidos sobre o passivo líquido	42	22	3	67	67
Custo do período	43	22	3	68	68
Relativa a empregados ativos:					
Diretamente no resultado	2	-	-	2	2
Relativa aos inativos (*):	41	22	3	66	66
Custo do período	43	22	3	68	68
Parcelamento da Dívida:					
(+) Custo dos Juros	9	-	-	9	9
Custo da dívida no período	9	-	-	9	9
Relativa a empregados ativos:					
Diretamente no resultado	1	-	-	1	1
Relativa aos inativos (*):	8	-	-	8	8
Custo da dívida no período	9	-	-	9	9
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	52	22	3	77	77

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

Planos de Pensão

A gestão dos planos de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

PPSP-R e PPSP-NR – Contribuições da Companhia

Em relação as contribuições dos planos PPSP-R, o valor acumulado até 30 de setembro de 2025, referente às contribuições normais foi de R\$ 22 (R\$ 21 até 30 de setembro de 2024).

As contribuições extraordinárias (referente aos planos de equacionamento de déficit – PEDs em vigor) do plano PPSP-R foi de R\$ 53 até 30 de setembro de 2025 (R\$ 51 até 30 de setembro de 2024).

Em relação as contribuições dos planos PPSP-NR, o valor acumulado até 30 de setembro de 2025, referente às contribuições normais foi de R\$ 9 (R\$ 9 até 30 de setembro de 2024). O total até 30 de setembro de 2025 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) do plano PPSP-NR foi de R\$ 21 (R\$ 19 até 30 de setembro de 2024).

Atualmente, a Vibra contribui para 3 planos de equacionamento de déficits em andamento para os planos PPSP-R e PPSP-NR, com o objetivo de reequilibrar os ativos e passivos do plano: (i) o Novo PED, iniciado em 2020, que consolidou os resultados do exercício de 2018 ("PED2018") com os valores do PED/2015; (ii) o PED PPSP-R 2021, baseado no resultado deficitário do plano apurado em 31/12/2021, com contribuições iniciadas em 04/2023; e (iii) o PED PPSP-NR 2022, baseado no resultado deficitário do plano apurados em 31/12/2022, com contribuições iniciadas em 04/2024.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

PP-2

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até 30 de setembro de 2025, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 3 (R\$ 3 até 30 de setembro de 2024).

FlexPrev

O Flexprev é o plano de previdência oficial da Vibra Energia desde dezembro de 2021. Criado na modalidade Contribuição Definida, é um plano mais moderno e alinhado às práticas de mercado. Os participantes oriundos dos planos PPSP-R, PPSP-NR e PP-2, também patrocinados pela Vibra, tiveram a opção de realizar a migração para o Flexprev.

O saldo das obrigações financeiras (instrumento de dívida) a ser pago à Petros resultante desta migração totaliza, em 30 de setembro de 2025, R\$ 124 referente ao PPSP-R (R\$ 127 em 30 de setembro de 2024 referente ao PPSP-R). Os valores resultantes da migração dos participantes dos planos PPSP-NR e PP-2 foram quitados na ocasião do pagamento da entrada da amortização do saldo devedor, em 2022. O saldo remanescente será pago pelo prazo máximo de 15 (quinze anos).

Essas obrigações representam: (i) no PPSP-R e PPSP-NR: as contribuições futuras normais devidas aos participantes na condição de assistidos (inatividade), bem como os valores devidos, vencidos e não pagos e os vincendos em relação ao Plano de Equacionamento de Déficit (PED) implementado e a parcela cabível à VIBRA do resultado deficitário nos PPSPs, e (ii) no PP-2: equivale a parcela de resultado deficitário de responsabilidade da VIBRA.

Os valores descritos são objeto de atualização por recorrência até a data do efetivo pagamento de cada parcela, com correção pelas metas atuariais dos planos de origem (pro rata die), sendo PPSP-R (IPCA + 4,43% a.a.), PPSP-NR (IPCA + 4,37% a.a.) e PP-2 (IPCA + 4,75% a.a.).

As contribuições patronais relativas ao FlexPrev pagas no período findo em 30 de setembro de 2025 totalizaram R\$ 21 (R\$ 19 em 30 de setembro de 2024).

Plano de saúde

A partir do 4º trimestre de 2020, a Companhia contratou o plano de saúde da Bradesco Seguros, oferecendo o benefício de saúde (médico e odontológico) aos seus colaboradores, ex-colaboradores e seus dependentes em substituição ao plano de autogestão (AMS).

De acordo com a Lei nº 9.656/98, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência de vínculo empregatício por meio de contribuições fixas e mensais, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assumindo o pagamento integral.

Para os colaboradores com 10 anos ou mais de contribuição e que venham a se aposentar na empresa, a Vibra ofereceu a possibilidade da manutenção do benefício vigente à época da aposentadoria, mediante pagamento de quota parte da mensalidade estipulada pela Companhia e a respectiva coparticipação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Aos colaboradores com tempo de contribuição entre 02 (dois) e 09 (nove) anos para o plano “AMS”, a Vibra decidiu oferecer a possibilidade de continuidade do pagamento das mensalidades na condição de titular até que seja completado o período de 10 (dez) anos e desde que o colaborador se aposente na empresa, garantindo as condições de manutenção do plano, conforme regra descrita no parágrafo anterior.

Para aqueles com menos de dois anos de Companhia, o direito ao plano Bradesco foi dado pelo tempo de permanência na Companhia, respeitadas as regras da Lei nº 9.956/1998 e da RN 488 em caso de desligamento sem justa causa para os casos em que houve contribuição mensal ao plano de saúde (Lei nº 9.956/1998 e RN 488: legislação que garante o direito à permanência no plano de saúde de 6 meses a 2 anos após desligamento sem justa causa a depender do tempo de contribuição ao plano).

Os aposentados com menos de dez anos de Companhia, tiveram direito à permanência no plano pelo período equivalente ao tempo de contribuição.

Para os ex-colaboradores que foram desligados nos programas de demissão (PIDV/PDO), na condição de não aposentado, e pela RN 488 foi mantido o prazo previamente determinado no momento do desligamento.

Para o grupo de aposentados e pensionistas com contribuição superior a 10 anos, o plano de saúde é vitalício (direito adquirido), contudo a partir de 2022 é observada redução gradativa do subsídio patronal ao longo de 7 anos, atingindo em 2028 o equilíbrio do custeio.

A Companhia extinguiu as contribuições fixas para os novos colaboradores e adota a partir de 2022 a redução gradativa do subsídio patronal, eliminando o fator gerador do passivo e segue buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Em abril de 2022, a Companhia foi notificada acerca de duas liminares concedida pela Justiça do Trabalho em favor do Sindicatos de empregados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais (ACC 0100176-39.2022.5.01.0009, ajuizada no dia 09/03/2022 e ACC 0010217-76.2022.5.03.0017, ajuizada no dia 28/03/2022) determinando que a Companhia se abstenha de utilizar a variação de faixa etária para fins de estipulação de mensalidades do plano de saúde, adote o custeio 70/30 (70% pela empresa e 30% pelo usuário) relativamente aos aposentados e pensionistas; e realize o desconto do valor devido pelo usuário em folha/contracheque da PETROS, suspendendo a cobrança por meio de boleto.

A liminar concedida na ACC 0100176-39.2022.5.01.0009 foi mantida, conforme sentença e acórdão proferido pelo TRT da 1ª Região (RJ). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

A liminar concedida na ACC 0010217-76.2022.5.03.0017 foi revogada em razão do reconhecimento pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região de incompetência da Justiça do Trabalho para a apreciação de demandas envolvendo o plano de saúde fornecido pela VIBRA, cujo julgamento deve ser realizado pela Justiça Comum, conforme decisão do Superior Tribunal de Justiça proferida no Incidente de Assunção de Competência nº 5º. O acórdão do TRT da 3ª Região (MG) foi objeto de recurso para o Tribunal Superior do Trabalho (TST), que manteve a decisão. O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pelo sindicato perante o STF.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Foram propostas, ainda, outras quatro ações coletivas por sindicatos e associações de aposentados. A ACC 0020293-35.2022.5.04.0017 (ajuizada no dia 28/03/2022) foi extinta sem julgamento do mérito, sob fundamento de prevenção do Juízo da 9ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, que recebeu a primeira demanda sobre o tema. Após a interposição de recursos pelas partes, foi proferido acórdão pelo TRT da 4ª Região (RS) que determinou o retorno do processo à 1ª instância para reabertura da instrução. Enquanto aguardava o julgamento de recurso junto ao TST, a Vibra apresentou reclamação constitucional ao Supremo Tribunal Federal, sob nº 67.994, que foi acolhida, de forma monocrática pelo Min. Gilmar Mendes, determinando-se a cassação do acórdão do TRT-4, na parte que rejeitou a incompetência material da Justiça do Trabalho, devendo ser proferida nova decisão, sob a ótica de seus precedentes. Ainda, não houve novo julgamento pela Corte Regional do Rio Grande do Sul, motivo pelo qual, por ora, não foi alterada a expectativa do risco.

Na ação coletiva 0100266-33.2022.5.01.0046 (ajuizada no dia 06/04/2022) houve a concessão de liminar, confirmada por sentença e acórdão proferido pelo TRT da 1ª Região (RJ). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

Na ação coletiva 0100658-83.2022.5.01.0074 (ajuizada no dia 01/08/2022) houve a concessão de liminar e no dia 30/06/24 o processo foi concluso para sentença. Em 05/07/24, foi prolatada sentença desfavorável à VIBRA. O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TRT da 1ª Região (RJ). Considerando o critério de classificação de risco adotado para as ações sobre o tema, mencionado após o relato do andamento dos processos, não houve alteração na expectativa de risco, já classificada como possível.

Na ação coletiva 0101013-75.2022.5.01.0080 (ajuizada no dia 18/11/2022) o Juízo prolatou sentença em que reconheceu a incompetência da Justiça do Trabalho. Em face dessa decisão foi interposto recurso ordinário pelo sindicato perante o TRT da 1ª Região (RJ), que foi rejeitado em 03/09/2025, mantendo-se a decisão anterior. O Sindicato apresentou novo recurso, pendente de julgamento.

Na data de 22/11/2023, foi ajuizada a ação coletiva 0001367-03.2023.5.19.0001, em trâmite no TRT da 19ª Região (AL), na qual foi concedida liminar para determinar a manutenção das condições de custeio anteriores. A liminar em questão foi confirmada em sentença e acórdão proferido pelo TRT da 19ª Região (AL). O processo está aguardando julgamento de recurso interposto pela Vibra perante o TST.

Atualmente, existem sete ações coletivas sobre o tema. Há um processo com decisão de primeira instância e um com decisão no TST favorável à VIBRA, reconhecendo a incompetência da Justiça do Trabalho para julgar o assunto. Além disso, como mencionado, há uma decisão monocrática, proferida pelo Gilmar Mendes e já transitada em julgado, na Reclamação Constitucional sob nº 67.994, que afastou um acórdão regional (TRT-4) e determinou que aquela Corte reexamine o pedido de reconhecimento da incompetência da Justiça do Trabalho, sob a ótica dos precedentes vinculantes, na ação de nº 0020293-35.2022.5.04.0017. Ainda não houve cumprimento pelo TRT-4.

Em contrapartida, há um processo com decisão de primeira instância e três processos com decisões de segunda instância desfavoráveis à Vibra.

As ações em que houve a concessão de liminar e/ou a prolação de sentença desfavorável à VIBRA, considerando o contexto jurídico, arcabouço probatório, jurisprudência e legislação aplicáveis, foram classificadas como perda possível: 0100176-39.2022.5.01.0009, 0100266-33.2022.5.01.0046, 0100658-83.2022.5.01.0074, 0001367-03.2023.5.19.0001.

As ações em que houve o reconhecimento de incompetência da Justiça do Trabalho ou de prevenção estão classificadas como perda remota: 0010217-76.2022.5.03.0017 e 0101013-75.2022.5.01.0080.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Já o processo nº 0020293-35.2022.5.04.0017, em que pende a controvérsia sobre a competência da Justiça do Trabalho nas instâncias ordinárias, mesmo com a decisão proferida pelo Supremo Tribunal, em sede de reclamação constitucional citada acima, o risco jurídico é classificado como perda possível, eis que ainda não foi publicado novo acórdão pelo Tribunal Regional.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2025 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 11.251 (R\$ 10.034 em 31 de dezembro de 2024), está composto por 1.119.000.000 (1.119.000.000 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 16 de abril de 2025, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 1.217, mediante a capitalização de reservas de lucros, e sem emissão de novas ações.

19.2 Ações em tesouraria

A quantidade de ações em tesouraria detida pela Companhia em 30 de setembro de 2025 é de 5.814.772 (4.489.080 em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui registrado no patrimônio líquido o montante de R\$ 125 de ações em tesouraria (R\$ 105 em 31 de dezembro de 2024).

19.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2025	2024
Saldo inicial	1.512	1.124
Adição	385	1.186
Pagamento	(985)	(1.189)
Imposto de renda retido na fonte	(29)	(64)
Saldo final	883	1.057

Em 24 de fevereiro de 2025, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de remuneração antecipada aos acionistas, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP), referente ao exercício social de 2025, no montante bruto de R\$350.

Em 16 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aprovou a destinação do resultado do exercício de 2024.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

19. 4 Resultado por ação

	Consolidado e Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2025	2024
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.328	5.857
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.113.594.618	1.115.146.837
Resultado por ação básico	1,1925	5,2522
Numerador		
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	1.328	5.857
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.113.594.618	1.115.146.837
Potencial incremento de ações considerando o plano de incentivo	5.580.458	5.596.442
Média ponderada de ações ajustadas	1.119.175.076	1.120.743.280
Resultado por ação diluído	1,1866	5,2260

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

20 Receita de vendas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Produtos, serviços e energia								
Derivados de petróleo								
Diesel	24.273	69.290	23.811	64.141	23.144	65.978	23.812	64.142
Gasolina	14.219	41.197	13.745	38.018	13.979	40.808	13.699	37.868
Óleo combustível	654	2.260	1.493	4.582	654	2.260	1.493	4.582
Querosene de aviação	4.733	14.030	5.085	14.628	4.733	14.030	5.085	14.628
Lubrificantes	878	2.564	834	2.385	878	2.564	834	2.385
Coque	-	-	-	43	-	-	-	43
Outros derivados	759	1.821	500	1.592	423	1.211	487	1.401
Etanol	3.010	9.117	3.024	8.917	3.010	9.117	3.024	8.917
Gás natural	78	248	113	347	77	247	113	347
Produtos de Supply-House (a)	160	476	127	379	160	476	127	379
Energia	1.801	4.530	13	20	7	23	-	20
Serviços e outros	144	442	70	199	21	65	36	72
	50.709	145.975	48.815	135.251	47.086	136.779	48.710	134.784
Juros embutidos no preço dos produtos	(313)	(891)	(272)	(671)	(313)	(891)	(272)	(671)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	(140)	(412)	(173)	(532)	(138)	(407)	(173)	(532)
Bonificações por desempenho, prêmios e descontos	(266)	(769)	(253)	(658)	(266)	(769)	(253)	(658)
Receita bruta	49.990	143.903	48.117	133.390	46.369	134.712	48.012	132.923
Encargos de vendas	(1.567)	(4.965)	(1.846)	(5.411)	(1.176)	(3.903)	(1.841)	(5.382)
Receita de vendas	48.423	138.938	46.271	127.979	45.193	130.809	46.171	127.541

(a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

20.1 Passivos de contratos

Estão classificados no grupo de Adiantamentos de Clientes e em 30 de setembro de 2025 perfazem o montante de R\$ 386 no consolidado e R\$ 346 na controladora (em 31 de dezembro de 2024 estes saldos eram R\$ 322 no consolidado e R\$ 314 na controladora).

O valor de R\$ 288 foi reconhecido como receita em 2025 e estava incluído no saldo de passivos de contrato no início do período (R\$ 329 em 30 de setembro de 2024).

21 Custo e despesas por natureza

21.1 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Produtos	(45.867)	(131.617)	(44.051)	(121.505)	(42.956)	(124.732)	(43.980)	(121.167)
Serviços de terceiros e aluguéis	(46)	(128)	(28)	(83)	(37)	(101)	(28)	(83)
Despesas com pessoal	(11)	(39)	(7)	(22)	(7)	(22)	(7)	(22)
Depreciação e amortização	(91)	(300)	(3)	(8)	(5)	(11)	(3)	(8)
Outras	32	(73)	(25)	(81)	(22)	(63)	(25)	(81)
Total	(45.983)	(132.157)	(44.114)	(121.699)	(43.027)	(124.929)	(44.043)	(121.361)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.2 Despesas de vendas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(482)	(1.369)	(421)	(1.238)	(483)	(1.369)	(421)	(1.238)
Despesas com pessoal	(119)	(367)	(102)	(295)	(119)	(367)	(102)	(295)
Perdas com títulos incobráveis	(21)	(50)	(8)	(30)	(21)	(50)	(8)	(30)
Depreciação e amortização	(112)	(330)	(108)	(329)	(116)	(337)	(111)	(336)
Outras	(58)	(167)	(51)	(140)	(55)	(166)	(51)	(140)
Total	(792)	(2.283)	(690)	(2.032)	(794)	(2.289)	(693)	(2.039)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.3 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Serviços de terceiros e aluguéis	(92)	(255)	(75)	(190)	(69)	(186)	(71)	(177)
Despesas com pessoal	(150)	(534)	(123)	(357)	(98)	(317)	(113)	(325)
Depreciação e amortização	(66)	(144)	(29)	(81)	(25)	(64)	(18)	(59)
Outras	(37)	(141)	(35)	(96)	(21)	(64)	(22)	(68)
Total	(345)	(1.074)	(262)	(724)	(213)	(631)	(224)	(629)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.4 Outras receitas (despesas) líquidas

	Consolidado				Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Créditos de ICMS - Fim de definitividade	15	75	1	48	15	75	1	48
Créditos de PIS COFINS (nota 16.1)	61	647	4.506	5.041	61	647	4.506	5.041
Despesas de aluguéis	(23)	(69)	(23)	(66)	(23)	(69)	(23)	(66)
Desapropriação e incorporação de imóveis	-	-	-	29	-	-	-	29
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	(4)	26	27	(8)	8	22	22	(8)
Operações de hedge de commodities - importações encerradas	(53)	(116)	152	134	(19)	(102)	121	93
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 24.1)	(111)	(238)	(56)	(79)	(108)	(235)	(56)	(79)
Planos de pensão e saúde - inativos (nota 18)	(24)	(74)	(30)	(91)	(24)	(74)	(30)	(91)
Prêmios por desempenho e outros incentivos	(1)	(72)	(29)	(90)	(1)	(72)	(29)	(90)
Provisão crédito de descarbonização	(129)	(417)	(181)	(648)	(129)	(417)	(181)	(648)
Provisão para acordos extrajudiciais (nota 10.1)	-	(20)	-	-	-	(20)	-	-
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	122	362	114	326	122	362	114	326
Receita de armazenagem conjunta	36	110	38	113	36	110	38	113
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	36	120	27	92	36	120	27	92
Relações institucionais e projetos culturais	(45)	(140)	(33)	(107)	(45)	(140)	(33)	(107)
Resultado com alienação/baixas de ativos	78	172	64	227	83	177	53	216
Baixa de participação societária (nota 10.1)	-	(404)	-	-	-	(404)	-	-
Reversão - earnout participação societária (nota 10.1)	-	157	-	-	-	157	-	-
Reversão na perda no valor de recuperação de ativos - Impairment (nota 10.1)	-	362	-	-	-	362	-	-
Outros	50	115	(43)	93	51	124	(39)	101
Total	8	596	4.534	5.014	63	623	4.491	4.970

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

22 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(692)	(1.980)	(343)	(930)
Arrendamentos	(16)	(45)	(8)	(30)
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(32)	(84)	-	-
Outras	(30)	(113)	(24)	(74)
	(770)	(2.222)	(375)	(1.034)
Receitas				
Por atraso de cliente	24	63	29	154
Financiamentos a clientes	8	99	39	99
Depósitos judiciais	19	45	16	51
Aplicações financeiras	127	447	164	409
Recuperação de créditos - valor justo	-	-	204	225
Títulos e valores mobiliários	12	39	-	-
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	8	47	-	-
Outras	24	51	2	9
	222	791	454	947
Variações monetárias				
Empréstimos e financiamentos	(19)	(195)	(18)	(73)
Impostos	158	438	39	61
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(40)	50	(6)	(80)
Por atraso de cliente	-	-	-	44
Outras	(1)	(9)	1	1
	98	284	16	(47)
Variações cambiais				
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(221)	(987)	(84)	383
Derivativo embutido	(93)	(660)	-	-
Clientes	(21)	(59)	(7)	19
Fornecedores	32	52	13	(29)
Empréstimos e financiamentos	140	1.009	123	(684)
Aplicações financeiras	(6)	(37)	(5)	25
Outras	(28)	(41)	(4)	4
	(197)	(723)	36	(282)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(99)	(439)	52	(329)
Resultado financeiro	(647)	(1.870)	131	(416)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(539)	(1.491)	(334)	(908)
Arrendamentos	(22)	(55)	(19)	(62)
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	-	38	-	-
Outras	(15)	(75)	(18)	(69)
	(576)	(1.583)	(371)	(1.039)
Receitas				
Por atraso de cliente	24	63	29	154
Financiamentos a clientes	14	115	39	111
Depósitos judiciais	19	45	16	51
Aplicações financeiras	72	295	152	379
Recuperação de créditos - valor justo	-	-	204	225
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	-	9	-	-
Outras	7	19	2	8
	136	546	442	928
Variações monetárias				
Arrendamentos	(2)	(13)	(3)	(17)
Empréstimos e financiamentos	(7)	(51)	(11)	(47)
Impostos	158	438	41	62
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(40)	50	(6)	(80)
Por atraso de cliente	-	-	-	44
Outras	-	(12)	(1)	-
	109	412	20	(38)
Variações cambiais				
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(232)	(1.138)	(84)	383
Clientes	(21)	(59)	(7)	19
Fornecedores	35	48	13	(29)
Empréstimos e financiamentos	138	997	123	(684)
Aplicações financeiras	(6)	(37)	(5)	25
Outras	(33)	(46)	(5)	3
	(119)	(235)	35	(283)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(10)	177	55	(321)
Resultado financeiro	(450)	(860)	126	(432)

23 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva.

Essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os itens não alocados nos segmentos ficam agrupados no Corporativo e dizem respeito, principalmente, aqueles vinculados à gestão financeira corporativa, o overhead relativo à Administração Central e outras despesas, inclusive as atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde destinados aos aposentados e beneficiários.

A Diretoria Executiva da Companhia avalia o desempenho dos negócios, a alocação de recursos, os resultados financeiros, as previsões e planos para os segmentos operacionais que se seguem: (i) Rede de Postos; (ii) B2B; e (iii) Renováveis. Doravante somente estes três segmentos terão seus resultados regularmente revistos e acompanhados pelo principal gestor das operações, com seu desempenho individual avaliado periodicamente pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Os resultados de participações em outras empresas, atualmente não controladas e avaliadas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial, não serão considerados para fins de apuração do EBITDA.

Rede de Postos

Comercializa combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustíveis e produtos de conveniência da Companhia, objetivando alcançar as metas de mercado e de rentabilidade estabelecidas, bem como criar as condições favoráveis para o seu crescimento sustentável.

B2B

Comercializa combustíveis, derivados de petróleo, lubrificantes e presta serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia. Adicionalmente, comercializa produtos e serviços de aviação nas instalações em aeroportos do país para companhias aéreas que operam o transporte para o exterior e mercado interno.

Renováveis

Composto por controladas que possuem em seu portfólio fontes de energia renováveis que provocam menos impactos negativos ao meio ambiente e que são uma alternativa ao modelo energético com uso predominante de combustíveis fósseis. Em 30 de setembro de 2025, representa o desempenho da Comerc Energia S.A.

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – set/25

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	83.383	51.738	4.229	139.350	-	139.350	(412) (a)	138.938
Marcação a Mercado	-	-	-	-	-	-	(189) (b)	(189)
Custo dos produtos vendidos	(79.645)	(48.794)	(3.418)	(131.857)	-	(131.857)	(300) (c)	(132.157)
Lucro (Prejuízo) bruto	3.738	2.944	811	7.493	-	7.493	(901)	6.592
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(970)	(1.436)	(204)	(2.610)	(252)	(2.862)	(490) (d)	(3.352)
Tributárias	(12)	(6)	-	(18)	(18)	(36)	(57) (e)	(93)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	682	1	703	5	708	(112) (f)	596
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	63 (g)	63
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(1.870) (h)	(1.870)
EBITDA Ajustado	2.776	2.184	608	5.568	(265)	5.303		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(3.367)	1.936

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)

	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	28.910	17.972	1.681	48.563	-	48.563	(140) (a)	48.423
Marcação a Mercado	-	-	-	-	-	-	(78) (b)	(78)
Custo dos produtos vendidos	(27.532)	(16.906)	(1.454)	(45.892)	-	(45.892)	(91) (c)	(45.983)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.378	1.066	227	2.671	-	2.671	(309)	2.362
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(297)	(531)	(58)	(886)	(86)	(972)	(161) (d)	(1.133)
Tributárias	(4)	(2)	-	(6)	(5)	(11)	(21) (e)	(32)
Outras receitas (despesas), líquidas	54	30	2	86	32	118	(110) (f)	8
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-	44 (g)	44
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(647) (h)	(647)
EBITDA Ajustado	1.131	563	171	1.865	(59)	1.806		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos							(1.204)	602

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – set/24

	Rede de Postos	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	78.456	50.056	128.512	-	128.512	(533) (a)	127.979
Custo dos produtos vendidos	(74.583)	(47.108)	(121.691)	-	(121.691)	(8) (c)	(121.699)
Lucro (Prejuízo) bruto	3.873	2.948	6.821	-	6.821	(541)	6.280
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(906)	(1.224)	(2.130)	(159)	(2.289)	(411) (d)	(2.700)
Tributárias	(14)	(8)	(22)	(54)	(76)	(53) (e)	(129)
Outras receitas (despesas), líquidas	169	318	487	4.614	5.101	(87) (f)	5.014
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(22) (g)	(22)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(416) (h)	(416)
EBITDA Ajustado	3.122	2.034	5.156	4.401	9.557		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(1.530)	8.027

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)

	Rede de Postos	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	27.934	18.510	46.444	-	46.444	(173) (a)	46.271
Custo dos produtos vendidos	(26.620)	(17.491)	(44.111)	-	(44.111)	(3) (c)	(44.114)
Lucro (Prejuízo) bruto	1.314	1.019	2.333	-	2.333	(176)	2.157
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(290)	(437)	(727)	(63)	(790)	(138) (d)	(928)
Tributárias	(2)	(1)	(3)	(41)	(44)	(25) (e)	(69)
Outras receitas (despesas), líquidas	305	188	493	4.070	4.563	(29) (f)	4.534
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(30) (g)	(30)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	131 (h)	131
EBITDA Ajustado	1.327	769	2.096	3.966	6.062		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(267)	5.795

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024
Reconciliação com as demonstrações contábeis				
(a) Receita de Vendas				
<u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes</u>				
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas, principalmente, aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(140)	(412)	(173)	(533)
(b) Marcação a Mercado				
MTM - Compra e Venda Futura de Energia	(78)	(189)	-	-
(c) Custo dos produtos vendidos				
Depreciação e amortização	(91)	(300)	(3)	(8)
(d) Vendas, gerais e administrativas				
Depreciação e amortização	(178)	(474)	(137)	(410)
<u>Perdas de crédito esperadas</u>				
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	-	(1)	(1)
<u>Custos de Retenção</u>				
Despesas não recorrentes com plano de retenção	17	(16)	-	-
(e) Tributárias				
<u>Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.</u>				
<u>Anistias fiscais:</u> trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	-	(4)	(7)	(11)
<u>Encargos tributários:</u> os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(21)	(53)	(18)	(42)
(f) Outras receitas (despesas), líquidas				
<u>Perdas e provisões com processos judiciais</u>				
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(111)	(238)	(56)	(79)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	1	31	27	(8)
Desfazimento Participação Societária - ZegBiogás	-	95	-	-
(g) Resultado de participações em investimentos	44	63	(30)	(22)
(h) Resultado Financeiro, líquido	(647)	(1.870)	131	(416)
Total	(1.204)	(3.367)	(267)	(1.530)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

23.1 Desagregação da Receita

	Consolidado			
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025			
	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total
Produtos e serviços				
No país				
Norte	7.293	4.421	-	11.714
Nordeste	20.118	9.354	-	29.472
Centro Oeste	9.449	5.009	-	14.458
Sudeste	31.750	23.805	-	55.555
Sul	14.773	5.552	-	20.325
No exterior	-	3.597	-	3.597
Energia (*)	-	-	4.229	4.229
Total	83.383	51.738	4.229	139.350

	Consolidado			
	Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)			
	Rede de Postos	B2B	Renováveis	Total
Produtos e serviços				
No país				
Norte	2.659	1.584	-	4.243
Nordeste	6.897	3.041	-	9.938
Centro Oeste	3.257	1.808	-	5.065
Sudeste	11.086	8.451	-	19.537
Sul	5.011	1.754	-	6.765
No exterior	-	1.334	-	1.334
Energia	-	-	1.681	1.681
Total	28.910	17.972	1.681	48.563

	Consolidado		
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2024		
	Rede de Postos	B2B	Total
Produtos e Serviços			
No país			
Norte	6.465	5.652	12.117
Nordeste	18.807	9.577	28.384
Centro Oeste	9.204	4.938	14.142
Sudeste	30.243	22.581	52.824
Sul	13.737	4.771	18.508
No exterior	-	2.537	2.537
Total	78.456	50.056	128.512

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		
	Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)		
	Rede de Postos	B2B	Total
Produtos e Serviços			
No país			
Norte	2.396	1.848	4.244
Nordeste	6.760	3.880	10.640
Centro Oeste	3.303	1.875	5.178
Sudeste	10.632	8.294	18.926
Sul	4.843	1.798	6.641
No exterior	-	815	815
Total	27.934	18.510	46.444

(*) A receita de Energia é substancialmente oriunda das atividades da comercializadora que compra energia no mercado livre, onde os preços podem variar entre regiões e é proveniente de como ela negocia a energia no mercado e não necessariamente a partir de cada região do país. Dessa forma, sua receita é analisada de forma consolidada, considerando os riscos de variações de preços, custos e as oportunidades de negociação em grande escala, não trazendo informações relevantes na desagregação por região.

24 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências

24.1 Processos judiciais e administrativos provisionados

As principais ações provisionadas se referem aos seguintes eventos:

Processos Fiscais

(i) não homologação de compensações de tributos federais (exceto IPI) – processos da União (R\$ 73 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 65 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) ICMS – FEEF/FOT (Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal / Fundo Orçamentário Temporário) - demanda em que é discutida a constitucionalidade da cobrança de FEEF-RJ (Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal do Rio de Janeiro) e FOT-RJ (Fundo Orçamentário Temporário do Rio de Janeiro) sobre diferimentos de ICMS da Companhia, cujo resultado foi desfavorável aos contribuintes na ADI 5635, julgada pelo STF (R\$ 141 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 129 em 31 de dezembro de 2024).

Processos Cíveis

(i) demanda em que a Companhia foi condenada a indenizar a autora (Valpar) pelo descumprimento de Contratos de Fornecimento, Transporte e de Mútuo, estando em fase de liquidação de sentença, após já ter havido pagamento da parte líquida da condenação (R\$ 205 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 187 em 31 de dezembro de 2024);

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(ii) demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis. A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$ 1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$ 83 a título de lucros cessantes, já tendo havido laudo pericial homologado pelo juízo. Contra esta decisão, autora e ré recorreram, tendo o recurso especial ao STJ. Em 05.09.2024 foi negado provimento ao Recurso Especial da Vibra. Apresentamos embargos de declaração, distribuídos ao Min. Buzzi. Este, em decisão monocrática proferida em 20.06.2025 negou o provimento em recurso especial interposto pela Ouro Verde mantendo a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo quanto à fixação do percentual de 3,58% sobre a receita bruta como base para apuração dos lucros cessantes. (R\$ 100 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 90 em 31 de dezembro de 2024);

Processos Trabalhistas

(i) Complementação/Suplementação de aposentadoria – processos trabalhistas envolvendo a Companhia e a Petros movidos por ex-empregados pleiteando diferenças nos valores recebidos em sua complementação de aposentadoria (R\$ 57 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 64 em 31 de dezembro de 2024); e

(ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 62 em 30 de setembro de 2025 e R\$ 64 em 31 de dezembro de 2024).

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado (a)										
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de										
	2025						2024				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Outras	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	273	317	520	24	1	1.135	265	336	508	26	1.135
Adição, líquida de reversão	4	43	133	-	-	180	4	5	32	3	44
Utilização (*)	(21)	(32)	(100)	(1)	-	(154)	(1)	(20)	(65)	(6)	(92)
Transferência	-	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Atualização	15	1	42	-	-	58	13	1	21	-	35
Combinação de negócios	3	7	4	-	-	14	-	-	-	-	-
Saldo final	274	337	599	23	-	1.233	281	322	496	23	1.122

(a) Valores da controladora não diferem substancialmente das informações do consolidado.

(*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 53 no consolidado e na controladora em 30 de setembro de 2025, conforme nota 24.2 (R\$ 16 em 31 de dezembro de 2024 (consolidado e controladora)).

A Companhia possui ativos dados em garantia em processos judiciais, bem como garantias bancárias e seguro garantia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

24.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados

	Consolidado					
	30.09.2025			31.12.2024		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	337	51	286	317	67	250
Causas fiscais	274	211	63	273	219	54
Causas cíveis	599	52	547	520	49	471
Causas ambientais	23	2	21	24	2	22
Outras	-	-	-	1	-	1
Total	1.233	316	917	1.135	337	798

24.2 Depósitos judiciais

	Consolidado					Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	977	169	133	2	1.281	1.280
Adição, líquida de reversão	36	(5)	15	-	46	46
Utilização (a)	(3)	(8)	(5)	-	(16)	(16)
Atualização monetária / juros (b)	23	(8)	6	-	21	21
Combinação de negócios	-	1	-	-	1	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.033	149	149	2	1.333	1.331
Adição, líquida de reversão	9	(5)	(5)	-	(1)	(1)
Utilização (a)	(20)	(14)	(19)	-	(53)	(53)
Atualização monetária / juros (b)	29	(9)	(4)	-	16	16
Combinação de negócios	-	-	4	-	4	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	1.051	121	125	2	1.299	1.293

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros de depósitos levantados.

A Companhia mantém R\$ 316 (R\$ 337 em 31 de dezembro de 2024) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 24.1); R\$ 723 (R\$ 730 em 31 de dezembro de 2024) associados a contingências possíveis; R\$ 221 (R\$ 232 em 31 de dezembro de 2024) associados a contingências remotas; R\$ 36 (R\$ 27 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e R\$ 3 (R\$ 7 em 31 de dezembro de 2024) referem-se a outros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

24.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Fiscais	7.274	7.026	7.273	7.026
Cíveis	7.079	6.461	6.959	6.461
Trabalhistas	423	503	412	503
Ambientais	266	246	266	246
Total	15.042	14.236	14.910	14.236

Buscando a preservação de seus interesses e condições que lhe sejam favoráveis, a Companhia, eventualmente poderá realizar acordos extrajudiciais para cessar discussões com expectativa de perda classificada como possível. Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

a) Processos de natureza fiscal

Descrição dos processos de natureza fiscal		30.09.2025	31.12.2024
Autores: Estados de GO, MS, PA, SP e TO			
1)	Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	1.111	1.145
Autores: Estados de AM, CE, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP e TO			
2)	Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.	1.785	1.594
Autores: Estados da SP			
3)	Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	1	252
Autor: União			
4)	Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo (imunes ao IPI).	730	699
Autores: Estados do AM e PE			
5)	Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	414	435
Autor: União			
6)	Processos em que a Companhia é cobrada por dedução supostamente indevida de pagamento de juros sobre capital próprio na base de cálculo de IRPJ e CSLL.	466	451

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal

		30.09.2025	31.12.2024
Autores: Estados de AL, AM, ES, MS, MT, PB, PI, RJ, RN, RS, SP, Distrito Federal e União			
7)	Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	108	158
Autores: Estado do AC, AL, AM, BA, CE, GO, PB, PI, RO, SC e SP			
8)	Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	297	267
Autor: União			
9)	Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados e/ou dirigentes.	235	220
Autor: União			
10)	Discussão sobre a viabilidade quantitativa e qualitativa de compensações tributárias operadas pela Companhia, cujas DCOMPs não são homologadas pela Secretaria da Receita Federal - exceto créditos de IPI, tratados em outro perfil.	121	126
Autor: Estado do RJ			
11)	Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	126	116
Autores: Estados do MT, PA e PE			
12)	Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	159	89
Autor: Estados do CE, MT e RR			
13)	Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se diferenças (complemento) em relação à apuração do ICMS / ST.	43	61
Autor: União			
14)	Processos em que a VIBRA discute que o coque, após submetidos a determinados procedimentos físicos (peneiramento, fracionamento, granulometria) não perde a característica de produto derivado de petróleo e, portanto, imune ao IPI.	100	-
Autores: Estado do PA e União			
15)	Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo de tributo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.	85	77
Autor: Estado do RJ			
16)	Processos em que a VIBRA é autuada como responsável solidária pelo recolhimento de ICMS, encargos legais e multa, referente a operações interestaduais na modalidade FOB, sem a emissão do Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) e/ou outra obrigação instrumental, dificultando o rastreamento da carga vendida.	160	-
Autor: União			
17)	Processos em que a Companhia é autuada quanto ao não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia.	229	207
Autor: Estado do RJ			
18)	Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda, e cobra ICMS-ST que a Companhia entende indevido.	78	71

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal		30.09.2025	31.12.2024
Autores: Estados de MT, PE e SC			
19)	Processos em que a Companhia é exigida por recolhimento de ICMS-ST em operações com coque verde de petróleo. A Companhia alega ausência de norma determinando a ST.	45	42
Autor: União			
20)	Cobrança fiscal federal relativa ao tratamento dos recebimentos de subsidiárias da Eletrobras como regime de caixa, haja vista a dívida constituída e o rating indicar valor justo zero a receber.	389	356
Autor: Estado da BA			
21)	Casos em que a Companhia é autuada por utilizar créditos de ICMS em período superior a 5 anos do seu surgimento, por ausência de oportunidades anteriores para seu devido escoamento.	-	48
Autor: Estado de GO			
22)	Processos em que a Companhia é cobrada por não recolher percentual relativo ao Fundo de Combate à Pobreza juntamente com o ICMS.	60	80
Autores: Estados da AM, PA, PB, PE, PI, SC, SP e RJ			
23)	Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade.	43	42
Autor: Estado do RJ			
24)	Processo em que se discute a exigência referente a crédito de ICMS no percentual de 10% sobre o total de benefícios concedidos pelo Estado do Rio de Janeiro.	91	43
Processos diversos de natureza fiscal		398	447
Total		7.274	7.026

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível		30.09.2025	31.12.2024
Autor: Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros – AMBEP			
Ação Civil Pública através da qual pretende que o custo de “equacionamento de déficit do Plano Petros 1”, seja imputado tão somente às patrocinadoras, administradores do plano de previdência complementar, bem como a fundos de investimento, e não aos participantes do plano, uma vez que o déficit teria sido causado por má gestão.			
1)	Situação atual: Após recurso da Petros, foi firmada a competência da Justiça Federal do Distrito Federal. Ao longo de 2024 o processo foi redistribuído duas vezes por suspeição dos juízes designados, tendo a última redistribuição sido para a 1ª Vara Federal do DF em 9 de dezembro de 2024. Negada liminar para suspensão das cobranças extraordinárias requerida pela Associação.	2.738	2.485
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A..			
Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglio decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis.			
2)	Situação atual: Suspensa a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.	1.816	1.698
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Inquérito convertido em Processo Administrativo, em decisão publicada em 02/07/2020. As infrações apuradas no referido processo, decorrentes da operação DUBAI, são: acordo de preços do etanol e divisão de clientes no Distrito Federal/DF, bem como a adoção de uma política de discriminação de adquirentes em âmbito nacional, com efeito no mercado do Distrito Federal/DF. Eventual multa é calculada com alíquotas entre 0,01% e 20%, tendo sido utilizada a alíquota máxima (20%). Para fins de base de cálculo, restringiu-se ao faturamento bruto anual (ano anterior a instauração do PA - 2019) da Companhia no mercado relevante geográfico definido pelo CADE nos autos do processo - DF.			
3)	Situação atual: A SG/CADE emitiu Nota Técnica convertendo o Inquérito Administrativo em Processo Administrativo. A defesa da Companhia foi apresentada em 07/05/2021. Após a realização das oitivas de testemunhas e dos depoimentos pessoais, a SG/CADE determinou o encerramento da fase instrutória em 17/09/2024. Em 24/10/2024, a SG/CADE emitiu parecer final recomendando o arquivamento do processo em relação à Vibra e colaboradores BR. Em seguida, o processo foi encaminhado ao Tribunal do CADE. Em 25/06/2025, o Tribunal julgou o processo, mantendo o arquivamento do caso em face da Vibra e ex-colaboradores BR. Aguardando-se julgamento de recursos dos postos revendedores condenados, para posterior arquivamento definitivo do processo.	504	472
Autor: Francisco Messias Cameli			
Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição de Cruzeiro do Sul.			
4)	Situação atual: Em 23/06/2020 foi publicado o acórdão do julgamento em 2ª instância negando provimento ao recurso da Companhia, por maioria de votos, vencido o Desembargador Relator que dava provimento ao apelo recursal. Em 29/06/2020 a Companhia interpôs recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados. Interposto pela Companhia o Recurso Especial, este foi admitido na origem e se encontra concluso ao relator no STJ.	307	277

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.09.2025	31.12.2024
Autor: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda.			
Autor moveu ação em face da Companhia objetivando a rescisão do contrato de distribuição, o pagamento de indenização a título de perdas e danos sobre uma série de alegados prejuízos e o pagamento de multa contratual. A Companhia foi condenada a reparar apenas o dano material, na forma de lucros cessantes. Porém, o cálculo do perito foi realizado com base nas vendas mensais dos produtos pela Dislub sem a dedução dos seus custos operacionais e tributários.			
5)	Situação atual: Processo está em fase de recurso no STJ – Embargos de Divergência admitidos, porém ainda sem julgamento.	195	178
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Trata-se de discussão judicial sobre a multa imposta pelo CADE à Companhia e no bojo do Processo Administrativo por suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante, deflagrada por representação da GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP.			
6)	Situação atual: A Vibra ingressou em juízo contra essa decisão administrativa do CADE e obteve o deferimento de liminar determinando a suspensão da cobrança da multa e da obrigação de fazer até o julgamento final da ação judicial. Débito garantido. Liminar deferida. Em 28/04/2025, proferido despacho saneador, entendendo o Juízo que o processo está apto para o julgamento. Em 28/05/2025, o caso foi despachado com o Juiz. Em 15/08/2025, foi proferida sentença favorável, julgando procedente o pedido de anulação da decisão do CADE. Opostos Embargos de Declaração pela GP e pelo CADE e a Vibra apresentou contrarrazões aos ED em 06/10/2025.	92	82
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica			
Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências.			
7)	Situação atual: Sentença de improcedência do pedido da Vibra proferida em 04/04/2025. Opostos Embargos de Declaração, desprovidos em 04/06/2025. Apelação interposta em 14/07/2025. O Agravo de Instrumento foi provido em parte para manter a liminar no tocante à suspensão da multa aplicada, mas não suspendeu o processo da ANP, considerando que não é parte neste processo.	100	90
Autor: Auto Viação Ouro Verde Ltda			
Demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis.			
8)	Situação atual: A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes. O juízo já homologou laudo pericial, não acatando inteiramente os valores defendidos pela Ouro Verde, decisão confirmada pelo TJSP. Os valores homologados estão inteiramente refletidos pela Companhia em suas demonstrações financeiras. O valor em contingência aqui indicado representa a diferença entre o valor provisionado pela companhia e o total atualizado, conforme decisão no cumprimento de sentença. Autora e ré recorreram ao STJ em discussão sobre o laudo pericial. Em 05.09.2024 foi negado provimento ao Recurso Especial da Vibra. Apresentamos embargos de declaração no Resp, distribuídos ao Min. Buzzi, ainda sem decisão. Este, em decisão monocrática proferida em 20.06.2025 negou o provimento em recurso especial interposto pela Ouro Verde mantendo a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo quanto à fixação do percentual de 3,58% sobre a receita bruta como base para apuração dos lucros cessantes.	124	111

Vibra Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível	30.09.2025	31.12.2024
Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda. A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, firmou um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos. 9) Situação atual: Em julho/2025 foi celebrado acordo entre as partes no qual a Vibra efetuou o pagamento de R\$40 à DISCOM e seus advogados. A composição foi homologada pelo STJ em agosto/2025, tendo o caso sido encerrado.	-	83
Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor além, dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada. 10) Situação atual: Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O perito foi intimado a se manifestar. O processo se encontra pendente de julgamento.	88	82
Autor: Compasa - Compañía De Petróleo Y Asfalto Sociedad Anónima Trata-se de demanda indenizatória ajuizada pela COMPASA em face da Petrobras e Vibra, fundamentada em quebra de contrato de distribuição de produtos asfálticos firmado com a Vibra com cláusula de exclusividade. Na argumentação da autora, Petrobras e Vibra formariam o mesmo grupo econômico, sendo, portanto, solidárias no dever de exclusividade. Assim, tendo em vista que Petrobras vendeu asfaltos no Paraguai sem respeitar a exclusividade, tendo mantido as vendas mesmo depois de condenação por fundamento análogo em 2015, lhe seria devida indenização relativa ao prazo posterior a esta condenação. 11) Situação atual: Prolatada sentença que, acolhendo a conclusão do laudo pericial, condenou a VIBRA e a Petrobras, solidariamente, ao pagamento de indenização no valor de USD 44.175.793,24. Petrobras e Compasa apresentaram embargos de declaração, que foram rejeitados em 24.04.2024. Apresentada apelação pela VIBRA VIBRA e PETROBRAS que em março de 2025 foram providas para julgar improcedente a demanda. Foi apresentado recurso de embargos de declaração pela COMPASA, o qual foi rejeitado em 02.07.2025. Compasa recorreu para a Suprema Corte, ainda sem julgamento desse recurso.	147	142
Autor: Grycamp Transportes Ação indenizatória em razão da rescisão antecipada de dois contratos de transporte. Grycamp alega que sofreu prejuízos com perda faturamento pela redução do volume transportado e pede a condenação da Vibra em lucros cessantes pelo que deixou de transportar até o final do contrato e indenização pelos investimentos feitos na adaptação da frota. 12) Situação atual: Sentença julgou improcedentes os pedidos da Autora, que opôs embargos de declaração, os quais foram rejeitados em 26.09.2024. Em nov/24 apresentado recurso de apelação pela Grycamp, o qual ainda não foi julgado.	49	43

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível		30.09.2025	31.12.2024
13)	Autor: Lar Cooperativa Agroindustrial Lar Cooperativa ajuizou ação declaratória de rescisão contratual em face da Companhia e da Stemac, pleiteando a rescisão do Contrato de Promessa de Compra e Venda Mercantil e sublocação de equipamentos que havia celebrado com ambas as empresas. Alegam onerosidade excessiva decorrentes de alterações legislativas que tornaram a aquisição de energia no mercado livre mais vantajosa do que a geração própria. Situação atual: Após sentença julgar improcedentes os pedidos da LAR, foi dado provimento à apelação da LAR pelo TJRJ, sendo reconhecida a rescisão do contrato, além de condenar a Companhia e a STEMAC, de forma solidária, a ressarcir todos os valores pagos a título de sublocação desde a citação. Houve oposição de Embargos de Declaração pela Companhia, alegando omissão no Acórdão que deixou de observar as conclusões do laudo pericial, que entendeu não haver onerosidade excessiva, e julgamento extra petita, uma vez que o pedido de devolução dos valores pagos a título de sublocação não foi formulado na inicial, mas apenas em apelação. Apelação não provida, tendo a Cia. apresentado Recurso Especial, o qual foi inadmitido. Em seguida, interposto Agravo em Recurso Especial que não foi conhecido e Agravo Interno no Agravo em Resp, que teve seu provimento negado. Em setembro/2024 foram apresentados Embargos de Declaração (ED's) os quais foram rejeitados em decisão de novembro/2024. Foram opostos segundos ED's em face desta decisão, que até 31.12.2024 ainda não havia sido julgado. Em 28.02.2025 os ED's foram rejeitados, tendo o trânsito em julgado ocorrido em 26/03/2025. Iniciado pela LAR o cumprimento de sentença no valor de R\$78. Ajuizada ação rescisória pela Vibra para anular o acórdão que reformou sentença sobre contrato para construção e operação de usina de energia. A fundamentação foi: (i) aplicação indevida da teoria da imprevisão ao caso, (ii) falta de aplicação da SELIC, (iii) possível julgamento extra petita, considerando que não houve pedido de condenação pecuniária, mas apenas pedido declaratório de rescisão; (iv) fato novo desconsiderado: compra da usina e equipamentos pela LAR, em contradição à alegada falta de interesse nos equipamentos e desvantagem do contrato; (v) perícia constatou ausência de desequilíbrio econômico do contrato. Liminar deferida para suspender o cumprimento de sentença.	46	40
	Autor: Ministério Público Federal Trata-se de ação civil pública, na qual se discute supostos danos aos direitos difusos gerados por excesso de peso de caminhões nas rodovias (danos materiais e morais), com pedido liminar. Situação atual: Foi despachado diretamente com o Juízo a fim de se evitar a concessão da liminar: em 11/05/2025, foi proferido despacho: (i) designando audiência de conciliação para o dia 09/07/2025; e (ii) determinando que a ré apresente em juízo, por ocasião da audiência, as notas fiscais e tickets de pesagem dos veículos relativos às mercadorias por ela comercializadas no Estado de Rondônia, entre 16/05/2025 e 08/07/2025. Em 09/07/2025, conciliação infrutífera, laudo técnico apresentado e Juízo avaliará o pedido liminar. Contestação apresentada em 30/07/2025 e pedido de tutela antecipada ainda não apreciado.	54	-
15)	Autor: GLD Energia Ltda. Trata-se de demanda movida por EPCista, indicando a existência de valores a serem recebidos em decorrência de atrasos causados pela Comerc, bem como utilização de mão-de-obra direta e indireta muito além do previsto. Situação atual: Distribuído em 17/07/2024. Em 31/07/2024, determinada a citação das Empresas. Em 19/08/2024 foi juntado o primeiro mandado positivo em nome dos Réus. Em 09.09.2024, a Comerc opôs embargos monitórios. Em 30/09/2024, a GLD apresentou resposta aos embargos monitórios. Em 02.12.2024, as partes foram intimadas para se manifestarem a respeito da produção de provas. Em 04.12.2024, a GLD apresentou petição requerendo a produção de provas (testemunhal e perícia contábil). Em 21.01.2025, a Comerc apresentou petição reiterando a extinção da ação monitoria. Em 10.03.2025, foi proferido despacho determinando a indicação da pertinência e finalidade das provas orais requeridas pela GLD. Em 28.03.2025, a GLD apresentou petição justificando a necessidade da produção de prova oral. Em 26.06.2025, a GLD informou que possui interesse na designação de audiência de conciliação. Em 03.06.2025, a Comerc informou que não possui interesse na designação de audiência de conciliação. Em 05.08.2025, foi designada audiência de conciliação para o dia 21.10.2025.	45	-
	Autor: FiberX Utilities e Energia Renovável S.A Arbitragem relacionada aos contratos de empreitada para implantação de usinas fotovoltaicas celebrados pela Comerc com a Fiberx, com alegações recíprocas de inadimplemento. A Fiberx requer a condenação da Comerc ao pagamento de boletins de medição e multa pela rescisão dos contratos, bem como a devolução do valor da fiança bancária paga pelo Banco Daycoval. A Comerc requer a condenação da Fiberx ao pagamento de multa por inadimplemento e rescisão dos contratos. Em 23.05.2025 a arbitragem foi instaurada pela FiberX, indicando José Rogério Cruz e Tucci como co-árbitro. Em 03.06.2025, a Comerc foi notificada. Em 18.06.2025, a Comerc apresentou resposta ao requerimento, indicando Ivan Nunes Ferreira como co-árbitro. Em 08.08.2025, os co-árbitros indicaram José Emílio Nunes Pinto para atuar como presidente do Tribunal Arbitral. Aguarda-se a celebração do termo de arbitragem.	64	-
Processos diversos de natureza cível		710	678
Total		7.079	6.461

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhistas	30.09.2025	31.12.2024
Autores: Diversos		
1) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	77	172
Autores: Diversos		
2) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos a condições perigosas, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e Previdência.	75	74
Autores: Diversos		
3) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos contratadas pela Companhia.	47	53
Processos diversos de natureza trabalhista	224	204
Total	423	503

d) Processos de natureza ambiental

Descrição dos processos de natureza ambiental	30.09.2025	31.12.2024
Autor: Ministério Público do Estado de Goiás		
1) Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia.		
Situação atual: Processo em fase de produção de provas.	201	185
Processos diversos de natureza ambiental	65	61
Total	266	246

25 Compromissos contratuais

a) Contratos “take or pay” de compras

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos de compras de óleo de xisto, para o período de três anos, que correspondem a um valor total de R\$ 261 com a Paraná Xisto (R\$ 453 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos de compras de derivados de petróleo, para o período de um ano, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 235 com a Petrobras (R\$ 229 em 30 de setembro de 2024) e de R\$ 74 com a Refinaria Mataripe (R\$ 82 em 30 de setembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

b) Contratos “take or pay” de serviços

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 346 (R\$ 418 em 30 de setembro de 2024), até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem, para o período de quinze anos, com SPE – Nordeste Logística, ao valor estimado de R\$ 86 (R\$ 93 em 30 de setembro de 2024). Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de um a quatro anos, com a Granel Química, ao valor estimado de R\$ 170 (R\$ 16 em 30 de setembro de 2024), com a CBL Terminais, ao valor estimado de R\$ 136 (R\$ 33 em 30 de setembro de 2024), com a Ultracargo, ao valor estimado de R\$ 41 (R\$ 61 em 30 de setembro de 2024), com Ageo Terminais, ao valor estimado de R\$ 14 (R\$ 61 em 30 de setembro de 2024), com Marlim Azul Comércio de Petróleo e Derivados ao valor estimado de R\$78 (sem valor em 30 de setembro de 2024) e com Pioneiro Combustíveis Ltda ao valor estimado de R\$43 (sem valor em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui compromissos referentes ao serviço de operações, para o período de 5 anos, com a Projel Engenharia Especializada, ao valor estimado de R\$ 68 (sem valor em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, algumas controladas da Comerc possuem compromissos de investimentos em infraestrutura já firmados no montante total de R\$ 112 no segmento de geração distribuída para o ciclo 3 (consolidado Mori 3 e Ares 2) e R\$3 para o ciclo 2.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

26 Instrumentos financeiros

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial:

		Nível	Consolidado		Controladora	
		Hierarquia				
	Notas	Valor Justo	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Custo amortizado						
Caixa e bancos	5		1.157	1.309	204	399
Aplicações financeiras	5		4.779	9.171	3.212	8.917
Caixa e aplicações restritas	6		163	-	-	-
Debêntures			368	-	-	-
Contas a receber	7		7.135	5.796	6.673	6.280
Total ativos ao custo amortizado			13.602	16.276	10.089	15.596
Fornecedores	13		4.639	2.432	3.542	2.427
Empréstimos e financiamentos	14		24.259	20.449	17.787	19.538
Credores por aquisição de participações			82	75	-	-
Total passivos ao custo amortizado			28.980	22.956	21.329	21.965
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities	27.2.1	2	10	4	7	4
Instrumentos financeiros derivativos - contratos futuros de comercialização de energia	27.2.1	2	4.512	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs	27.1	2	215	898	174	898
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	-	1	-	1
Total ativos ao valor justo por meio de resultado			4.737	903	181	903
Credores por aquisição de participações (Earnout Integração)		3	-	2	-	2
Credores por aquisição de participações (Earnout projeto em expansão)		3	-	157	-	157
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	7	32	-	23
Instrumentos financeiros derivativos - derivativo embutido		2	45	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - contratos futuros de comercialização de energia		2	4.159	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	432	38	416	38
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	-	48	-	48
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		2	187	-	-	-
Total passivos ao valor justo por meio de resultado			4.830	277	416	268

O valor justo dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 14. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Valor Justo Hierarquia Nível 3

Alguns instrumentos financeiros foram avaliados pela Companhia como nível 3 visto que envolvem na sua mensuração *inputs* considerados significativos e não observáveis, conforme divulgado na nota 27 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

27 Gerenciamento de riscos

Os objetivos e as políticas de gerenciamento de riscos financeiros da Vibra Energia, bem como a natureza dos riscos envolvidos, não sofreram mudanças no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, permanecendo, portanto, os mesmos divulgados na nota 28 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

A natureza dos riscos inerentes às atividades da Comerc Energia e suas controladas estão apresentadas nas respectivas notas de riscos a seguir.

27.1 Risco cambial

Contratos de SWAP

Em 30 de setembro de 2025, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap.

A controlada indireta Hélio Valgas contratou instrumento financeiro derivativo para conversão da sua dívida de reais para dólares americanos visto que seu faturamento ocorre na respectiva moeda americana.

Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado do período.

A Companhia e suas controladas indiretas possuem 10 contratos de swap na modalidade US\$ x DI e 1 contrato na modalidade IPCA x US\$, demonstrados a seguir:

Contratante	30.09.2025						31.12.2024	
	Nocional (Milhões)				Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito
	Ponta ativa		Ponta passiva		Ponta ativa	Ponta passiva		
					(a)	(b)	(a) - (b)	Resultado descontado pelo risco de crédito
Vibra Energia	USD	995	CDI	5.480	5.448	5.830	(382)	(371)
Nexway Comércio	USD	10	CDI	50	54	55	-	-
Hélio Valgas	IPCA	1.065	USD	200	1.254	1.218	36	33

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no risco de crédito da Anbima.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 30 de setembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Empresa	Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte			Vencimento	Total da Dívida	Ponta Ativa	Taxas Médias Swap	
			Dívida	SWAP					Cobertura %	Ponta Ativa / Ponta Passiva
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-28	429	429	100%	6,33% a.a.	CDI + 1,05% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 BNP	BNP	fev-26	800	801	100%	2,38% a.a.	CDI + 1,69% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-27	402	402	100%	6,61% a.a.	CDI + 1,15% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	NCE BoC	JP Morgan	abr-27	489	489	100%	4,10% a.a.	CDI + 1,3158% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	abr-30	542	545	100%	4,4583% a.a.	CDI + 1,20%
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE Bofa	BofA	nov-29	681	684	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 0,92% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE ICBC	ICBC	nov-29	272	273	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 0,52% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	PPE Bofa	BofA	jan-30	404	406	100%	Sofr 6m + 1,85% a.a.	CDI + 2,40% a.a.
Nexway	USD	Pré x DI	4131 Santander	Santander	mai-27	54	54	100%	5,41% a.a.	CDI + 1,02% a.a.
Hélio Valgas	BRL	2CA x USD	Debêntures	BTG	jun-38	1.222	1.222	100%	IPCA + 8,2561%	6,91% a.a.
Vibra Energia	USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	ago-30	1.338	1.340	100%	4,3818% a.a.	CDI + 1,05%

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia e suas controladas apresentam passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço 30 de setembro de 2025 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor justo potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação à variável de risco assumida, mantendo constantes as demais.

O cenário provável representa o valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2025, calculado com base na PTAX de venda do último dia útil.

30.09.2025						
Modalidade	Cenários	Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito
		Ponta ativa	Ponta passiva			
		(a)	(b)	(a) - (b)		
USD x CDI	Cenário provável	5.503	5.885	(382)	(371)	-
	Desvalorização do real frente ao dólar de 25%	6.878	5.885	994	976	1.347
	Valorização do real frente ao dólar de 25%	4.127	5.885	(1.758)	(1.718)	(1.347)
IPCA x USD	Cenário provável	1.254	1.218	36	33	-
	Desvalorização do real frente ao dólar de 25%	1.254	1.522	(269)	(246)	(278)
	Valorização do real frente ao dólar de 25%	1.254	913	340	311	278

	30/09/2025	+25%	-25%
USDBRL	R\$ 5,3186	R\$ 6,6483	R\$ 3,9890

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Non Deliverable Forward - NDF

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro.

Em relação ao faturamento de exportação em dólar dos clientes de aviação, ocorrido entre janeiro e setembro de 2025, o percentual de *hedge* contratado representou aproximadamente 100%. No tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro e setembro de 2025, para aproximadamente 98% das cargas da Vibra Energia, e para aproximadamente 100% das cargas da Vibra Importação, no mesmo período.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações, de acordo com estimativa de venda, e das importações com liberações antes da data de vencimento.

A Hélio Valgas possui NDF's (Non-deliverable forward) da modalidade asiática com vencimentos até 12 de janeiro de 2026, com o objetivo de proteção contra a volatilidade cambial das receitas das controladas indiretas Hélio Valgas de I a V, cujos contratos de energia são precificados em dólares americanos. A Hélio Valgas realizou também, a contratação NDF's (Non-deliverable forward) da modalidade plain vanilla com vencimentos até 15 de dezembro de 2025, com o objetivo de proteção contra a volatilidade cambial da ponta passiva em USD da operação de SWAP.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF, de janeiro a setembro de 2025, geraram um fluxo positivo para a Companhia de R\$111 e um fluxo positivo de R\$80 no consolidado. No mesmo período do ano anterior (2024) geraram um fluxo negativo de R\$ 63 no consolidado e na controladora.

Cabe destacar que a Companhia e suas controladas não utilizaram nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Contratante	30.09.2025							
	Nocional (Milhões)				Valor justo (R\$ Milhões)			
	Posição comprada		Posição vendida		Posição comprada		Posição vendida	
Vibra Energia	USD	\$ 33	USD	\$ 187	(5)		17	4T25
Vibra Importadora	USD	\$ 67	USD	\$ -	(8)		-	4T25
Comerc Energia	USD	\$ 15	USD	\$ 12	(6)		5	4T25
Comerc Energia	USD	\$ -	USD	\$ 4	-		1	1T26

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 30 de setembro de 2025, onde é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Derivativos de Moeda Estrangeira	Empresa	Desvalorização do Real frente ao Dólar (+25%)	Valorização do Real frente ao Dólar (-25%)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	Vibra Energia	(204)	206
Contratos a termo de dólar (NDF)	Vibra Importadora	87	(89)
Contratos a termo de dólar (NDF)	Comerc Energia	(1)	1

(*) A Companhia tem mais posição vendida do que comprada em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos demais instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

Consolidado				
	Exposição em 30/09/2025	Risco	Cenário I	Cenário II
Ativos				
Disponibilidades	142	Dólar / Real	36	(36)
Contas a receber	(1)	Dólar / Real	(0)	0
Passivos				
Fornecedores	(26)	Dólar / Real	(7)	7
Financiamentos	(5.570)	Dólar / Real	(1.393)	1.393
Impacto no resultado				
Ganho/(perda)			(1.364)	1.364
Critérios				

Cenário provável 1 - Desvalorização de 25% do real frente ao dólar. Cenário 2 - Valorização de 25% do real frente ao dólar.

Derivativo embutido – contratos venda de energia

A receita do projeto das controladas indiretas Hélio Valgas de I a V é indexada ao dólar americano estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto.

O contrato de venda de energia firmado, o qual possui prazo de suprimento de 20 anos, possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos), com necessidade de ser contabilizado separadamente. Essa conclusão é baseada no fato da moeda em questão não ser normalmente utilizada no ambiente econômico de compra e venda de energia, bem como as partes envolvidas também não possuem dólares americanos como moeda funcional. O derivativo embutido de moeda estrangeira é contabilizado a valor justo e remensurado também a valor justo a cada data-base. O registro é feito contra o resultado financeiro devido ao fato de ser um derivativo de moeda estrangeira. O nocional envolvido no contrato de venda de energia em 30 de setembro de 2025 é de USD535.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o derivativo embutido, conforme a seguir:

	Indexadores	Posição em 30/09/2025	Cenário provável	Cenário II (25%)	Cenário III 25%
Derivativo embutido - Hélio Valgas	USD	(45)	91	(564)	746

27.2 Risco de taxa de juros

Contratos de derivativo – Swap IPCA x CDI

A Companhia possui quatro contratos desta modalidade, totalizando R\$ 2.043 de operações dessa natureza com vencimentos até 25 de fevereiro de 2033.

Contratante	30.09.2025				31.12.2024		
	Nocional (Milhões)		Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Resultado descontado pelo risco de crédito
	Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa (a)	Ponta passiva (b)			
Vibra Energia	IPCA/PRÉ 2.043	CDI 2.043	2.254	2.132	122	117	42

As operações de Swap contratadas e vigentes em 30 de setembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte			Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP	Vencimento				Ponta Ativa	Ponta Passiva
BRL	IPCA x CDI	CRA 43	JP Morgan	set-31	1.004	1.004	100%	IPCA + 5,3995%	111,10% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 100	BofA	fev-32	298	298	100%	IPCA + 4,9781%	98,28% do CDI
BRL	Pré x CDI	DEBI 100	Itaú	fev-33	1.015	1.015	100%	15,13% a.a.	CDI + 0,12% a.a.

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos em moeda nacional indexados ao IPCA no balanço de 30 de setembro de 2025 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

O cenário provável representa o valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2025.

30.09.2025						
Modalidade	Cenários	Valor justo (R\$ Milhões)		Resultado do Swap	Resultado descontado pelo risco de crédito	Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito
		Ponta ativa	Ponta passiva			
		(a)	(b)			
		(a)	(b)	(a) - (b)		
IPCA/Pré x CDI	Cenário provável	2.254	2.132	122	117	-
	+ 25% na curva projetada de inflação implícita	2.345	2.132	213	203	87
	- 25% na curva projetada de inflação implícita	2.172	2.132	40	38	(79)

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 30 de setembro de 2025.

		Risco	Cenário Provável	Consolidado	
				+25%	-25%
Exposição em 30 de Setembro de 2025					
		CDI	14,90%	19,18%	10,77%
		IPCA	5,13%	6,48%	3,80%
		SELIC	15,00%	19,31%	10,84%
		TR	1,70%	2,13%	1,27%
		IGPM	2,83%	3,56%	2,11%
		INPC	5,05%	6,38%	3,74%
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras - CDI	3.076	CDI	458	590	331
Debêntures a receber - CDI	351	CDI	52	67	38
Debêntures a receber - IPCA	17	IPCA	3	3	2
Financiamentos a receber - CDI	234	CDI	35	45	25
Financiamentos a receber - IPCA	572	IPCA	29	37	22
Financiamentos a receber - IGPM	59	IGPM	2	2	1
Financiamentos a receber - INPC	96	INPC	5	6	4
Instrumentos financeiros passivos					
Empréstimos e Debêntures em CDI	(12.039)	CDI	(1.794)	(2.309)	(1.297)
Empréstimos e Debêntures em IPCA	(5.607)	IPCA	(288)	(363)	(213)
Empréstimos e Debêntures em SELIC	(12)	SELIC	(2)	(2)	(1)
Empréstimos e Debêntures em TR	(21)	TR	(0)	(0)	(0)
Resultado financeiro líquido, conforme estimativas					
Ganho/(Perda)			(1.500)	(1.924)	(1.089)
Variação do ganho/(perda)				(424)	411

Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2025, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil, IBGE, FGV e B3.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 30 de setembro de 2025, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

27.2.1 Risco de preços**a) Derivados de Petróleo**

A política de gerenciamento de riscos de preços de derivativos não teve alteração no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, permanecendo, portanto, a mesma divulgada na nota 28.2.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

Todas as operações com derivativos de commodity possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A análise de sensibilidade desses derivativos está apresentada a seguir:

Empresa	Tipo	Unid	Quantidade	Preço Médio de venda	Fechamento em 30.09.2025	MTM (Valor do Contrato)(*)	Cenário Possível (Δ de 25%)
Vibra Energia	RBOB (Gasolina)	cpg	54	1.037	1.022	-	(5)
Vibra Energia	HO (Diesel)	cpg	362	1.281	1.236	7	(40)
Vibra Trading Importação	RBOB (Gasolina)	cpg	(2)	1.032	1.022	-	-
Vibra Trading Importação	HO (Diesel)	cpg	144	1.268	1.236	2	(17)
Vibra Trading Importação	Etanol	m³	(265)	2.938	2.919	-	6
Vibra Trading Importação	Dólar	R\$	13	5.449	5.362	-	-

Ptax Venda 30/09/2025: 5,3186

(*) Apenas operações de importações.

Vibra Trading BV

(em milhões de reais)			
Tipo	Quantidade	MTM	Cenário Possível (Δ de 25%)
Gasolina	122	(3)	(13)
Diesel	24	(3)	(13)
Frete	18	(1)	(2)

Ptax Venda 30/09/2025: 5,3186

b) Contratos futuros de comercialização de energia

No âmbito das operações de trading, a Comerc Energia assume posições compradas ou vendidas de energia conforme sua estratégia e projeção de preços futuros, as quais estão sujeitas a volatilidade. Caso tais preços sofram uma variação relevante, a rentabilidade da Comerc pode ser afetada.

As diferenças entre os volumes de energia gerada ou adquirida (oferta) e os volumes de energia vendida ou consumida (demanda) são liquidadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) pelo Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O PLD é calculado para cada submercado em base diária, e baseia-se no Custo Marginal da Operação (CMO), limitado a valores mínimos e máximos definidos pela ANEEL. Os valores máximo e mínimo do PLD são revistos e estabelecidos a cada ano pela ANEEL. As variações nos preços de mercado de curto prazo podem levar a perdas potenciais na atividade de comercialização. Os fatores que poderão afetar o PLD incluem (i) variações na carga prevista e identificada; (ii) redução/aumento da afluência prevista e verificada; (iii) antecipações ou atrasos no início das operações de novos geradores e/ou transmissores; e (iv) variações na geração prevista e verificada de pequenas usinas. A ocorrência de qualquer um desses fatores poderá levar a uma variação substancial no PLD, e este (e os próprios fatores citados acima), também afetam toda a estrutura a termo dos preços de energia, inclusive o longo prazo (em menor escala, observa-se que a volatilidade reduz com o prazo) o que pode resultar no aumento de custos ou redução de receita na comercialização de energia, e ainda poderá afetar negativamente o fluxo de caixa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Eventualmente poderá ocorrer, ainda, mudança da metodologia de formação de preço de uma estrutura de modelos computacionais para formação de preço por oferta. Essa alteração poderá mudar a volatilidade de preços de curto prazo e consequentemente nos preços de médio e longo prazo.

Ademais, o risco de variação de preços de mercado pode afetar as posições das empresas de comercialização (e, também afeta a exposição residual da geração centralizada), com possível efeito relevante nas receitas e resultado do grupo econômico da Companhia como um todo.

Valor justo dos contratos futuros de energia

A Comerc Energia e as controladas do segmento de trading possuem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2045.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato, quando aplicável.

O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases.

O efeito de marcação a mercado é registrado na margem operacional por se tratar de operação principal do segmento de comercialização de energia.

Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia

O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado.

As análises de sensibilidade foram preparadas, considerando, para os cenários 1 e 2, a elevação ou queda de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre a curva futura de preços de mercado, para cada uma das datas de vencimento das obrigações contratuais. A Companhia entende que o cenário provável está refletido nos montantes contabilizados, uma vez que esses contratos estão marcados a mercado com base em cotações disponíveis. Os resultados obtidos estão demonstrados a seguir:

	Variação no preço	Posição em 30/09/2025	Cenários projetados	
			Cenário 1 (25%)	Cenário 2 (50%)
Ganhos não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	353	159	(1)
	Queda	353	479	639

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

27.3 Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Companhia e de suas controladas derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros dos empréstimos e financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Consolidado								
Período	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031 em diante	Total
Principal	125	1.259	3.277	2.994	3.790	4.479	6.856	22.780
Juros	1.014	2.626	2.268	2.113	1.877	1.477	4.359	15.735
Total	1.139	3.885	5.545	5.107	5.668	5.956	11.215	38.515

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante, com exceção dos derivativos que possuem prazos diversos conforme divulgado nas notas acima.

27.4 Risco de crédito

Risco de Crédito de Contrapartes Comerciais

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 7.

A carteira da Companhia somava R\$ 16.435 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 18.774 em 30 de setembro de 2024).

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras.

A Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente.

A seguir a matriz atualmente vigente:

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
Clientes						
Rede de Postos	0,05%	34,63%	45,88%	52,56%	59,39%	100,00%
B2B	0,05%	14,90%	35,57%	49,91%	58,83%	100,00%
Renováveis	0,02%	7,21%	14,35%	20,97%	88,25%	100,00%

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Risco de Crédito de instituições financeiras

Na análise de risco de crédito de instituições financeiras é realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating através de limites de: (i) Rating Mínimo em escala Local; (ii) PL Mínimo da Instituição Financeira; (iii) % de exposição ao PL da Instituição financeira e (iv) % de exposição máxima da Companhia a uma instituição financeira.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros, conforme o rating a seguir:

Nome	Empresa	País da agência bancária	Rating Escala Nacional	Agência de Risco	Rating Escala Global	Agência de Risco
Citigroup	Vibra	Américas	-	-	BBB+	S&P
Banco Bradesco	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
Banco do Brasil	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
Banco Itau Unibanco	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	-	-
Banco Safra	Vibra	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banco Santander S.A. - Brasil	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Caixa Econômica Federal	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
Citibank	Vibra	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banrisul	Vibra	Brasil	AA+	Fitch	BB-	S&P
JP Morgan	Vibra	Brasil	AAA	S&P	-	-
JP Morgan	Vibra	Estados Unidos	-	-	A	S&P
Scotia bank	Vibra	Canadá	-	-	A+	S&P
MUFG	Vibra	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
MUFG	Vibra	Brasil	AAA	S&P	-	-
BofA	Vibra	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
BNP	Vibra	França	-	-	A+	S&P
ABC	Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
BRDE	Comerc	Brasil	AAA	Fitch	-	-
BNB	Comerc	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
BNDES	Comerc	Brasil	AAA	Moody's	BB	S&P
XP	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	AAA	S&P
BTG Pactual	Vibra/Comerc	Brasil	AAA	Fitch	BB	S&P
ICBC	Vibra	Brasil	-	-	A-	Fitch
BRASIL (País)	Vibra		AAA	S&P	BB	S&P
Vibra Energia S.A.	Vibra	Brasil	AAA	Moody's	BBB-	S&P

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Garantias concedidas a clientes

A Companhia possui operações de financiamento de revendedores na venda de imóveis próprios, caracterizadas como “operações de vender”, nas quais a Vibra emite garantias ao Santander, preservando a alienação fiduciária de bem até a quitação integral das obrigações pelos clientes. Nessas operações, o montante máximo de exposição, em 30 de setembro de 2025, é de R\$ 235, sendo o último vencimento em set/30.

27.5 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos, almejando manter um perfil adequado de endividamento e garantindo retorno aos seus acionistas. A Companhia poderá alterar a sua estrutura de capital conforme as condições macroeconômicas, bem como em virtude do processo de desenvolvimento de projetos orgânicos e inorgânicos do portfólio.

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	24.259	20.449	17.787	19.538
Arrendamentos (nota 15)	736	359	742	675
Dívida bruta de financiamentos e arrendamentos	24.995	20.808	18.529	20.213
Instrumento Financeiro Derivativo (swap)	222	(875)	254	(875)
Dívida bruta após instrumento derivativo	25.217	19.933	18.783	19.338
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(5.936)	(10.480)	(3.416)	(9.316)
Menos: caixa e aplicações restritas (nota 6)	(163)	-	-	-
Menos: debêntures	(368)	-	-	-
Endividamento líquido	18.750	9.453	15.367	10.022

27.6 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia classifica um instrumento financeiro mensurado a valor justo como nível 3, quando um ou mais dos dados significativos não forem observáveis.

Em 30 de setembro de 2025, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 14.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28 Partes relacionadas

28.1 Transações comerciais e outras operações

28.1.1 Por empresa

	Consolidado					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
Evolua	-	-	-	-	583	133
Navegantes	4	1	62	29	-	-
Nordeste I	1	1	8	9	-	-
Zeg Biogás e Energia	-	1	-	11	-	-
	5	3	70	49	583	133
Empreendimentos controlados em conjunto / Coligadas da Comerc						
Estrela do Norte Geração de Energia SPE - Matriz (SPE I)	39	-	293	-	-	-
Estrela do Norte SPE II S.A.	-	-	85	-	-	-
Micropower Comerc Energia	4	-	29	-	-	-
Newcom Comercializadora Ltda	50	-	6	-	12	-
Ventos de Santa Amélia	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santa Alice	-	-	2	-	-	-
Ventos de Santo Abelardo	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santo Artur	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santa Sara	-	-	1	-	-	-
Ventos de São Felipe	-	-	1	-	-	-
Ventos de São Mizael	-	-	2	-	-	-
Outros	-	-	4	-	-	-
	93	-	426	-	12	-
Total	98	3	496	49	595	133

	Controladora					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Controladas da Companhia						
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(45)	(50)	528	540	299	373
Vibra Trading B.V.	10	2	2	-	11	20
VBBR Conveniência	22	18	152	160	222	228
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	(2)	-	27	11	30	9
Comerc Participações S.A.	-	-	10	-	-	-
Risel Combustíveis Ltda	-	-	8	-	-	-
Coesa Transportes	-	-	2	-	-	-
Repelub Revendedora de Petróleo	-	-	2	-	-	-
	(15)	(30)	731	711	562	630
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
Evolua	-	-	-	-	582	133
Navegantes	4	1	62	29	-	-
Nordeste I	1	1	9	9	-	-
Zeg Biogás e Energia	-	1	-	11	-	-
	5	3	71	49	582	133
Total	(10)	(27)	802	760	1.144	763

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.1.2 Por operação

	Consolidado			Controladora		
	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo
Resultado						
Receitas	50			-		
Variações monetárias e cambiais líquidas	-			(8)		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	48			(9)		
Outras receitas e despesas	-			7		
Ativo						
Contas a receber (nota 7)		6			727	
Dividendos		13			5	
Debêntures		368			-	
Outros ativos realizáveis a curto prazo		39			-	
Outros ativos realizáveis a longo prazo		70			70	
Passivo						
Fornecedores			595			640
Outras contas e despesas a pagar			-			221
Arrendamentos			-			283
Em 30.09.2025	98	496	595	(10)	802	1.144
Janeiro a setembro/2024	3			(27)		
Em 31.12.2024		49	133		760	763

Em 30 de setembro de 2025, as compras de derivados de petróleo realizadas com a controlada Trading BV totalizam R\$ 773 (R\$ 1.281 em 30 de setembro de 2024) e com a controlada Vibra Trading Importação e Exportação Ltda totalizam R\$ 4.414 (R\$ 29 em 30 de setembro de 2024). Em 30 de setembro de 2025, as compras de álcool anidro e hidratado com a ECE (Evolua Etanol) totalizam R\$ 4.521 (R\$ 3.037 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui garantias prestadas a favor da Trading BV para as operações de compras realizadas por esta controlada até o montante de USD 596 milhões (USD 1 bilhão em 30 de setembro de 2024). Adicionalmente, a Companhia é garantidora de empréstimos obtidos pela Trading BV pelo montante de USD 30 milhões (USD 80 milhões em 30 de setembro de 2024), além de garantias do tipo CSP – *Credit Support Provider* no valor de USD 50 milhões (USD 50 milhões em 30 de setembro de 2024) e Garantia Futures no valor de USD 12 (USD 6 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui garantias corporativas prestadas em favor da Comerc Energia no montante de R\$ 204 (R\$ 259 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui Garantia *Futures* prestada em favor da Vibra Trading Importação e Exportação Ltda no montante de USD 11 (sem valor em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui mútuo de R\$ 67 com a Navegante Logística Portuária S.A (R\$ 28 em 30 de setembro de 2024) e de R\$ 8 para Nordeste Logística I S.A (R\$ 7 em 30 de setembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

28.2 Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

Controladora								
Período de nove meses findos em 30 de setembro de								
2025					2024			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	26,0	8,8	0,5	35,3	26,5	8,3	0,5	35,3
Pós-emprego	0,8	-	-	0,8	0,8	-	-	0,8
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	0,7	-	-	0,7
Remuneração baseada em ações	24,2	5,7	-	29,9	16,9	5,3	-	22,2
Total	51,0	14,5	0,5	66,0	44,9	13,6	0,5	59,0

Controladora								
Trimestre atual (01.07.2025 a 30.09.2025)					Trimestre do exercício anterior (01.07.2024 a 30.09.2024)			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	7,7	3,1	0,1	10,9	9,7	3,0	0,2	12,9
Pós-emprego	0,3	-	-	0,3	0,2	-	-	0,2
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	0,4	-	-	0,4
Remuneração baseada em ações	7,3	1,6	-	8,9	7,3	0,6	-	7,9
Total	15,3	4,7	0,1	20,1	17,6	3,6	0,2	21,4

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantinha seis membros na Diretoria Executiva (seis membros em 30 de setembro de 2024) e sete membros no Conselho de Administração (sete membros em 30 de setembro de 2024).

No consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 66 (R\$ 59 em 30 de setembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***29 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa				
Arrendamentos	233	54	194	54
Valores retidos Combinação de negócios - nota 2.3	91	-	91	-
Capitalização de recebíveis em participações societárias	12	-	12	17
Adição de imobilizado sem efeito caixa	18	-	-	-
Outras transações				
Utilização de depósito judicial para pagamento de contingência	53	13	53	13

A Companhia adota a prática de apresentar os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa.

Os fluxos de caixa das operações de risco sacado são apresentados como atividade operacional por representar pagamentos oriundos de aquisição de bens e serviços de natureza operacional.

Os adiantamentos a fornecedores relacionados à aquisição de ativos imobilizados estão classificados como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa, sendo apresentados na linha “Desembolsos por aquisições de imobilizados e intangíveis”, no montante de R\$39 em 30 de setembro de 2025, tanto no consolidado quanto na controladora.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 e 30 de setembro de 2025

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2024	3º ITR-2025
Considerações gerais	1	1
Base de preparação das demonstrações contábeis	2	2
Uso de estimativas e julgamentos	3	3
Políticas contábeis materiais	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Caixa e aplicações restritas	-	6
Contas a receber, líquidas	7	7
Estoques	8	8
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	9
Investimentos	10	10
Imobilizado	11	11
Intangível	12	12
Fornecedores	13	13
Empréstimos e financiamentos	14	14
Arrendamentos	15	15
Tributos	16	16
Salário, férias, encargos, prêmios e participações	17	17
Benefícios concedidos a empregados	18	18
Patrimônio líquido	20	19
Receita de vendas	21	20
Custo e despesas por natureza	22	21
Resultado financeiro, líquido	23	22
Informações por segmento	24	23
Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	25	24
Compromissos contratuais	26	25
Instrumentos financeiros	27	26
Gerenciamento de riscos	28	27
Partes relacionadas	29	28
Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa	30	29

As notas explicativas do relatório anual de 2024 que foram suprimidas no ITR de 30 de setembro de 2025 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às demonstrações contábeis intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas
Novas normas	5
Informações contábeis resumidas	10.1
Descrição das atividades das controladas	10.2
Descrição das atividades dos empreendimentos controlados em conjunto	10.3
Acordo celebrado para antecipação da aquisição de 50% da Comerc Energia S.A.	10.4
Impairment de empreendimentos controlados em conjunto	10.5
Combinação de negócios	10.6
Composição dos saldos dos investimentos em participações societárias	10.7
Imposto de renda e contribuição social diferidos / Estimativa de realização	16.3.2
Ativos dos planos de pensão	18.1
Premissas atuariais adotadas no cálculo	18.2.3
Análise de sensibilidade	18.2.4
Perfil de vencimento da obrigação	18.2.5
Provisão para Crédito de Descabornização (CBIO)	19
Reservas de lucros	20.3
Ajustes de avaliação patrimonial	20.5

Vibra Energia S.A

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2025;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2025.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2025.

ERNESTO PERES POUSADA JUNIOR

Presidente

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR

Diretor Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relação com Investidores

JULIANO JUNQUEIRA DE ANDRADE PRADO

Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

DANIEL DRUMOND CAMPOS E SILVA

Diretor Vice-presidente Executivo de Operações

VANESSA PEDREIRA DE FREITAS GORDILHO

Diretora Vice-presidente Executiva de Comercial Varejo

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA

Diretor Vice-presidente Executivo e CEO de Lubrificantes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SÉRGIO AGAPITO LIRES RIAL

Presidente

CLÁUDIO ANTONIO GONÇALVES

Conselheiro

FABIO SCHVARTSMAN

Conselheiro

MARCEL JUVINIANO BARROS

Conselheiro

MATEUS AFFONSO BANDEIRA

Conselheiro

NILDEMAR SECCHES

Conselheiro

WALTER SCHALKA

Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

ERNESTO PERES POUSADA JUNIOR

Presidente

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR

Diretor Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relação com Investidores

JULIANO JUNQUEIRA DE ANDRADE PRADO

Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

DANIEL DRUMOND CAMPOS E SILVA

Diretor Vice-presidente Executivo de Operações

VANESSA PEDREIRA DE FREITAS GORDILHO

Diretora Vice-presidente Executiva de Comercial Varejo

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA

Diretor Vice-presidente Executivo e CEO de Lubrificantes

CONTADOR

LUÍS CLÁUDIO SACRAMENTO BISPO

Contador - CRC - RJ – 077.292/O-2



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos Conselheiros e Acionistas da
Vibra Energia S.A
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vibra Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

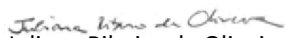
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 05 de novembro de 2025.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Juliana Ribeiro de Oliveira
Contadora CRC RJ-095335/O-0

VIBRA

Quarterly Information

Vibra Energia S.A.

At September 30, 2025



CONTENTS

Individual and consolidated statements of financial position	2
Individual and consolidated statements profit or loss.....	3
Individual and consolidated statements of other comprehensive income.....	4
Individual and consolidated statements of changes in equity.....	5
Individual and consolidated statements of cash flows.....	6
Individual and consolidated statements of added value.....	7
1 General considerations.....	8
2 Basis of preparation and presentation of the interim financial statements	8
3 Use of estimates and judgments	12
4 Material accounting policies.....	13
5 Cash and cash equivalents.....	13
6 Cash and restricted investments	13
7 Net accounts receivable	13
8 Inventories.....	15
9 Advanced bonuses awarded to clients	15
10 Direct investments.....	16
11 Property, plant and equipment	19
12 Intangible assets	21
13 Trade payables.....	22
14 Loans and borrowings.....	23
15 Leases	28
16 Taxes	31
17 Payroll, vacations, charges, bonuses and incentives.....	34
18 Employee benefits	37
19 Equity	42
20 Sales revenue.....	44
21 Cost and expenses by nature.....	45
22 Net finance income (cost).....	49
23 Segment reporting.....	51
24 Judicial and administrative proceedings, judicial deposits and contingencies	58
25 Contractual commitments.....	68
26 Financial instruments	70
27 Risk management	71
28 Related parties.....	82
29 Additional information to the statements of cash flow	85
Representation of the officers about the financial statements and auditors' report.....	88
Members of the Board of Directors and Executive Board.....	89
Independent auditors' report.....	91

Vibra Energia S.A.
Statements of financial position
September 30, 2025 and December 31, 2024
(In millions of Reais)

Assets	Note	Consolidated		Parent company		Liabilities	Note	Consolidated		Parent company	
		09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024			09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024
Current						Current					
Cash and cash equivalents	5	5,936	10,480	3,416	9,316	Trade payables	13	4,639	2,432	3,542	2,427
Cash and restricted investments	6	57	-	-	-	Loans and borrowings	14	2,242	2,695	1,486	2,592
Debentures		17	-	-	-	Leases	15	75	80	170	183
Net accounts receivable	7	6,250	4,953	5,754	5,295	Customer advances	20.1	426	409	408	401
Inventories	8	6,317	6,109	6,046	6,102	Income tax and social contribution		193	187	131	184
Advances to suppliers		397	293	328	201	Taxes and contributions payable	16.1	168	137	146	135
Income tax and social contribution		122	4	28	2	Dividends and interest on capital	19.3	883	1,512	883	1,512
Taxes and contributions recoverable	16.1	2,353	2,764	2,331	2,756	Payroll, vacations, charges, bonuses and incentives	17	399	340	296	323
Advanced bonuses awarded to clients	9	467	486	449	470	Pension and health plan	18	131	145	131	145
Prepaid expenses		118	131	105	124	Derivative financial instruments	26	1,945	53	40	44
Derivative financial instruments	26	1,943	461	141	461	Creditors under the acquisition of equity interests	26	70	145	-	70
Other current assets		336	160	117	147	Other accounts and expenses payable		483	379	259	328
		24,313	25,841	18,715	24,874			11,654	8,514	7,492	8,344
Noncurrent						Noncurrent					
Long-term assets						Loans and borrowings	14	22,017	17,754	16,301	16,946
Cash and restricted investments	6	106	-	-	-	Leases	15	661	279	572	492
Debentures		351	-	-	-	Long-term incentives	17.2	52	16	30	16
Net accounts receivable	7	885	843	919	985	Pension and health plan	18	691	757	691	757
Judicial deposits	24.2	1,299	1,333	1,293	1,331	Derivative financial instruments	26	2,885	65	376	65
Taxes and contributions recoverable	16.1	6,089	5,046	6,075	5,046	Other deferred taxes		36	-	-	-
Deferred income tax and social contribution	16.3	2,075	2,170	1,899	2,160	Deferred income tax and social contribution	16.3	238	-	-	-
Advanced bonuses awarded to clients	9	780	831	780	831	Provision for judicial and administrative proceedings	24	1,233	1,135	1,215	1,134
Prepaid expenses		34	47	33	47	Creditors under the acquisition of equity interests	26	12	89	-	89
Derivative financial instruments	26	2,793	442	40	442	Other accounts and expenses payable		170	6	318	225
Other noncurrent assets		220	95	122	57			27,995	20,101	19,503	19,724
		14,632	10,807	11,161	10,899			39,649	28,615	26,995	28,068
Investments	10	1,816	3,921	10,867	5,634	Equity	19				
Property, plant and equipment	11	15,017	6,984	6,530	6,262	Paid-in capital		11,251	10,034	11,251	10,034
Intangible assets	12	5,209	1,447	923	784	Treasury shares		(125)	(105)	(125)	(105)
		36,674	23,159	29,481	23,579	Capital reserve		115	92	115	92
		60,987	49,000	48,196	48,453	Profit reserves		11,207	11,479	11,207	11,479
						Asset and liability valuation adjustments		(1,247)	(1,115)	(1,247)	(1,115)
						Equity attributable to owners of the company		21,201	20,385	21,201	20,385
						Non-controlling interests		137	-	-	-
								21,338	20,385	21,201	20,385
								60,987	49,000	48,196	48,453

See the accompanying notes to the interim financial statements.

Vibra Energia S.A.
Statements of profit or loss
Periods ended September 30, 2025 and 2024
(In millions of Reais)

		Consolidated				Parent company			
		Current quarter 07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024	Current quarter 07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024
Revenue from goods sold and services rendered	20	48,423	138,938	46,271	127,979	45,193	130,809	46,171	127,541
Mark-to-market		(78)	(189)	-	-	-	-	-	-
Cost of goods sold and services rendered	21.1	(45,983)	(132,157)	(44,114)	(121,699)	(43,027)	(124,929)	(44,043)	(121,361)
Gross profit		2,362	6,592	2,157	6,280	2,166	5,880	2,128	6,180
Operating expenses									
Sales	21.2	(792)	(2,283)	(690)	(2,032)	(794)	(2,289)	(693)	(2,039)
Expected credit losses		4	5	24	56	3	11	26	59
General and administrative	21.3	(345)	(1,074)	(262)	(724)	(213)	(631)	(224)	(629)
Tax		(32)	(93)	(69)	(129)	(24)	(85)	(69)	(129)
Other net revenue (expenses)	21.4	8	596	4,534	5,014	63	623	4,491	4,970
		(1,157)	(2,849)	3,537	2,185	(965)	(2,371)	3,531	2,232
Profit before financial income/loss and taxes		1,205	3,743	5,694	8,465	1,201	3,509	5,659	8,412
Financial	22								
Expenses		(770)	(2,222)	(375)	(1,034)	(576)	(1,583)	(371)	(1,039)
Revenue		222	791	454	947	136	546	442	928
Exchange and monetary variance, net		(99)	(439)	52	(329)	(10)	177	55	(321)
		(647)	(1,870)	131	(416)	(450)	(860)	126	(432)
Equity earnings	10	44	63	(30)	(22)	(119)	(702)	1	31
Profit before tax		602	1,936	5,795	8,027	632	1,947	5,786	8,011
Income tax and social contribution	16.3								
Current		(188)	(472)	(1,566)	(2,064)	(162)	(358)	(1,554)	(2,049)
Deferred		(7)	(164)	(28)	(106)	(58)	(261)	(31)	(105)
		(195)	(636)	(1,594)	(2,170)	(220)	(619)	(1,585)	(2,154)
Net income for the period		407	1,300	4,201	5,857	412	1,328	4,201	5,857
Interest attributable to controlling shareholders		412	1,328	4,201	5,857	412	1,328	4,201	5,857
Interest attributable to noncontrolling shareholders		(5)	(28)	-	-	-	-	-	-
Basic earnings per share - R\$	19.4	0.3700	1.1925	3.7672	5.2522	0.3700	1.1925	3.7672	5.2522
Diluted earnings per share - R\$	19.4	0.3681	1.1866	3.7484	5.2260	0.3681	1.1866	3.7484	5.2260

See the accompanying notes to the interim financial statements.

Vibra Energia S.A.
Statements of other comprehensive income
Periods ended September 30, 2025 and 2024
(In millions of Reais)

	Consolidated				Parent company			
	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024
Net income for the period	407	1,300	4,201	5,857	412	1,328	4,201	5,857
Other comprehensive income								
Items that are not reclassified to profit or loss								
Health care plan								
Actuarial losses	(40)	(74)	(29)	(29)	(40)	(74)	(29)	(29)
Items that may be reclassified subsequently to profit or loss								
Translation adjustments	(9)	(56)	(6)	35	(9)	(56)	(6)	35
Unrealized income in financial instruments	(2)	(2)	-	-	(2)	(2)	-	-
Comprehensive Income for the period	356	1,168	4,166	5,863	361	1,196	4,166	5,863
Interest attributable to controlling shareholders	361	1,196	4,166	5,863	361	1,196	4,166	5,863
Interest attributable to noncontrolling shareholders	(5)	(28)	-	-	-	-	-	-

See the accompanying notes to the interim financial statements.

Vibra Energia S.A.
Statements of changes in equity
Periods ended September 30, 2025 and 2024
(In millions of Reais)

	Consolidated												Parent company
	Subscribed and paid-in capital	Capital Reserve / Transactions and Options Awarded	Revenue reserves							Asset and liability valuation adjustments	Non-controlling interests	Total equity	Total equity
			Treasury Stock	Tax incentives	Legal	Statutory	Profit retention	Additional dividends proposed	Retained earnings				
As of December 31, 2023	7,579	59	(1,150)	195	361	270	9,403	404	-	(1,390)	-	15,731	15,731
Capital increase	2,455	-	-	-	(361)	(270)	(1,824)	-	-	-	-	-	-
Options awarded	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Treasury shares - use and cancellation	-	-	1,074	-	-	-	(1,059)	-	-	-	-	15	15
Share buyback	-	-	(29)	-	-	-	-	-	-	-	-	(29)	(29)
Resulting capital transaction	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20
Translation adjustments	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	-	35	35
Actuarial losses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(29)	-	(29)	(29)
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	5,857	-	-	5,857	5,857
Dividends	-	-	-	-	-	-	-	(404)	-	-	-	(404)	(404)
Interest on equity	-	-	-	-	-	-	-	-	(782)	-	-	(782)	(782)
As of September 30, 2024	10,034	89	(105)	195	-	-	6,520	-	5,075	(1,384)	-	20,424	20,424
As of December 31, 2024	10,034	92	(105)	195	319	-	10,932	33	-	(1,115)	-	20,385	20,385
Capital increase	1,217	-	-	-	(319)	-	(898)	-	-	-	-	-	-
Business combinations	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	220	220	-
Options awarded	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
Treasury shares	-	-	(20)	-	-	-	-	-	-	-	-	(20)	(20)
Acquisition / Sale of equity interest	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51)	(51)	-
Resulting capital transaction	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10
Translation adjustments	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(56)	-	(56)	(56)
Actuarial losses	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(74)	-	(74)	(74)
Net income for the period	-	-	-	-	-	-	-	-	1,328	-	(28)	1,300	1,328
Dividends / Additional proposed dividends	-	-	-	-	-	-	-	(33)	-	-	(1)	(34)	(33)
Unrealized gains or losses in financial instruments	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	(2)
Interest on equity	-	-	-	-	-	-	-	-	(350)	-	-	(350)	(350)
Capital reduction	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)	-
As of September 30, 2025	11,251	115	(125)	195	-	-	10,034	-	978	(1,247)	137	21,338	21,201

See the accompanying notes to the interim financial statements.

Vibra Energia S.A.

Statements of cash flows

Periods ended September 30, 2025 and 2024

(In millions of Reais)

	Note	Consolidated		Parent company	
		Nine-month period ended		Nine-month period ended	
		September 30,		September 30,	
		2025	2024	2025	2024
Cash flows from operating activities					
Net income for the period		1,300	5,857	1,328	5,857
Adjustments:					
Income tax and social contribution		636	2,170	619	2,154
Depreciation and amortization	21	774	418	412	403
Income on the sale/derecognition of assets		231	(229)	227	(218)
Expected credit losses, net of reversal	7	45	(26)	39	(29)
Equity earnings		(63)	22	702	(31)
Appropriation / write-off of early bonuses awarded to customers	9	459	532	455	532
Appropriation of insurance, rent and other		122	89	102	75
Net monetary and exchange variance		537	1,225	(1)	1,209
Result fair value of derivative financial instruments		1,899	(356)	1,126	(355)
Reversal - equity interest earnout	21.4	(157)	-	(157)	-
Expense on pension and health plans	18	77	97	77	97
Provision for judicial and administrative proceedings, net of reversal	24.1	238	79	235	79
Reversal of loss of asset impairment	10.1	(362)	-	(362)	-
Provision for Decarbonization Credits (CBIOS)		417	648	417	648
ICMS credits - End of Permanent Tax Substitutions		(72)	(52)	(72)	(52)
PIS and COFINS credits	16	(707)	(5,041)	(707)	(5,041)
Provision for bonuses and incentives		190	115	135	115
Other adjustments		(6)	(87)	11	(87)
Decrease (increase) in assets and increase (decrease) in liabilities					
Accounts receivable		(442)	1,368	(275)	1,366
Inventories		(212)	(730)	55	(157)
Advanced bonuses awarded to clients	9	(389)	(155)	(383)	(155)
Prepaid expenses		(102)	(87)	(82)	(69)
Judicial Deposits		1	(46)	1	(46)
Acquisition of Decarbonization Credits (CBIOS)		(423)	(660)	(423)	(660)
Trade payables		1,825	(1,947)	1,199	(2,333)
Income tax and social contribution paid		(81)	(52)	-	(13)
Taxes, fees and contributions		49	(111)	122	(108)
Pension and health plan		(231)	(222)	(231)	(222)
Payment of bonuses and incentives		(238)	(145)	(173)	(145)
Payments of judicial and administrative proceedings		(101)	(79)	(101)	(79)
Customer advances		17	178	10	185
Advances to suppliers		(99)	115	(127)	115
Payment of out-of-court settlements		-	(204)	-	(204)
Other assets and liabilities, net		129	98	33	83
Net cash provided (used) in operating activities		5,261	2,782	4,211	2,914
Investment activities					
Disbursements on acquisitions of PP&E and intangible assets		(1,093)	(717)	(741)	(690)
Disbursements on acquisitions/equity interest contributions	10.1	(86)	(30)	(5,991)	(364)
Receipt from the sale of assets		219	397	193	365
Investments in securities		50	(7)	-	-
Dividends received		74	7	67	39
Receipts of loans awarded		88	-	-	-
Loans awarded		(194)	(30)	(29)	(23)
Reimbursement of Energea acquisition price		16	-	-	-
Capital decrease in equity interests		7	-	-	-
Acquisition of subsidiary, net of cash acquired in consolidated	2.3	(2,993)	-	-	-
Net cash produced by (used in) investment activities		(3,912)	(380)	(6,501)	(673)
Financing activities					
Financing					
Borrowing	14.1	3,505	2,927	3,423	2,778
Amortization of principal	14.1	(6,447)	(1,951)	(4,617)	(1,853)
Amortization of interest	14.1	(1,573)	(754)	(1,089)	(734)
Dividends and interest on equity paid	19.3	(985)	(1,189)	(984)	(1,189)
Leases					
Payments of principal	15.2	(81)	(71)	(169)	(175)
Interest payments	15.2	(42)	(31)	(30)	(35)
Share buyback		(47)	(18)	(47)	(18)
Escrow deposits	6	(224)	-	-	-
Discharge of escrow investments	6	200	-	-	-
Capital decrease by NCI		(3)	-	-	-
Swap agreements indexed to loans					
Payments of contract adjustments		(490)	(548)	(479)	(548)
Receipts of contract adjustments		402	64	382	64
Net cash produced by (used in) financing activities		(5,785)	(1,571)	(3,610)	(1,710)
Exchange variance effect on Cash and cash equivalents		(108)	92	-	-
Net change in cash and cash equivalents in the period		(4,544)	923	(5,900)	531
Cash and cash equivalents at beginning of period		10,480	6,666	9,316	6,157
Cash and cash equivalents at period-end		5,936	7,589	3,416	6,688

See the accompanying notes to the interim financial statements.

Vibra Energia S.A.
Statements of added value
Periods ended September 30, 2025 and 2024
(In millions of Reais)

		Consolidated		Parent company	
		Nine-month period ended September 30,		Nine-month period ended September 30,	
	Note	2025	2024	2025	2024
Revenue					
Sales of products and services and other revenues		143,842	133,835	134,657	133,362
Expected credit losses, net of reversal	7	(45)	26	(39)	29
Mark-to-market of derivative financial instrument		(209)	-	-	-
Revenue relating to construction of assets for use		583	492	583	491
		144,171	134,353	135,201	133,882
Inputs acquired from third parties					
Cost of goods, merchandise and services sold		132,008	121,521	124,750	121,183
Materials, energy, third-party services and others		3,033	2,800	2,863	2,797
Tax credits on consumables acquired		3,458	3,525	3,458	3,524
Impairment of investments		(362)	-	(362)	-
		138,137	127,846	130,709	127,504
Gross value added		6,034	6,507	4,492	6,378
Withholdings					
Depreciation and amortization	21	774	418	412	403
Net value added produced		5,260	6,089	4,080	5,975
Transferred value added					
Equity earnings	10	63	(22)	(702)	31
Financial revenue - includes monetary and exchange variance		1,644	1,243	1,178	1,222
Rental and royalties	21.4	362	326	362	326
		2,069	1,547	838	1,579
Added value to be distributed		7,329	7,636	4,918	7,554
Personnel and management					
Direct compensation					
Salaries		562	450	438	422
Performance bonus and other incentives		181	123	128	123
		743	573	566	545
Benefits					
Advantages		105	81	88	80
Retirement and pension plan		97	114	97	114
Health care plan		65	47	54	47
		267	242	239	241
FGTS		60	39	51	39
		1,070	854	856	825
Taxes					
Federal taxes		865	(2,412)	248	(2,456)
State taxes		336	1,465	247	1,464
Municipal taxes		40	34	30	33
Overseas		9	2	-	-
		1,250	(911)	525	(959)
Financial institution and trade payables					
Interest, monetary and exchange variance		3,533	1,659	2,038	1,654
Rental / leases		176	177	171	177
		3,709	1,836	2,209	1,831
Shareholders					
Interest on equity		350	782	350	782
Non-controlling interests		(28)	-	-	-
Retained earnings		978	5,075	978	5,075
		1,300	5,857	1,328	5,857
Added value distributed		7,329	7,636	4,918	7,554

See the accompanying notes to the interim financial statements.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

1 General considerations

1.1 Reporting entity

Vibra Energia S.A. is a publicly-traded corporation whose shares are traded on the Novo Mercado segment of B3 S.A. – Brasil founded on November 12, 1971.

Vibra Energia S.A.'s core activities are the distribution, transportation, trading, processing and manufacturing of oil-based products and other fuels, the production, transportation, distribution and trading of all energy forms, chemical products, the provision of related services and the importing and exporting of items related to said products and activities. The company's head office is located in Rio de Janeiro, Rio de Janeiro state.

2 Basis of preparation and presentation of the interim financial statements

The individual and consolidated interim financial statements have been prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil for interim statements (Technical Pronouncement - CPC 21 (R1) - Interim Financial Reporting) and IAS 34 - Interim Financial Reporting issued by the International Accounting Standards Board (IASB).

These interim financial statements are being presented with the material changes made in the period, without repeating certain notes disclosed previously. These interim financial statements should therefore be read in conjunction with the Company's annual financial statements for the financial year ended December 31, 2024, which include the full set of notes.

The Company's Board of Directors approved the disclosure of these interim financial statements at a meeting held on November 05, 2025.

2.1 Statement of added value

Brazilian corporate legislation requires listed companies prepare Statements of Added Value - DVAs and disclose them as an integral part of their financial reporting package. These statements have been prepared in accordance with CPC 09 – Statement of Added Value, as approved by CVM Resolution 557/08. This statement is not a requirement under IFRS and is therefore being presented as further information.

This statement aims to present information about the wealth created by the Company and the way in which this wealth was distributed.

2.2 Basis of measurement

The interim individual and consolidated financial statements have been prepared on the historical cost basis, except for financial instruments at fair value through profit or loss and the defined-benefit actuarial liability, recognized as the present value of the obligations less the fair value of the plan's assets.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

2.3 Business combinations

2.3.1 Comerc Energia S.A.

On August 21, 2024, the Company signed an agreement to accelerate the acquisition of the remaining 50% of Comerc Energia S.A., with Perfin Infra and other Comerc shareholders. This transaction was valued at R\$ 3.52 billion as of July 01, 2024, and is subject to restatement based on the CDI rate until the settlement date.

In this transaction, Comerc was appraised at R\$ 7.05 billion. Importantly, the acquisition cost was below the R\$ 9.34 billion cap previously approved at Vibra's Extraordinary General Meeting on August 11, 2022, thereby eliminating the need for a new meeting to authorize this acquisition.

As part of the transaction, the Company acquired 181,514,631 common shares issued by Comerc, representing approximately 50% of its voting and total share capital. These shares were purchased from Mr. Cristopher Alexander Vlavianos, the Perfin Infra Funds, and the Original Noncontrolling Shareholders, as defined and qualified in Comerc's Shareholders' Agreement signed on February 25, 2022.

Additionally, the present value of the put option held by the noncontrolling shareholders who are part of the Vibra Block (Targus Founders), also defined and qualified in the aforementioned Shareholders' Agreement signed on February 25, 2022, was included in the acquisition price composition ("Acquisition Price").

The total acquisition price for all shares of Comerc Energia S.A. by the Company was R\$ 3,879 million ("Acquisition Price"), of which R\$ 3,732 million refers to the acquisition of 50% of Comerc's total and voting share capital, and R\$ 147 million refers to the present value of the put option held by the Targus Founders concerning the remaining shares of Comerc's total and voting share capital. It is worth noting that a portion of the total amount was withheld as contractual guarantee, in accordance with the terms of the agreement between the parties.

On January 17, 2025 the extraordinary general meeting held by Comerc Energia S.A. ("Comerc") approved Comerc's share capital increase of R\$ 1.5 billion, via the issuance of 161,985,792 common shares by Comerc, all of which were subscribed and paid in by the Company (note 10).

On March 14, 2025, the Company acquired the remaining Comerc shares held by the other Vibra block shareholders (Targus Founders) for R\$ 150 million, thus reaching 100% ownership of Comerc's total and voting capital.

The acquisition of Comerc is aligned around Vibra's strategic planning and will enable complementary capabilities to be uploaded to a seamless energy platform.

See below the amounts comprising the price paid under the gaining of control of Comerc Energia S.A.:

Amount paid in cash to acquire control	3,641
Present value of the put option held by the Targus Founders (*)	147
Amount withheld payable	91
Price to acquire full control of Comerc (100%)	3,879
Non-controlling interests at fair value (**)	220
Fair value of pre-existing interest held by Vibra	3,634
(-) Fair value of identifiable net assets acquired	(4,903)
Goodwill based on future profits	2,830

(*) The cash amount paid for the acquisition of the interest held by the Targus Founders was R\$ 150. Accordingly, the total cash impact of the transaction amounts to R\$ 3,791.

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)**(**) Based on proportional interest in the recognized assets and liabilities.*

The goodwill arises from Comerc's experience and recognition in energy management and energy efficiency in Brazil, and from an integrated ecosystem that encompasses various assets in the energy segment.

The total of the acquired assets and assumed liabilities in Vibra's consolidated statement is demonstrated as follows:

	<u>Fair Value</u>
Cash and cash equivalents	829
Cash and restricted investments	125
Accounts receivable	677
Derivative financial instruments	3,657
Taxes and contributions recoverable	58
Related parties	419
Dividends receivable	8
Sale of equity interest	149
Inventories	4
Concession assets	31
Deferred taxes and contributions	41
Other assets	61
Investments	1,551
Property, plant and equipment	7,578
Intangible assets	853
Trade payables	(451)
Loans and borrowings	(7,200)
Payroll and labor obligations	(104)
Income taxes and contributions payable	(22)
Other taxes payable	(42)
Customer advances	(25)
Related parties	(25)
Derivative financial instruments	(2,590)
Lease liability	(208)
Provision for judicial and administrative litigation	(14)
Deferred taxes and contributions	(262)
Provision for devaluation of investments	(4)
Provision for retirement	(19)
Granted share call options	(134)
Other liabilities	(38)
Total fair value of identifiable assets	4,903

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

The valuation techniques used for measuring the fair value of main assets acquired were:

Assets acquired	Valuation technique
Investment	The Discounted Cash Flow (DCF) method was used for investments that are already in operation and have updated cash flow projection estimates. DCF calculates the present value of expected future cash flows by discounting them at an appropriate rate. For the other investments, the Equity Valuation method was adopted, which is based on the carrying amount of the investment recorded in the statement of financial position.
Intangible Assets (Authorization rights, Access opinions, and Customer list)	To calculate the value of the intangible assets — authorization rights, customer lists, and access opinions — the Multi-Period Excess Earnings Method (MPEEM) was used. This is an application of the Discounted Cash Flow (DCF) method to calculate the value of intangible assets from a stand-alone perspective, consisting of the present value estimate of after-tax cash flows, net of contributory asset charges (CAC). CAC consists of the remuneration of the company's other assets, which are necessary to generate the cash flows.
Property, plant and equipment	An asset's valuation is based on restating the historical acquisition cost and/or the replacement cost as new, including direct and indirect expenses, followed by the application of depreciation based on the relationship between the specific useful life and the age of the asset being evaluated.

2.3.2 VB0224 Participações Ltda.

2.3.2.1 Acquisition of VSA Participações and Cedro Serviços e Participações Empresariais Ltda.

On December 27, 2024, VB0224 Participações, a subsidiary of Vibra Energia, acquired the entire control of VSA Participações Ltda. and Cedro Serviços e Participações Empresariais Ltda., which operate in the Fuel Reseller Transporters (TRR) segment through their operational subsidiaries.

In the period ended March 31, 2025, the preliminary assessment of the goodwill, which had been disclosed in Note 10.6 to the financial statements as of December 31, 2024, was completed. The final amounts are shown below:

Amount paid in cash	120
Amount withheld payable	75
Acquisition price	195
(-) Fair value of identifiable net assets acquired	(142)
Goodwill based on future profits	53

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

The goodwill, with an indefinite useful life, arises from the expected synergies in the integration of the businesses of companies operating in the Fuel Retail Reseller Transporters (TRR) segment.

The total of the acquired assets and assumed liabilities is demonstrated below:

	Fair Value
Cash and cash equivalents	6
Accounts receivable	83
Taxes and contributions recoverable	7
Inventories	6
Other assets	4
Property, plant and equipment	67
Intangible assets	79
Trade payables	(18)
Loans and borrowings	(37)
Leases	(37)
Salaries and charges	(5)
Income taxes and contributions payable	(1)
Other liabilities	(12)
Total fair value of identifiable assets	142

2.3.2.2 Acquisition of REPELUB

Through its indirect subsidiary RISEL COMBUSTÍVEIS LTDA., Vibra Energia S.A., completed the acquisition of 100% of the share capital of REPELUB REVENDEDORA DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES S.A. on August 10, 2025.

The R\$ 55 million transaction includes a price adjustment clause based on changes in working capital and the net debt of the acquired company, to be measured 120 (one hundred and twenty) days after the acquisition date. As of September 30, 2025, the amount paid for the acquisition of REPELUB was R\$ 39, while the cash acquired as part of the business combination totaled R\$ 7.

The goodwill—representing expected future profitability—recognized in the transaction amounts to R\$ 48. This is a preliminary valuation, prepared based on the best estimates available as of September 30, 2025. It is important to note that this amount is subject to change, depending on the outcome of the final purchase price allocation, which will be completed in accordance with the time frames and criteria defined under applicable accounting standards.

This acquisition is aligned with the Company's strategy to expand its operations and strengthen its relationship with the agribusiness sector.

3 Use of estimates and judgments

In preparing these interim financial statements, management has made judgments, estimates and assumptions that affect the application of the accounting policies and the reported amounts of assets, liabilities, revenue and expenses. Actual results may differ from these estimates.

Significant judgments made by management in the application of the accounting policies and the main sources of estimate uncertainties were the same as those applied and disclosed in note 3 to the consolidated financial statements for the financial year ended December 31, 2024.

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***4 Material accounting policies**

The accounting practices and calculation methods adopted in the preparation of these interim financial statements are the same as those used in the preparation of the Company's annual financial statements for the year ended December 31, 2024.

5 Cash and cash equivalents

	Consolidated		Parent company	
	09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024
Cash and Bank deposits	1,157	1,309	204	399
Short-term investments				
Domestic	4,643	8,931	3,076	8,677
Foreign	136	240	136	240
Total	5,936	10,480	3,416	9,316

The short-term investments consist of (i) Certificates of Bank Deposit (CDB) and reverse repurchase agreements issued by tier-one banks and (ii) domestic investment funds whose funds are invested primarily in reverse repurchase agreements indexed to Brazilian federal public securities. All investments have immediate liquidity. Vibra Energia's overseas short-term investments consist of overnight funds.

6 Cash and restricted investments

Some of the Company's subsidiaries (both direct and indirect) hold bank accounts and/or financial investments whose balances are temporarily restricted as of September 30, 2025. The use of these funds is conditional on the fulfillment of contractual obligations, being held in accordance with the terms defined in their respective financing agreements. In certain cases, the amounts may earn returns, mostly based on the Interbank Deposit Certificate ("CDI"), in compliance with the contractual terms.

As of September 30, 2025, the balances recognized as Cash and restricted investments amount to R\$ 163 (R\$ 57 in current assets and R\$ 106 in noncurrent assets).

7 Net accounts receivable

	Consolidated		Parent company	
	09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024
Related parties (note 28)	6	-	727	699
Third parties	9,384	8,044	8,172	7,818
Total accounts receivable (note 7.1)	9,390	8,044	8,899	8,517
Client contract receivables	7,873	6,713	6,884	6,501
Other receivables	1,517	1,331	2,015	2,016
Financing receivable	1,408	1,329	1,487	1,486
Advances	-	-	528	528
Other	109	2	-	2
Expected credit losses				
Third parties	(2,255)	(2,248)	(2,226)	(2,237)
Total expected credit losses	(2,255)	(2,248)	(2,226)	(2,237)
Net accounts receivable	7,135	5,796	6,673	6,280
Net accounts receivable (current)	6,250	4,953	5,754	5,295
Net trade receivables (noncurrent)	885	843	919	985

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

	Consolidated		Parent company	
	Nine-month period ended		Nine-month period ended	
	September 30,		September 30,	
	2025	2024	2025	2024
Change in expected credit losses				
Opening balance	(2,248)	(2,358)	(2,237)	(2,350)
Net (Additions)/Reversals	(45)	26	(39)	29
Write-offs	50	30	50	30
Derecognition of receivables (*)	-	49	-	49
Business combinations	(12)	-	-	-
Closing balance	(2,255)	(2,253)	(2,226)	(2,242)
Expected credit losses (current)	(2,208)	(2,206)	(2,179)	(2,195)
Expected credit losses (noncurrent)	(47)	(47)	(47)	(47)

The Company has R\$ 2,077 in trade receivables undergoing judicial collection in the consolidated statement and parent company statement (R\$ 2,032 in the consolidated statement and parent company statement as of December 31, 2024). The company reduces to zero the expectation of recovering all its receivables under judicial collection.

7.1 Breakdown of the accounts receivable balances – past due and not yet due

	Consolidated					
	09/30/2025			12/31/2024		
	Gross accounts receivable	Expected credit losses	Net accounts receivable	Gross accounts receivable	Expected credit losses	Net accounts receivable
Past due						
3 months or less	163	(19)	144	99	(6)	93
3 to 6 months	112	(22)	90	25	(14)	11
6 to 12 months	88	(41)	47	102	(17)	85
Over 12 months	2,295	(2,160)	135	2,234	(2,143)	91
Total	2,658	(2,242)	416	2,460	(2,180)	280
Neither past due nor impaired	6,732	(13)	6,719	5,584	(68)	5,516
Total	9,390	(2,255)	7,135	8,044	(2,248)	5,796

	Parent company					
	09/30/2025			12/31/2024		
	Gross accounts receivable	Expected credit losses	Net accounts receivable	Gross accounts receivable	Expected credit losses	Net accounts receivable
Past due						
3 months or less	150	(18)	132	96	(6)	90
3 to 6 months	106	(20)	86	23	(13)	10
6 to 12 months	82	(37)	45	98	(15)	83
Over 12 months	2,268	(2,138)	130	2,228	(2,137)	91
Total	2,606	(2,213)	393	2,445	(2,171)	274
Neither past due nor impaired	6,293	(13)	6,280	6,072	(66)	6,006
Total	8,899	(2,226)	6,673	8,517	(2,237)	6,280

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

8 Inventories

	Consolidated		Parent company	
	09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024
Products for sale				
Petroleum derivatives				
Gasoline	1,308	1,161	1,310	1,159
Diesel fuel	2,147	2,187	2,087	2,189
Fuel oil	123	178	123	178
Jet Fuel	443	426	443	426
Lubricants	456	424	456	424
Other	36	30	36	30
Biofuels (*)	1,030	1,040	1,030	1,040
	5,543	5,446	5,485	5,446
Products in transit (**)	355	363	152	363
Other products	419	300	409	293
Total	6,317	6,109	6,046	6,102

(*) comprises the balances of ethanol and biodiesel inventory.

(**) Includes imports in transit.

It was assessed and there was no need to recognize any provision for inventory impairment from January to September 2025 nor from January to December 2024.

Guarantees

The Company had inventory submitted as judicial bonds of R\$ 186 as of September 30, 2025 and R\$ 196 as of December 31, 2024.

9 Advanced bonuses awarded to clients

Consolidated								
12/31/2023	Additions	Write-off / appropriation	Renegotiation	Transfers	12/31/2024	Additions	Write-off / appropriation	9/30/2025
1,926	298	(696)	(218)	7	1,317	389	(459)	1,247
Current					486			
Nocurrent					831			

Parent Company								
12/31/2023	Additions	Write-off / appropriation	Renegotiation	12/31/2024	Additions	Write-off / appropriation	9/30/2025	
1,926	286	(693)	(218)	1,301	383	(455)	1,229	
Current					470			
Nocurrent					831			

Early bonuses awarded to clients are subject to terms and targets to be performed, especially the consumption of volumes established in supply contracts (note 20). All litigated bonus contracts with an amortizable balance are fully provisioned for.

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***10 Direct investments****10.1 Changes in the capital expenditure in subsidiaries and joint subsidiaries**

	Parent Company									Participation in total capital %	
	12/31/2024	Business combinations	Contributio s / additions	Equity earnings (a)	Dividends	Translation adjustments	Write-offs	Equity income (b)	Reversal of impairment		9/30/2025
Subsidiaries											
Fil	171	-	-	30	(17)	-	-	-	-	184	99,01%
Vibra Trading BV	386	-	-	18	-	(56)	-	-	-	348	100,00%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	223	-	-	54	-	-	-	-	-	277	100,00%
Vibra Ventures	43	-	9	(2)	-	-	-	-	-	50	100,00%
VBBR Conveniência	684	-	-	18	(6)	-	-	-	-	696	100,00%
VB0224 Participações	207	-	59	4	-	-	-	-	-	270	100,00%
Comerc Energia	3,635	3,879	2,100	(868)	-	-	-	10	-	8,756	100,00%
	5,349	3,879	2,168	(746)	(23)	(56)	-	10	-	10,581	
Joint ventures											
Evolua	237	-	-	55	(44)	-	-	-	-	248	49,99%
Zeg Biogás e Energia	-	-	42	-	-	-	(404)	-	362	-	0,00%
Other ventures (d)	49	-	-	(11)	-	-	-	-	-	38	33,33%
	286	-	42	44	(44)	-	(404)	-	362	286	
Total	5,635	3,879	2,210	(702)	(67)	(56)	(404)	10	362	10,867	

(a) Includes amortization of appreciation/devaluation.

(b) These are capital transactions that took place at Comerc and were recorded under capital reserves.

(c) The amount of R\$ 42 is part of the agreement for the divestment from Zeg's.

(d) This entails the SPEs Navegantes Logística Portuária S.A., Nordeste Logística I S.A., Nordeste Logística II S.A. and Nordeste Logística III S.A.

Vibra Energia S.A.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

	Parent company								
	12/31/2023	Contributions	Equity earnings	Dividends	Translation adjustment	Equity income	Impairment	12/31/2024	Interest in total capital - %
Subsidiaries									
FII	145	-	62	(36)	-	-	-	171	99.01%
Vibra Trading BV	189	98	17	-	82	-	-	386	100.00%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	-	225	(3)	-	-	-	-	222	100.00%
Vibra Ventures	23	14	6	-	-	-	-	43	100.00%
VBBR Conveniência	649	21	18	(4)	-	-	-	684	100.00%
VB0224 Participações	-	207	-	-	-	-	-	207	100.00%
	1,006	565	100	(40)	82	-	-	1,713	
Joint ventures									
Comerc	3,913	-	47	-	-	18	(343)	3,635	48.70%
Evolua	166	-	71	-	-	-	-	237	49.99%
Zeg Biogás e Energia	356	18	(12)	-	-	-	(362)	-	50.00%
Other ventures	55	-	(6)	-	-	-	-	49	33.33%
	4,490	18	100	-	-	18	(705)	3,921	
Total	5,496	583	200	(40)	82	18	(705)	5,634	

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

ZEG Biogás Divestment Agreement

In the period ended September 30, the Company entered into an agreement to divest from ZEG Biogás e Energia S.A. ("ZEG"). As a result of this transaction, the following events were recognized in the interim financial statements, totaling R\$ 95, under "Other Income (Expenses), net" (note 21.4)

- Reversal of previously recognized impairment – R\$ 362
- Write-off of equity interest – (R\$ 404)
- Provision for out-of-court settlements – (R\$ 20)
- Write-off of earnout recognized upon acquisition – R\$ 157

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

11 Property, plant and equipment

Consolidated						
Cost of property, plant and equipment	Land	Buildings and Improvements	Equipment and Other Assets	Assets under Construction	Rights of use (a)	Total
Balance at December 31, 2023	416	3,826	5,869	1,452	1,305	12,868
Additions	15	141	154	541	122	973
Write-offs	(40)	(88)	(185)	(1)	(657)	(971)
Inter-class transfers	-	38	154	(192)	-	-
Transfers – Advance to Suppliers	-	-	9	-	-	9
Business combinations	1	-	50	-	-	51
Balance at December 31, 2024	392	3,917	6,051	1,800	770	12,930
Additions	-	2	155	709	214	1,080
Write-offs	(26)	(47)	(113)	(1)	(34)	(221)
Transfers (b)	-	48	544	(657)	84	19
Remeasurement of right-of-use and leases	-	-	-	-	11	11
Preliminary allocation of fair value adjustments from business combination (c)	-	2	38	-	-	40
Capitalized interest	-	-	-	19	-	19
Business combinations	4	377	7,226	392	231	8,230
Balance at September 30, 2025	370	4,299	13,901	2,262	1,276	22,108
Accumulated depreciation						
Balance at December 31, 2023	-	(1,751)	(3,654)	-	(509)	(5,914)
Depreciation	-	(138)	(221)	-	(105)	(464)
Write-offs	-	47	145	-	268	460
Business combinations	-	-	(28)	-	-	(28)
Balance at December 31, 2024	-	(1,842)	(3,758)	-	(346)	(5,946)
Depreciation	-	(117)	(441)	-	(84)	(642)
Write-offs	-	28	92	-	20	140
Business combinations	-	(31)	(576)	-	(36)	(643)
Balance at September 30, 2025	-	(1,962)	(4,683)	-	(446)	(7,091)
Balance of property, plant and equipment						
As of December 31, 2024	392	2,075	2,293	1,800	424	6,984
As of September 30, 2025	370	2,337	9,218	2,262	830	15,017
Estimated useful life	unlimited	01 to 60 years	01 to 40 years	n/a	01 to 30 years	

(a) See details of the right-of-use assets in note 15.1.

(b) It includes a present value adjustment of R\$ 12 related to the lease grant.

Vibra Energia S.A.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

- (c) This denotes the allocation of the final appraisal report for the business combination involving VB0224 Participações, which took place in 2024 (note 2.3.2). At the time of the preliminary report, the amount paid in excess of the carrying amount of the net assets was allocated as goodwill. As of March 31, 2025 and following the issuance of the final report, the amounts were transferred to the respective assets that generated the fair value adjustments.

Parent company						
Cost of property, plant and equipment	Land	Buildings and Improvements	Equipment and Other Assets	Assets under Construction	Rights of use (a)	Total
Balance at December 31, 2023	413	3,499	5,863	752	1,728	12,255
Additions	15	139	147	541	120	962
Write-offs	(40)	(87)	(185)	(1)	(658)	(971)
Inter-class transfers	-	38	154	(192)	-	-
Remeasurement of right-of-use and leases	-	-	-	-	(13)	(13)
Balance at December 31, 2024	388	3,589	5,979	1,100	1,177	12,233
Additions	-	1	147	386	173	707
Write-offs	(26)	(46)	(109)	-	(32)	(213)
Transfers (b)	-	48	263	(375)	52	(12)
Balance at September 30, 2025	362	3,592	6,280	1,111	1,370	12,715
Accumulated depreciation						
Balance at December 31, 2023	-	(1,685)	(3,653)	-	(623)	(5,961)
Depreciation	-	(132)	(220)	-	(118)	(470)
Write-offs	-	47	146	-	267	460
Balance at December 31, 2024	-	(1,770)	(3,727)	-	(474)	(5,971)
Depreciation	-	(102)	(173)	-	(79)	(354)
Write-offs	-	28	90	-	22	140
Balance at September 30, 2025	-	(1,844)	(3,810)	-	(531)	(6,185)
Balance of property, plant and equipment						
As of December 31, 2024	388	1,819	2,252	1,100	703	6,262
As of September 30, 2025	362	1,748	2,470	1,111	839	6,530
Estimated useful life	unlimited	01 to 60 years	02 to 30 years	n/a	01 to 60 years	

(a) See details of the right-of-use assets in note 15.1.

(b) It includes a present value adjustment of R\$ 12 related to the lease grant.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

12 Intangible assets

	Consolidated						Total
	Rights and Concessions (*)	Trademarks	Customer relations and authorization right	Decarbonization credits	Softwares (a)	Goodwill	
Cost of intangible assets							
Balance as of December 31, 2023	437	79	-	35	1,110	-	1,661
Additions (b)	3	-	-	851	293	-	1,147
Transfers	(8)	-	-	-	-	-	(8)
CBIOS retirement	-	-	-	(885)	-	-	(885)
Business combinations	41	-	-	-	1	132	174
Balance as of December 31, 2024	473	79	-	1	1,404	132	2,089
Additions (b)	19	-	-	423	212	-	654
Preliminary allocation of fair value adjustments from business combination (c)	-	-	40	-	-	(80)	(40)
Transfers	38	-	(86)	-	10	-	(38)
CBIOS retirement	-	-	-	(421)	-	-	(421)
Business combinations	36	-	843	-	87	2,879	3,845
Balance as of September 30, 2025	566	79	797	3	1,713	2,931	6,089
Accumulated amortization							
Balance as of December 31, 2023	(31)	(3)	-	-	(516)	-	(550)
Amortization	(15)	(3)	-	-	(72)	-	(90)
Transfers	1	-	-	-	-	-	1
Business combinations	(2)	-	-	-	(1)	-	(3)
Balance as of December 31, 2024	(47)	(6)	-	-	(589)	-	(642)
Amortization	(24)	(2)	(14)	-	(77)	(15)	(132)
Transfers	4	-	2	-	-	-	6
Business combinations	-	-	(82)	-	(30)	-	(112)
Balance as of September 30, 2025	(67)	(8)	(94)	-	(696)	(15)	(880)
Balance of intangible assets							
At December 31, 2024	426	73	-	1	(815)	132	1,447
At September 30, 2025	499	71	703	3	1,017	2,916	5,209
Estimated useful life	5 to 31 years	30 years	25 years	Undefined	5 to 9 years		

(*) includes contracts of suppliers and franchisees, among others.

- (a) The outstanding balance of software under development as of September 30, 2025 is R\$ 509 (R\$ 406 as of December 31, 2024).
- (b) R\$ 6 of the total software additions of R\$ 212 (R\$ 293 at December 31, 2024) was developed in-house (R\$ 199 at December 31, 2024).
- (c) This denotes the allocation of the final appraisal report for the business combination involving VB0224 Participações, which took place in 2024 (note 2.3). At the time of the preliminary report, the amount paid in excess of the carrying amount of the net assets was allocated as goodwill. As of March 31, 2025 and following the issuance of the final report, the amounts were transferred to the respective assets that generated the fair-value adjustments.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Cost of intangible assets	Parent Company			
	Rights and Concessions	Decarbonization credits	Softwares (a)	Total
Balance as of December 31, 2023	17	35	1,089	1,141
Additions (b)	-	851	265	1,116
CBIOS retirement	-	(885)	-	(885)
Balance as of December 31, 2024	17	1	1,354	1,372
Additions (b)	-	423	196	619
CBIOS retirement	-	(422)	-	(422)
Balance as of September 30, 2025	17	2	1,550	1,569
Accumulated amortization				
Balance as of December 31, 2023	(8)	-	(513)	(521)
Amortization	(1)	-	(66)	(67)
Balance as of December 31, 2024	(9)	-	(579)	(588)
Amortization	-	-	(58)	(58)
Balance as of September 30, 2025	(9)	-	(637)	(646)
Balance of intangible assets				
At December 31, 2024	8	1	775	784
At September 30, 2025	8	2	913	923
Estimated useful life	10 to 13 years	Undefined	9 years	

(a) The Company has a balance of software under development of R\$ 514 (R\$ 406 as of December 31, 2024).

(b) R\$ 196 of the total software additions of R\$ 196 (R\$ 265 at December 31, 2024) was software under development (R\$ 199 at December 31, 2024).

13 Trade payables

	Consolidated		Parent company	
	09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024
Trade payables				
Domestic	3,999	2,326	3,508	2,328
Foreign	640	106	34	99
Total	4,639	2,432	3,542	2,427

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

14 Loans and borrowings

Country (currency R\$)	Average nominal interest rate (a)	Consolidated				Parent company			
		09/30/2025		12/31/2024		09/30/2025		12/31/2024	
		Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value	Carrying amount	Fair value
Nonconvertible debentures									
Floating rate (CDI)	16.54%	9,821	10,272	8,052	8,198	8,322	8,722	8,052	8,198
Floating rate (IPCA)	13.34%	3,440	3,637	-	-	-	-	-	-
Fixed Rate	15.13%	990	1,077	-	-	990	1,077	-	-
Loans and borrowings									
Floating rate (IPCA)	11.11%	2,167	1,975	1,731	1,583	987	1,176	1,359	1,241
Floating rate (CDI)	16.78%	2,218	2,319	2,181	2,237	2,132	2,232	2,149	2,205
Floating rate (SELIC)	17.71%	12	9	-	-	-	-	-	-
Floating rate (TR-M)	10.85%	21	19	-	-	-	-	-	-
Fixed Rate	2.68%	20	16	5	5	-	-	-	-
Total domestic		18,689	19,324	11,969	12,023	12,431	13,207	11,560	11,644
Overseas (USD currency)									
Bank loans and financing									
Floating rate (SOFR)	5.79%	1,517	1,141	1,596	1,566	1,357	978	1,094	1,068
Fixed Rate	4.33%	4,053	4,468	6,884	6,588	3,999	4,413	6,884	6,588
Total overseas		5,570	5,609	8,480	8,154	5,356	5,391	7,978	7,656
Total loans and financing		24,259	24,933	20,449	20,177	17,787	18,598	19,538	19,300
Current		2,242		2,695		1,486		2,592	
Noncurrent		22,017		17,754		16,301		16,946	

(a) The rate as of September 30, 2025 was used to calculate contracts with floating rates. The debt rates as of 12/31/2024 are presented in note 14 to the financial statements as of December 31, 2024.

Costs incurred on borrowing were deducted from the balance of the corresponding liability and appropriated to profit or loss at the effective rate. R\$ 37 was appropriated to profit or loss on September 30, 2025 (R\$ 14 as of September 30, 2024). The balance to be appropriated in coming financial years is R\$ 285.

Principal changes occurring in the period**Business combinations**

On January 16, 2025, the Company acquired control of Comerc Energia S.A. The balance of loans and borrowings added to the consolidated statement of financial position as of September 30, 2025 was R\$ 5,929 (R\$ 7,200 of the balance acquired in the business combination – note 2.3).

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Funds Raised

Funds Raised in the Period							
Company	Bank	Product	Date	Currency	Principal (MLN)	Maturity	Cost
Vibra Energia S.A.	Bank of America Merrill Lynch	PPE	01/15/2025	USD	75	Jan/30	SOFR + 1.85% p.a.
Vibra Energia S.A.	9 th Issuance - Single Series	Debentures	01/23/2025	BRL	1,000	Feb/33	CDI + 1.05% p.a.
Risel	Itaú	NCE	07/07/2025	BRL	80	Jul-29	CDI + 1.25% p.a.

Renegotiations Made

On April 25, 2025, the Loan 4131 agreement with *Scotiabank* was renegotiated, extending the term by an additional 4 years and reducing the cost by 79 basis points (bps) per year, on a principal amount of USD 100 million.

On August 12, 2025, Vibra Energia finalized the renegotiation of Loan 4131 with Scotiabank, involving a principal amount of USD 250 million. This transaction resulted in an extension of the average debt maturity by approximately three years, along with an estimated cost reduction of R\$ 7.7 million.

Company	Bank	Currency	Principal (MLN)	Previous condition			Current condition		
				Debt	SWAP	Maturity	Debt	SWAP	Maturity
Vibra Energia	Scotiabank	USD	100	4.9704%	CDI + 1.99% p.a.	Mar-28	4.4583%	CDI + 1.20% p.a.	Apr-30
Vibra Energia	Scotiabank	USD	60	2.6520% p.a.	CDI + 1.65% p.a.	Feb-28		CDI + 1.05% p.a.	Aug-30
Vibra Energia	Scotiabank	USD	89	2.3864% p.a.	CDI + 1.52% p.a.	Oct-27			
Vibra Energia	Scotiabank	USD	100	1.5258% p.a.	CDI + 1.55% p.a.	Feb-26			

Prepayments

In line with the liability management strategy, Bank of America Loan 4131 was repaid early on January 08, 2025. At the same time, a new PPE financing was obtained from the same institution, for the same amount, ensuring the continuity of the planned financial structure.

Also within the context of liability management initiatives, two debts held by the subsidiary Comerc and the indirect subsidiary Várzea (Comerc subsidiary) were repaid early, aiming to reduce debt costs and enhance financial synergies.

On April 07, 2025, Vibra Trading made an early repayment of its debt with BNP Paribas, aiming to optimize its capital structure and efficiently allocate available resources.

In July 2025, Vibra Energia completed the full prepayment of debts linked to Risel's portfolio. At the same time, the company secured a new NCE (Export Credit Note) with Itaú Bank, totaling R\$ 80 million. This resulted in a lower financial cost, dropping from CDI + 2.01% to CDI + 1.25%, along with an extension of the average debt maturity by approximately two years.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Company	Bank	Product	Currency	Principal (MLN)	Prepayment Date	Cost
Vibra Energia S.A.	Bank of America Merrill Lynch	Loan 4131	USD	75	01/08/2025	CDI + 1.64% p.a.
Comerc Energia S.A.	3 rd Issuance - COMR13	Debentures	BRL	1,000	01/31/2025	CDI + 3.20% p.a.
Várzea Solar Participações S.A.	1 st Issuance - VARZ11	Debentures	BRL	145	01/31/2025	CDI + 2.10% p.a.
Vibra Trading	BNP Paribas	Loan	USD	30	04/07/2025	SOFR + 1.90% p.a.
Risel	Other	Other	BRL	31	14.15 and 07/17/2025	CDI + 2.01% p.a.

14.1 Movement

	Consolidated				Parent company
	Banking Market	Capital Market (CRIs and Debentures)	Other Transactions	Total	Total
Domestic					
Opening balance at December 31, 2023	3,404	5,458	-	8,862	8,429
Borrowing	-	4,764	-	4,764	4,764
Amortization of principal	(1,200)	(602)	-	(1,802)	(1,704)
Amortization of interest	(397)	(663)	-	(1,060)	(1,060)
<u>Noncash changes</u>					
Provision for interest	342	725	-	1,067	1,068
Monetary variation income	-	101	-	101	63
Business combinations	37	-	-	37	-
Total domestic at December 31, 2024	2,186	9,783	-	11,969	11,560
Borrowing	82	985	-	1,067	985
Amortization of principal	(63)	(1,891)	(117)	(2,071)	(552)
Amortization of interest	(321)	(991)	(54)	(1,366)	(899)
<u>Noncash changes</u>				-	
Provision for interest	288	1,463	39	1,790	1,299
Monetary variation income	2	193	-	195	51
Business combinations	649	6,000	468	7,117	-
Transaction costs (*)	-	(13)	-	(13)	(13)
Total domestic at September 30, 2025	2,823	15,529	336	18,688	12,431
Foreign					
Opening balance at December 31, 2023	5,908	-	-	5,908	5,662
Borrowing	1,161	-	-	1,161	1,012
Amortization of principal	(299)	-	-	(299)	(299)
Amortization of interest	(214)	-	-	(214)	(181)
<u>Noncash changes</u>				-	
Provision for interest	235	-	-	235	206
Exchange variance	1,579	-	-	1,579	1,578
Accumulated translation adjustments	110	-	-	110	-
Total overseas at December 31, 2024	8,480	-	-	8,480	7,978
Borrowing	2,438	-	-	2,438	2,438
Amortization of principal	(4,376)	-	-	(4,376)	(4,065)
Amortization of interest	(207)	-	-	(207)	(190)
<u>Noncash changes</u>				-	
Provision for interest	208	-	-	208	192
Exchange variance	(1,009)	-	-	(1,009)	(997)
Accumulated translation adjustments	(58)	-	-	(58)	-
Business combinations	95	-	-	95	-
Total overseas at September 30, 2025	5,571	-	-	5,571	5,356
Closing balance at September 30, 2025	8,394	15,529	336	24,259	17,787

(*) Arrangement cost reclassified in the period.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

14.2 Summarized information on financing maturities

	Consolidated								Parent company
	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032 onwards	Total
Domestic Financing:	738	815	2,034	2,499	2,722	2,909	2,767	4,204	18,688
Overseas Financing:	32	859	1,280	522	1,152	1,726	-	-	5,571
As of September 30, 2025	770	1,674	3,314	3,021	3,874	4,635	2,767	4,204	24,259
As of December 31, 2024	3,005	1,753	3,184	3,340	3,112	1,732	4,323		20,449
									17,787
									19,538

The fair values of domestic financing are determined by the cash flow method discounted by the interpolated spot DI X Fixed rates and the Company's credit risk (level 2). For foreign-currency financing, the fair values are determined by the discounted cash flow method at the interpolated spot rates and the Company's credit risk (level 2).

The financial instruments sensitivity analysis can be seen in note 27.

14.3 Credit facilities

See below the credit facilities secured from financial institutions and their outstanding balances:

Company	Financial Institution	Credit arrangement date	Maturity	Contracted amount	Amount used at 09/30/2025	Amount remaining
Nexway Comércio e Prestação de Serviços	BNDES	Apr-24	01/31/2026	60	30	30

14.4 Covenants

Comerc Energia, Hélio Valgas and Bon Nome Solar Participações have debenture issuances with financial covenants, as shown below:

Company used in calculation	Indicator	Frequency	Boundary
Comerc Energia S.A.	Net Debt / EBITDA	Quarterly ¹	5.25x
Hélio Valgas	ICSD ²	Yearly	1.20x
Bon Nome Solar Participações	ICSD ²	Six-monthly	1.05x

Note 1: 1st review in 1Q25 with a limit of 5.25x and starting from 1Q26, a limit of 4.75x.

Note 2: Debt service coverage ratio

Vibra Energia S.A. (Parent Company) does not have debt contracts with financial covenants.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

The Company's consolidated debt is subject to non-financial covenants that must be met annually or quarterly, including, but not limited to: (i) presentation of the financial statements; (ii) not incurring protests for payables in previously determined amounts; (iii) not defaulting to any lender or any financial or credit institution, as per the agreed amounts; and other clauses (iv) comply with applicable regulations regarding anti-corruption, anti-terrorism, and socio-environmental laws; (v) not undertake unauthorized corporate restructurings or asset sales above the limits established in the contracts, among other clauses.

In the first half of 2025, Bon Nome Solar Participações reported a Debt Service Coverage Ratio (DSCR) of 0.66x, which fell below the minimum threshold set contractually. As outlined in the agreement, this condition triggered a requirement for Comerc to make a capital contribution equivalent to 20% of Bon Nome's outstanding debt, following notification by the trustee. The notification was received on October 07, 2025, and the capital contribution was made by the company on October 13, 2025, within the contractual five-business-day deadline, thereby avoiding early maturity of the debt.

No non-compliance with financial and non-financial covenants was accordingly at the moment identified that could trigger early maturity of the Company's consolidated debt operations.

14.5 Escrow and secured deposits

The Company's debts at the parent company level do not have any real or personal guarantees.

The debts contracted by certain Company subsidiaries have real guarantees, such as bank guarantees, pledge of shares, assignment of receivables, fiduciary transfer of equipment, assignment of receivables, and restricted-use financial investments to fulfill obligations indexed to financing agreements (note 6).

Comerc's debentures were structured under a Project Finance model, in which generation assets are pledged as collateral to support the construction of the respective power plants.

As of September 30, 2025 the value of PP&E submitted as security was R\$ 5,033.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

15 Leases

15.1 Right-of-use assets – Movement by asset type

	Consolidated				Parent Company			
	Land	Buildings and Improvements	Equipment and other assets	Total	Land	Buildings and Improvements	Equipment and other assets	Total
Closing balance at December 31, 2023	406	381	9	796	458	636	11	1,105
Additions	118	1	3	122	118	1	1	120
Write-offs	(23)	(366)	-	(389)	(25)	(366)	-	(391)
Depreciation	(85)	(16)	(4)	(105)	(94)	(20)	(4)	(118)
Inter-class transfers	(1)	1	-	-	-	-	-	-
Remeasurement of right-of-use and leases	-	-	-	-	(13)	-	-	(13)
Closing balance at December 31, 2024	415	1	8	424	444	251	8	703
Additions	184	27	3	214	173	-	-	173
Write-offs	(11)	(3)	-	(14)	(9)	(1)	-	(10)
Depreciation	(69)	(7)	(8)	(84)	(71)	(5)	(3)	(79)
Transfers (a)	52	(5)	37	84	52	-	-	52
Business combinations	184	6	5	195	-	-	-	-
Remeasurement of right-of-use and leases	10	2	(1)	11	-	-	-	-
Closing balance at September 30, 2025	765	21	44	830	589	245	5	839
Contract term	01 to 30 years	01 to 10 years	01 to 3 years		01 to 30 years	1 to 60 years	1 to 20 years	

(a) It includes a present value adjustment of R\$ 12 related to the lease grant.

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***15.2 Lease Liability – Movements and reconciliation against financing cash flows**

	Consolidated		Parent Company	
	9/30/2025	9/30/2024	9/30/2025	9/30/2024
Opening balance for the year	359	748	675	1,161
Principal payment	(81)	(71)	(169)	(175)
Interest payments	(42)	(31)	(30)	(35)
Noncash changes				
Acquisitions of usage rights	252	56	207	41
Provision for interest	45	30	55	62
Monetary variation income	-	-	13	17
Write-offs	(5)	(370)	(9)	(370)
Business combinations	208	-	-	-
Closing balance	736	362	742	701

15.3 Flow of payments

See below flows of lease payments:

	Consolidated			Parent company
	Payments			Payments
	Future value	Annual interest	Present value	Present value
Estimated commitments				
2025	43	(17)	26	23
2026	143	(68)	75	160
2027	110	(55)	55	73
2028	95	(52)	43	60
2029	89	(51)	38	53
2030 onwards	1,048	(549)	499	373
As of September 30, 2025	1,528	(792)	736	742
Current			75	170
Noncurrent			661	572
As of September 30, 2025			736	742
Current			80	183
Noncurrent			279	492
As of December 31, 2024			359	675

The payment of variable portions of the leases and payment of the short-term leases not comprising the liabilities was recognized in profit or loss amounting to R\$ 169 and R\$ 3 (R\$ 171 and R\$ 6 as of September 30, 2024) respectively (consolidated and parent Company).

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

The Company is therefore also potentially exposed to future cash outlays in addition to variable payments of leases, primarily associated with changes in sales volumes. This flow is as follows:

Consolidated						
2025	2026	2027	2028	2029	2030 onwards	Total
47	316	177	166	158	819	1,683

a) Average nominal discount rates

Contractual terms	Up to 5 years	5 to 10 years	10 to 15 years	15 to 20 years	20 to 25 years
Average discount rate (% p.a.)	9.99%	8.53%	9.43%	9.77%	10.27%

b) Official Circular CVM/SNC/SEP/n°2/2019

15.3.1 Presentation of leases, right of use and recoverable PIS/COFINS - CPC 06 and CVM Official Letter

Consolidated					
	Lease Liability (*)	Right of use	Finance Cost	Depreciation	
CPC 06 (R2) (a)	736	830		44	82
CVM Official Letter (b)	938	904		66	100
	Lease payment (**)		PIS/COFINS (**)		
Nominal Cash Flow	455		42		
Present Value Cash Flow	185		19		

(a) Uninflated cash flow.

(b) Cash flow including future inflation projection.

(*) Denotes contracts impacted by the revision of IFRS16, i.e. contracts existing before the revision that were already classified as financial leases have not been included in this presentation.

(**) Lease payments can generate a right to PIS and COFINS credits, providing they meet the conditions established in the tax legislation.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

16 Taxes

16.1 Taxes and contributions

	Consolidated (a)						
	Assets				Liabilities		
	09/30/2025				09/30/2025		
	Current	Noncurrent	Total	12/31/2024	Current	Total	12/31/2024
ICMS	968	800	1,768	1,852	77	77	102
PIS / COFINS	1,315	5,016	6,331	5,688	27	27	3
Recoverable IR	-	190	190	157	-	-	-
Recoverable CSLL	-	69	69	57	-	-	-
IPI	21	-	21	16	-	-	-
Other	49	14	63	40	64	64	32
Total	2,353	6,089	8,442	7,810	168	168	137

(a) Parent company amounts do not substantially differ from the consolidated information.

For the period ended September 30, 2025, the Company recognized the amount of R\$ 707 related mainly to the exclusion of ICMS-ST from the PIS and COFINS tax base (R\$ 368) and the complementary credit for the exclusion of ICMS (also from the PIS and COFINS tax base, under the "Gross-up" method), following a final court ruling favorable to the Company (R\$ 186).

16.2 State Amnesty Programs

On September 30, 2025 and December 31, 2024, the Company settled various state ICMS tax debts, through Amnesty Programs.

State taxes

State	State Law / Decree	Incentives secured	09/30/2025		
			Existing debts	Reduction incentive	Amount paid after the benefit
BA	Law 14,761/24	95% reduction in fines for infractions and in late payment charges	17	12	5
Total			17	12	5

State taxes

State	State Law / Decree	Incentives secured	12/31/2024		
			Existing debts	Reduction incentive	Amount paid after the benefit
SP	Law 17.843, of November 07, 2023, and Decree 1/2024	100% (one hundred percent) reduction in interest and 50% in arrears and punitive fines	22	19	3
PE	Supplementary Law 523 of 12/22/2023	Reduction applied: 85 % (eight-five percent)	17	3	14
GO	Negocie Já Program - Law 22.572/24	Reduction of up to 99% in total fines and interest	17	9	8
Other			3	1	2
Total			59	32	27

Vibra Energia S.A.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

16.3 Deferred income tax and social contribution

16.3.1 Movement

Source of the recorded deferred taxes	Consolidated												Parent company
	Recognized in				12/31/2024			Recognized in		09/30/2025			Net amount
	12/31/2023	Profit or loss	Equity	Business Combination	Net Value	Deferred tax assets	Deferred tax liabilities	Profit or loss	Business Combination	Net amount	Deferred tax assets	Deferred tax liabilities	
Accounts receivable	36	(20)	-	-	16	16	-	4	-	20	20	-	18
Advanced bonuses	958	(60)	-	-	898	898	-	(48)	-	850	850	-	850
Property, plant and equipment	(648)	107	-	-	(541)	85	(626)	(78)	-	(619)	85	(704)	(619)
Leases	359	(164)	-	-	195	195	-	24	-	219	219	-	219
Judicial proceedings	454	(68)	-	-	386	386	-	28	1	415	415	-	413
Post-employment benefits	539	(2)	(150)	-	387	447	(60)	(10)	-	377	436	(59)	377
Judicial deposits	(166)	(7)	-	-	(173)	-	(173)	(6)	-	(179)	-	(179)	(179)
Derivative financial instruments	636	250	-	-	886	886	-	17	4	907	907	-	907
Gain on fair value valuation of the assets contributed to form the JV	(138)	4	-	-	(134)	-	(134)	3	-	(131)	-	(131)	(131)
Provision for Decarbonization Credits	17	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impairment of investments	-	240	-	-	240	240	-	(123)	-	117	117	-	117
Fair value result (earnouts and options)	(9)	(136)	-	-	(145)	9	(154)	(38)	46	(137)	45	(182)	(161)
Tax losses / Negative CSLL base	-	-	-	-	-	-	-	73	157	230	230	-	-
Fair value of Mori Holding (*)	-	-	-	-	-	-	-	5	(174)	(169)	2	(171)	-
Liability under future energy contracts	-	-	-	-	-	-	-	64	(173)	(109)	-	(109)	-
Other	157	(3)	-	1	155	183	(28)	(79)	(30)	46	141	(95)	88
Total	2,195	124	(150)	1	2,170	3,345	(1,175)	(164)	(169)	1,837	3,467	(1,630)	1,899

(*) Comerc subsidiary.

Deferred taxes include an asset of R\$ 2,075 and a liability of R\$ 238 in the statement of financial position, resulting in a net position of R\$ 1,837.

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reals, unless stated otherwise)***16.3.2 Reconciliation of income tax and social contributions on net income**

The reconciliation of taxes determined at the statutory rates and the amount of taxes recognized are shown below:

	Consolidated				Parent company			
	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024
Net income before tax	602	1,936	5,795	8,027	632	1,947	5,786	8,011
Income and social contribution taxes at nominal rates (34%)	(204)	(658)	(1,970)	(2,729)	(215)	(662)	(1,967)	(2,724)
Adjustments to determine effective rate:								
• Social security contribution	(11)	(26)	(6)	(24)	(11)	(26)	(6)	(24)
• Restatement of Overpaid Taxes	2	6	-	-	2	6	-	-
• Net permanent additions/exclusions	(21)	(51)	10	13	(17)	(36)	2	5
• Interest on equity	-	119	89	266	-	119	89	266
• Share of profit (loss) of equity-accounted investees	18	29	(10)	(1)	(38)	(231)	4	18
• Tax incentives	7	14	5	12	7	14	5	12
• Restatement of final and unappealable decisions	52	199	288	288	52	199	288	288
• Tax losses/temporary additions not recognized in the year due to the lack of expected future taxable profits	(12)	(55)	-	-	-	-	-	-
• Difference in presumed profit basis (*)	(26)	(211)	-	-	-	-	-	-
• Tax overpayment - PAT	-	(2)	-	5	-	(2)	-	5
Income tax and social contribution	(195)	(636)	(1,594)	(2,170)	(220)	(619)	(1,585)	(2,154)
Current IR and CSLL	(188)	(472)	(1,566)	(2,064)	(162)	(358)	(1,554)	(2,049)
Deferred IR and CSLL	(7)	(164)	(28)	(106)	(58)	(261)	(31)	(105)
	(195)	(636)	(1,594)	(2,170)	(220)	(619)	(1,585)	(2,154)
Effective income and social contribution tax rate	32.4%	32.9%	27.5%	27.0%	34.8%	31.8%	27.4%	26.9%

(*) The net loss presented by the companies under the presumed profit basis is mainly due to the mark-to-market valuation of the embedded derivative contained in the energy sale contract.

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***16.3.3 Global Minimum Tax (Pillar Two)**

The Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD) published the Pillar Two model rules ("Global Anti-Base Erosion" or GloBE Rules), which introduce a global minimum top-up tax for multinational groups with consolidated annual revenue exceeding € 750 million. The objective is to ensure that these groups pay a minimum level of income tax (minimum effective tax rate of 15%) in each jurisdiction where they operate.

In Brazil, Pillar Two legislation was implemented through Law No. 15.079/2024, regulated by RFB Normative Instruction No. 2.228/2024, and takes effect as of January 01, 2025. The Company has relevant operations for Pillar Two purposes in the Netherlands, a jurisdiction that has already implemented similar legislation, and in the United States of America, where implementation is still under discussion.

According to recent amendments to Technical Pronouncement CPC 32 – Income Taxes (equivalent to IAS 12), the Company applied the mandatory temporary exception provided in item 4A of CPC 32 and therefore did not recognize or disclose information about deferred tax assets and liabilities related to income taxes arising from Pillar Two legislation (item 88A of CPC 32).

Vibra has been assessing its exposure to Pillar Two income taxes, for its operations in Brazil, the Netherlands and the United States. Based on these assessments, the Company concluded that it qualifies for the transitional safe harbour rules provided under Brazilian and Dutch legislation as well as OECD guidelines. Applying these simplification rules resulted in the determination that there is no Pillar Two top-up tax payable by the group for this period. The current income tax expense (income) related to Pillar Two income taxes, as required by item 88B of CPC 32, is therefore zero for the period.

Although Pillar Two legislation is already in force in Brazil and the Netherlands, its application involves significant complexity. The Company will continue to monitor legislative and regulatory developments in the jurisdictions where it operates, administrative interpretations, and the development of accounting practices, while continuously assessing potential future tax and accounting impacts.

17 Payroll, vacations, charges, bonuses and incentives

	Consolidated		Parent company	
	09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024
Provision for vacations	99	78	81	77
Salaries, charges and other provisions	172	92	146	76
Performance bonus / Short-term incentive (note 17.1)	98	170	68	170
Long-term incentives (note 17.2)	30	-	1	-
Total recorded in current	399	340	296	323
Incentives recorded in noncurrent (note 17.2)	52	16	30	16
Incentives recorded in equity (note 17.2)	85	72	85	72

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

17.1 Short-term incentives for employees and Executive Board members

As of September 30, 2025, the amounts of R\$ 102 consolidated and R\$ 72 parent company (R\$ 90 consolidated and parent company as of September 30, 2024) were provisioned for the payment of short-term incentives to employees and Executive Board members, with R\$ 229 consolidated and R\$ 173 parent company paid out in the period.

17.2 Long-term incentives

17.2.1 Long-term incentives

The subsidiary Comerc Energia has a long-term cash-settled incentive policy, consisting of a retention program and a long-term performance program.

The program establishes a three-year performance period, with payment at the beginning of year four. As of September 30, 2025, the Group had granted three programs, with the 2023, 2024 and 2025 plans currently in effect.

The award will only be fully vested if the following conditions are cumulatively met: continued employment during the period and achievement of certain Company performance metrics, according to the weights and values established in the grant agreements.

At the end of 2021, Comerc granted the first executive retention plan awards, also subject to continued employment and to an economic valuation of the Company at the end of the fourth anniversary of the grant, which will be carried out by an independent specialized firm. A target valuation for the Company was set in the grant agreements.

As of September 30, 2025, the recognized balance is R\$ 50 (R\$ 30 in current liabilities and R\$ 20 in noncurrent liabilities). As of September 30, 2025, Comerc recognized R\$ 21 in profit or loss related to long-term incentives.

17.2.2 Share-based payment plans

Personnel expenses of R\$ 63 were recognized as of September 30, 2025, including payroll charges on the share-based payment programs (R\$ 33 as of September 30, 2024).

As of September 30, 2025, the recognized balance is R\$ 167 (R\$ 30 in current liabilities, R\$ 52 in non-current liabilities and R\$ 85 in equity). As of December 31, 2024, the recognized balance was R\$ 88 (R\$ 16 in non-current liabilities and R\$ 72 in equity).

See information about the programs in progress:

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Program	Grant date	End of grace period	Date of expiration	Amounts granted	Amounts cancelled	Assets Exercised / Redeemed	Assets released for exercising as of 09/30/2025 (*)	Assets under grace period at 09/30/2025	Strike price at grant	Restated strike price	Fair value at grant date	Restated fair value
Stock Options 2020	07/31/2020	07/31/2023	07/31/2026	1,498,318	424,878	1,014,883	58,557	-	R\$ 21.81	R\$ 14.82	R\$ 7.36	R\$ 9.77
Stock Options 2020	07/31/2020	07/31/2023	07/31/2026	1,918,884	845,450	986,426	87,008	-	R\$ 21.81	R\$ 14.82	R\$ 7.36	-
Stock Options 2021	04/15/2021	04/15/2024	04/15/2027	3,409,339	1,123,328	1,881,759	404,252	-	R\$ 21.73	R\$ 15.67	R\$ 6.39	-
Stock Options 2022	04/28/2022	04/28/2025	04/28/2028	1,568,652	783,195	509,995	275,462	-	R\$ 23.02	R\$ 18.98	R\$ 4.50	-
Stock Options 2022 CA	04/28/2022	04/28/2024	04/28/2027	588,234	196,078	196,078	196,078	-	R\$ 23.02	R\$ 18.98	R\$ 4.59	-
Stock Options 2022 CA	05/03/2022	05/03/2024	05/03/2027	392,156	-	196,078	196,078	-	R\$ 23.02	R\$ 18.98	R\$ 4.59	-
Stock Options 2022 CA	05/05/2022	05/05/2024	05/05/2027	196,078	-	-	196,078	-	R\$ 23.02	R\$ 18.98	R\$ 4.59	-
Stock Options 2023	04/27/2023	04/27/2026	04/27/2029	1,309,226	60,519	-	229,573	1,019,134	R\$ 14.56	R\$ 11.36	R\$ 5.51	-
Stock Options 2023	07/03/2023	07/03/2026	07/03/2029	109,489	-	-	-	109,489	R\$ 15.80	R\$ 12.60	R\$ 6.82	-
Stock Options 2023	08/01/2023	08/01/2026	08/01/2029	106,305	-	-	-	106,305	R\$ 16.95	R\$ 13.75	R\$ 6.82	-
Stock Options 2024	04/18/2024	04/18/2027	04/18/2030	886,607	41,381	-	71,602	773,624	R\$ 24.81	R\$ 22.45	R\$ 10.30	-
Stock Options 2024 CA	04/18/2024	04/18/2026	04/18/2029	868,353	488,448	-	379,905	-	R\$ 24.81	R\$ 22.45	R\$ 8.95	-
Stock Options 2025 CA	04/16/2025	04/16/2026	04/16/2029	547,532	-	-	-	547,532	R\$ 17.49	R\$ 17.49	R\$ 2.80	-
Stock Options 2025 CA	04/16/2025	04/16/2026	04/16/2029	78,219	-	-	-	78,219	R\$ 17.49	R\$ 17.49	R\$ 6.21	-
Matching 2021	04/28/2022	04/28/2025	04/28/2025	41,650	15,269	26,381	-	-	-	-	R\$ 21.27	-
Performance Shares 2022	04/28/2022	04/28/2025	-	1,515,925	381,207	1,120,902	13,816	-	-	-	R\$ 23.02	-
Performance Shares 2022	04/28/2022	04/28/2025	-	158,886	39,688	118,592	606	-	-	-	R\$ 21.98	-
Performance Shares 2022	04/28/2022	04/28/2025	-	18,120	1,780	16,340	-	-	-	-	R\$ 18.44	-
Performance Shares 2022	05/01/2022	05/01/2025	-	3,482	-	3,482	-	-	-	-	R\$ 21.76	-
Performance Shares 2022	05/18/2022	05/18/2025	-	19,038	-	19,038	-	-	-	-	R\$ 19.85	-
Performance Shares 2023	04/27/2023	04/27/2026	-	1,740,507	265,287	-	191,974	1,283,246	-	-	R\$ 14.56	-
Performance Shares 2023	07/03/2023	07/03/2026	-	85,442	-	-	-	85,442	-	-	R\$ 15.80	-
Performance Shares 2023	07/03/2023	07/03/2026	-	9,495	-	-	-	9,495	-	-	R\$ 34.52	-
Performance Shares 2023	08/01/2023	08/01/2026	-	76,990	-	-	-	76,990	-	-	R\$ 16.95	-
Performance Shares 2023	08/01/2023	08/01/2026	-	7,656	-	-	-	7,656	-	-	R\$ 34.23	-
Performance Shares 2024	04/18/2024	04/18/2027	-	1,219,631	115,026	-	68,494	1,036,111	-	-	R\$ 26.76	-
Performance Shares 2024	06/05/2024	06/05/2027	-	1,667	-	-	-	1,667	-	-	R\$ 24.00	-
Performance Shares 2024	06/10/2024	06/11/2027	-	2,212	-	-	-	2,212	-	-	R\$ 23.87	-
Performance Shares 2024	06/17/2024	06/17/2027	-	5,730	-	-	-	5,730	-	-	R\$ 23.56	-
Performance Shares 2025	04/16/2025	04/16/2028	04/16/2028	1,957,774	62,655	-	3,505	1,891,614	-	-	R\$ 18.44	-
Performance Shares 2025	04/16/2025	04/16/2028	04/16/2028	489,453	15,664	-	877	472,912	-	-	R\$ 14.81	-
Special grant of restricted shares	04/16/2025	04/16/2030	06/16/2030	171,527	-	-	-	171,527	-	-	R\$ 18.44	-
Special grant of restricted shares	04/16/2025	04/16/2028	04/16/2028	28,588	-	-	-	28,588	-	-	R\$ 18.44	-
Special grant of restricted shares	04/16/2025	04/16/2028	04/16/2028	91,481	-	-	-	91,481	-	-	R\$ 18.44	-
Special Performance Program 2023	02/01/2023	02/01/2028	02/01/2028	975,142	-	-	-	975,142	-	-	R\$ 15.69	-
Special Performance Program 2023	02/01/2023	02/01/2028	02/01/2028	108,351	-	-	-	108,351	-	-	R\$ 40.99	-
Special Performance Program 2023	07/03/2023	07/03/2028	07/03/2028	128,084	-	-	-	128,084	-	-	R\$ 18.05	-
Special Performance Program 2023	07/03/2023	07/03/2028	07/03/2028	14,231	-	-	-	14,231	-	-	R\$ 45.32	-

(*) Includes assets with release/redemption requests still under review as of the report date.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

18 Employee benefits

The Company's obligations regarding pension and health plans are as follows:

	Consolidated		Parent company	
	09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024
Renegotiated Petros pension plan	582	621	582	621
Non-renegotiated Petros pension plan	240	248	240	248
Health care plan	-	33	-	33
Total Pension and health care plan obligations	822	902	822	902
Current	131	145	131	145
Noncurrent	691	757	691	757

The change in benefits awarded to employees can be seen below:

	Consolidated			
	Pension Plans			
	PPSP-R	PPSP-NR	Health care plan	Total
Balance at December 31, 2023	893	307	72	1,272
(+/-) Effects of remeasurement recognized in OCI	(393)	(50)	100	(343)
(+) Cost incurred during the period	2	-	1	3
(-) Payment of contributions	(93)	(37)	(145)	(275)
(+) Net interest on net liability	81	28	5	114
Balance at December 31, 2024	490	248	33	771
Debt financing				
Balance at December 31, 2023	134	-	-	134
Interest cost	12	-	-	12
Payment of financial lease	(15)	-	-	(15)
Balance of debt financing as of December 31, 2024	131	-	-	131
Current	93	38	14	145
Noncurrent	528	210	19	757
	621	248	33	902
Balance at December 31, 2024	490	248	33	771
(+) Costs incurred during the period	43	22	3	68
(-) Payment of contributions	(22)	(9)	(110)	(141)
(-) Reduction of deficit - Petros Plan	(53)	(21)	-	(74)
Other	-	-	74	74
Actuarial liability balance as of September 30, 2025	458	240	-	698
Debt financing				
Balance at December 31, 2024	131	-	-	131
Interest cost	9	-	-	9
Payment of financial lease	(16)	-	-	(16)
Balance of debt financing as of September 30, 2025	124	-	-	124
Current	93	38	-	131
Noncurrent	489	202	-	691
	582	240	-	822

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

The net expense on pension and health care plans includes the following components:

	Consolidated				Parent company
	Pension Plan			Total	Total
	PPSP-R	PPSP-NR	Health care plan		
Current service cost	1	-	-	1	1
Net interest on net liability	42	22	3	67	67
Cost of period	43	22	3	68	68
Relating to active employees:					
Directly to income	2	-	-	2	2
Relating to inactive members (*):	41	22	3	66	66
Cost of period	43	22	3	68	68
Debt financing:					
(+) Interest Cost	9	-	-	9	9
Debt cost in the period	9	-	-	9	9
Relating to active employees:					
Directly to income	1	-	-	1	1
Relating to inactive members (*):	8	-	-	8	8
Debt cost in the period	9	-	-	9	9
Total Pension and health care plan obligations	52	22	3	77	77

(*) Other Net Revenue (expenses)

Pension Plans

Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros is charged with managing the Company's supplementary pension plans. Petrobras founded Petros as a private nonprofit company, with administrative and financial independence.

PPSP-R and PPSP-NR – Company's Contributions

In respect of the contributions for the PPSP-R plans, the amount accumulated through September 30, 2025 for normal contributions was R\$ 22 (R\$ 21 through September 30, 2024).

The extraordinary contributions (referring to the deficit repair plans - PEDs in force) of the PPSP-R plan amounted to R\$ 53 by September 30, 2025 (R\$ 51 through September 30, 2024).

In respect of the contributions for the PPSP-NR plans, the amount accumulated through September 30, 2025 for normal contributions was R\$ 9 (R\$ 9 through September 30, 2024). The total until September 30, 2025 for extraordinary contributions (referring to the deficit repair plan - PED in force) of the PPSP-NR Plan was R\$ 21 (R\$ 19 through September 30, 2024).

Vibra is currently contributing to three ongoing deficit repair plans for the PPSP-R and PPSP-NR plans, aiming to rebalance the plan's assets and liabilities: (i) New PED, initiated in 2020, which consolidated the results of FY 2018 ("PED2018") with the values of PED/2015 (ii) the PED PPSP-R 2021, based on the plan's deficit result as determined on 12/31/2021, with contributions starting in 04/2023; and (iii) the PED PPSP-NR 2022, based on the plan's deficit result as determined on 12/31/2022, with contributions starting in 04/2024.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

PP-2

The Petros 2 Plan has a defined-contribution portion whose payments are recognized in profit or loss. Until September 30, 2025 the Company's contribution to the defined-contribution portion of the Petros 2 Plan was R\$ 3 (R\$ 3 up to September 30, 2024).

FlexPrev

Flexprev has been Vibra Energia's official pension plan since December 2021. Established as a Defined-Contribution plan, it is a more modern plan and aligned with market practices. Participants from the PPSP-R, PPSP-NR and PP-2 plans also sponsored by Vibra had the option to migrate to Flexprev.

The financial obligations (debt instruments) payable to Petros resulting from the migration amounted to R\$ 124 as of September 30, 2025, consisting of PPSP-R (R\$ 127 as of September 30, 2024 in PPSP-R). The amounts resulting from the migration of participants from the PPSP-NR and PP-2 plans were settled at the time of the initial payment for the amortization of the outstanding balance, in 2022. The remaining balance will be paid over a maximum period of 15 (fifteen) years.

These obligations represent: (i) in PPSP-R and PPSP-NR: equivalent to normal future contributions owed to beneficiary participants (inactivity) and the amounts due, owed and not paid and those outstanding in relation to the Deficit Repair Plan (PED) implemented and the portion attributable to VIBRA of the deficit result in the PPSPs, and (ii) in PP-2: equal to the portion of the deficit VIBRA is responsible for.

The amounts described are restated recurrently until the effective payment of each installment, restated by the actuarial targets in the source plans (pro rata die), i.e., PPSP-R (IPCA + 4.43% p.a.), PPSP-NR (IPCA + 4.37% p.a.) and PP-2 (IPCA + 4.75% p.a.).

The employer contributions related to FlexPrev paid in the period ending September 30, 2025, totaled R\$ 21 (R\$ 19 up to September 30, 2024).

Health care plan

In the 4th quarter of 2020 the Company took out a health plan from Bradesco Seguros offering the health-care benefit (medical and dental) to employees, former employees and their dependents in lieu of the self-management plan (AMS).

Law 9.656/98 assures retirees who contributed to a health plan under an employment relationship through fixed monthly contributions for the minimum term of 10 years the right to maintain this plan as beneficiary on the same coverage terms they enjoyed during their employment contract, providing they cover the entire payment.

For employees contributing for 10 years or more and who retire at the company, Vibra offered the possibility of maintaining the benefit in force at the time of their retirement in exchange for part payment of the monthly fee stipulated by the Company and the respective copayment.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

For employees contributing between 02 (two) and 09 (nine) years to the “AMS” plan, Vibra decided to offer the possibility of continuing payment of monthly fees as owner until the period of 10 (ten) years is completed and providing the employee retires at the company, guaranteeing conditions to maintain the plan, as per the rule described in the previous paragraph.

For those with less than two years at the Company, the right to the Bradesco plan was awarded for the time they have been at the Company, subject to the rules of Law 9.956/1998 and RN 488 in the case of unfair dismissal in which they were contributing monthly to the health plan (Law 9.956/1998 and RN 488: legislation which guarantees the right to remain in the health plan for 6 months to 2 years after unfair dismissal depending on plan contribution time).

Retirees with less than ten years at the Company were entitled to remain in the plan for the period equivalent to their contribution time.

For former employees leaving under severance programs (PIDV/PDO), as non-retirees, and under RN 488, the term previously determined at the time of dismissal was maintained.

For the group of retirees and pensioners contributing for more than 10 years, the health plan is a lifetime plan (vested benefit), although from 2022 the employer's subsidiary gradually reduces over 7 years, until equal costing is achieved in 2028.

The Company canceled fixed contributions for new employees and from 2022 will gradually reduce the employer's subsidy, eliminating the factor generating the liability and seeking the ongoing enhancement of its technical and administrative procedures, as well as enhancing the various programs offered to beneficiaries.

In April 2022 the Company was notified about two injunctions awarded by the Labor Courts in favor of the employee unions of Rio de Janeiro and Minas Gerais (ACC 0100176-39.2022.5.01.0009 filed on 03/09/2022 and ACC 0010217-76.2022.5.03.0017 on 03/28/2022) ordering the Company to refrain from using the age range variance for monthly fees for health plans, adopting 70/30 costing (70% by the company and 30% by the user) for retirees and pensioners; and to discount the amount owed by the user from PETROS' payroll, suspending collections via payment slips.

The preliminary injunction granted in ACC 0100176-39.2022.5.01.0009 was upheld, as per the appeal decision issued by the Regional Labor Court (TRT) of Region 1. The case is pending judgment of the appeal filed by Vibra before the TST.

The injunction granted in ACC 0010217-76.2022.5.03.0017 was revoked due to the recognition by the 3rd Regional Labor Court that it did not have the jurisdiction to assess demands involving the health plan provided by VIBRA, whose judgment should be carried out by the Common Courts, according to the decision of the High Court of Appeal issued in the Jurisdiction Assumption Incident no. 5. The ruling of the Region 3 Regional Labor Court (MG) was appealed to the Superior Labor Court (TST), which upheld the decision. The case is pending judgment of the appeal filed by the union before the STF.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Furthermore, four other collective actions were filed by unions and retiree associations. ACC 0020293-35.2022.5.04.0017 (filed on 03/28/2022) was dismissed without prejudice, based on the prevention of the 9th Labor Court of Rio de Janeiro, which received the first demand on the subject. After the parties filed appeals, an appeal decision was issued by the Region 4 TRT (RS) which determined the case be returned to the lower court for the reopening of the proceedings. While awaiting a ruling on its appeal from the TST, Vibra filed a constitutional complaint with the Federal Supreme Court under case No. 67.994. The complaint was upheld in a single-justice decision by Justice Gilmar Mendes, who overturned the decision of the Regional Labor Court of Region 4 (TRT-4) regarding the rejection of the Labor Court's lack of jurisdiction. A new decision must now be issued in line with the Supreme Court's precedents. As the Regional Court of Rio Grande do Sul has not yet issued a new ruling, the risk assessment remains unchanged for the time being.

A preliminary injunction was granted in class action 0100266-33.2022.5.01.0046 (filed on 04/06/2022), upheld by a ruling and appeal decision, delivered by the Region 1 TRT (RJ). The case is pending judgment of the appeal filed by Vibra before the TST.

A preliminary injunction was granted in class action 0100658-83.2022.5.01.0074 (filed on 08/01/2022), and on 06/30/2024 the case records were referred to the judge for sentencing. A ruling unfavorable to VIBRA was delivered on 07/05/2024. The case is pending judgment of the appeal filed by Vibra before the Region 1 TRT (RJ). Considering the risk rating criteria adopted for related proceedings, mentioned after reporting progress in the cases, there was no change in the risk expectation, which is still rated as possible.

In class action 0101013-75.2022.5.01.0080 (filed on 11/18/2022), the Court issued a ruling recognizing the lack of jurisdiction of the Labor Court. The union filed an ordinary appeal against this decision before the Region 1 TRT (RJ), which was denied on 09/03/2025, meaning the previous decision was upheld. The Union has filed a new appeal, which is still pending judgment.

On 11/22/2023, collective action 0001367-03.2023.5.19.0001 was filed, which is in progress at the Region 19 TRT (Alagoas). In this action, an injunction was granted to mandate the maintenance of the previous cost conditions. This injunction was upheld by the award and appeal decision issued by the Regional Labor Court (TRT) of Region 19 (AL). The case is pending judgment of the appeal filed by Vibra before the TST.

There are currently seven class actions on the matter. One case has a lower-court decision and another has a decision from the Superior Labor Court (TST) in VIBRA's favor, recognizing the Labor Court's lack of jurisdiction to judge the issue. Furthermore, as mentioned, there is a single-justice, final and unappealable decision issued by Justice Gilmar Mendes in Constitutional Complaint No. 67.994, which overturned a regional court ruling (TRT-4) and ordered that the court reexamine the request for recognition of the Labor Court's lack of jurisdiction in case No. 0020293-35.2022.5.04.0017, in light of binding precedents. TRT-4 has not yet complied with this decision.

On the other hand, there is one case with unfavorable lower-court decisions and three with unfavorable second-instance rulings against Vibra.

In cases where a preliminary injunction was granted and/or a ruling unfavorable to VIBRA was issued, considering the legal context, the body of evidence, relevant jurisprudence, and applicable legislation, these were rated as a possible loss: 0100176-39.2022.01/05/0009, 0100266-33.2022.01/05/0046, 0100658-83.2022.01/05/0074, 0001367-03.2023.5.19.0001.

Cases in which the lack of jurisdiction of the Labor Court or the principle of prevention was recognized are classified as having a remote loss: 0010217-76.2022.5.03.0017 and 0101013-75.2022.5.01.0080.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

As for case No. 0020293-35.2022.5.04.0017, which involves a dispute over the jurisdiction of the Labor Court in the lower courts, despite the decision issued by the Federal Supreme Court in the constitutional complaint mentioned above, the legal risk is classified as a possible loss, as a new ruling has not yet been published by the Regional Labor Court.

19 Equity

19.1 Share capital

As of September 30, 2025 the fully subscribed and paid-in share capital of R\$ 11,251 (R\$ 10,034 at December 31, 2024) consists of 1,119,000,000 registered common shares with no par value (1,119,000,000 as of December 31, 2024).

At the Annual and Extraordinary General Meeting held on April 16, 2025, the Company approved a capital increase of R\$ 1,217 through the capitalization of profit reserves without the issuance of new shares.

19.2 Treasury shares

The number of treasury shares held by the Company as of September 30, 2025 is 5,814,772 (4,489,080 as of December 31, 2024).

As of September 30, 2025, the Company has R\$ 125 in treasury shares recorded in equity (R\$ 105 as of December 31, 2024).

19.3 Dividends and interest on capital

	Consolidated	
	Nine-month period ended	
	September 30,	
	2025	2024
Opening balance	1,512	1,124
Addition	385	1,186
Payment	(985)	(1,189)
Income tax withheld at source	(29)	(64)
Closing balance	883	1,057

On February 24, 2025, the Board of Directors approved the distribution of advanced compensation to shareholders in the form of interest on equity for financial year 2025, in the gross amount of R\$ 350.

On April 16, 2025, the Annual and Extraordinary General Meeting approved the allocation of FY 2024's net income.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

19.4 Earnings (loss) per share

	Consolidated and Parent Company	
	Nine-month period ended September 30,	
	2025	2024
Numerator		
Net income attributable to controlling shareholders	1,328	5,857
Denominator		
Weighted average of shares held by shareholders	1,113,594,618	1,115,146,837
Earnings per share	1.1925	5.2522
Numerator		
Net income attributable to controlling shareholders	1,328	5,857
Denominator		
Weighted average of shares held by shareholders	1,113,594,618	1,115,146,837
Potential increase in the number of shares due to incentive plan	5,580,458	5,596,442
Adjusted weighted average of shares	1,119,175,076	1,120,743,280
Diluted earnings per share	1.1866	5.2260

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

20 Sales revenue

	Consolidated				Parent company			
	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024
Products, services and energy								
Petroleum derivatives								
Diesel	24,273	69,290	23,811	64,141	23,144	65,978	23,812	64,142
Gasoline	14,219	41,197	13,745	38,018	13,979	40,808	13,699	37,868
Fuel oil	654	2,260	1,493	4,582	654	2,260	1,493	4,582
Jet fuel	4,733	14,030	5,085	14,628	4,733	14,030	5,085	14,628
Lubricants	878	2,564	834	2,385	878	2,564	834	2,385
Coke	-	-	-	43	-	-	-	43
Other products	759	1,821	500	1,592	423	1,211	487	1,401
Ethanol	3,010	9,117	3,024	8,917	3,010	9,117	3,024	8,917
Natural gas	78	248	113	347	77	247	113	347
Supply-House products (a)	160	476	127	379	160	476	127	379
Energy	1,801	4,530	13	20	7	23	-	20
Services and other	144	442	70	199	21	65	36	72
	50,709	145,975	48,815	135,251	47,086	136,779	48,710	134,784
Interest embedded in products prices	(313)	(891)	(272)	(671)	(313)	(891)	(272)	(671)
Advanced bonuses awarded to clients	(140)	(412)	(173)	(532)	(138)	(407)	(173)	(532)
Performance bonuses, premiums and discounts	(266)	(769)	(253)	(658)	(266)	(769)	(253)	(658)
Gross revenue	49,990	143,903	48,117	133,390	46,369	134,712	48,012	132,923
Sales charges	(1,567)	(4,965)	(1,846)	(5,411)	(1,176)	(3,903)	(1,841)	(5,382)
Sales revenue	48,423	138,938	46,271	127,979	45,193	130,809	46,171	127,541

(a) This derives from the sale of chemical products and services to the exploration and production sector, supplying platforms, drill rigs, FPSOs and onshore facilities with the essential products required by operations and other activities, with the main client being Petrobras.

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***20.1 Contractual liabilities**

These are classified under Customer Advances and as of September 30, 2025 amount to R\$ 386 consolidated and R\$ 346 parent company (consolidated R\$ 322 and parent company R\$ 314 as of December 31, 2024).

R\$ 288 was recognized as revenue in 2025 and was recorded under the balance of contract liabilities at the start of the period (R\$ 329 as of September 30, 2024).

21 Cost and expenses by nature**21.1 Cost of goods sold and services rendered**

	Consolidated				Parent company			
	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024
Products	(45,867)	(131,617)	(44,051)	(121,505)	(42,956)	(124,732)	(43,980)	(121,167)
Outsourced services and rental	(46)	(128)	(28)	(83)	(37)	(101)	(28)	(83)
Personnel expenses	(11)	(39)	(7)	(22)	(7)	(22)	(7)	(22)
Depreciation and amortization	(91)	(300)	(3)	(8)	(5)	(11)	(3)	(8)
Other	32	(73)	(25)	(81)	(22)	(63)	(25)	(81)
Total	(45,983)	(132,157)	(44,114)	(121,699)	(43,027)	(124,929)	(44,043)	(121,361)

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

21.2 Selling expenses

	Consolidated				Parent company			
	Current quarter 07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024	Current quarter 07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024
Outsourced services, shipping and rental expenses	(482)	(1,369)	(421)	(1,238)	(483)	(1,369)	(421)	(1,238)
Personnel expenses	(119)	(367)	(102)	(295)	(119)	(367)	(102)	(295)
Losses on uncollectible invoices	(21)	(50)	(8)	(30)	(21)	(50)	(8)	(30)
Depreciation and amortization	(112)	(330)	(108)	(329)	(116)	(337)	(111)	(336)
Other	(58)	(167)	(51)	(140)	(55)	(166)	(51)	(140)
Total	(792)	(2,283)	(690)	(2,032)	(794)	(2,289)	(693)	(2,039)

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reals, unless stated otherwise)

21.3 General and administrative expenses

	Consolidated				Parent company			
	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024
Outsourced services and rental	(92)	(255)	(75)	(190)	(69)	(186)	(71)	(177)
Personnel expenses	(150)	(534)	(123)	(357)	(98)	(317)	(113)	(325)
Depreciation and amortization	(66)	(144)	(29)	(81)	(25)	(64)	(18)	(59)
Other	(37)	(141)	(35)	(96)	(21)	(64)	(22)	(68)
Total	(345)	(1,074)	(262)	(724)	(213)	(631)	(224)	(629)

Vibra Energia S.A.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

21.4 Other net revenue (expense)

	Consolidated				Parent company			
	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024
ICMS credits - End of permanent status	15	75	1	48	15	75	1	48
PIS/COFINS credits (note 16.1)	61	647	4,506	5,041	61	647	4,506	5,041
Rental expenses	(23)	(69)	(23)	(66)	(23)	(69)	(23)	(66)
Property expropriation and development	-	-	-	29	-	-	-	29
Commodity hedges - imports in progress	(4)	26	27	(8)	8	22	22	(8)
Commodity hedges - imports completed	(53)	(116)	152	134	(19)	(102)	121	93
Losses and provisions for judicial proceedings (note 24.1)	(111)	(238)	(56)	(79)	(108)	(235)	(56)	(79)
Pension and health plans - inactive (note 18)	(24)	(74)	(30)	(91)	(24)	(74)	(30)	(91)
Performance bonus and other incentives	(1)	(72)	(29)	(90)	(1)	(72)	(29)	(90)
Provision for decarbonization credit	(129)	(417)	(181)	(648)	(129)	(417)	(181)	(648)
Provision for out-of-court settlements (note 10.1)	-	(20)	-	-	-	(20)	-	-
Franchise, rental and royalties revenue	122	362	114	326	122	362	114	326
Joint storage revenue	36	110	38	113	36	110	38	113
Recovery of tax credits - PIS and COFINS	36	120	27	92	36	120	27	92
Institutional relations and cultural projects	(45)	(140)	(33)	(107)	(45)	(140)	(33)	(107)
Income on the sale/derecognition of assets	78	172	64	227	83	177	53	216
Write-off of equity interest (note 10.1)	-	(404)	-	-	-	(404)	-	-
Reversal - equity interest earnout (note 10.1)	-	157	-	-	-	157	-	-
Reversal of loss of asset impairment (note 10.1)	-	362	-	-	-	362	-	-
Other	50	115	(43)	93	51	124	(39)	101
Total	8	596	4,534	5,014	63	623	4,491	4,970

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***22 Net finance income (cost)**

	Consolidated			
	Current quarter (7/1/2025 to 9/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (7/1/2024 to 9/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024
Expenses				
Loans and borrowings	(692)	(1,980)	(343)	(930)
Leases	(16)	(45)	(8)	(30)
Earnings on Derivative Financial Instruments	(32)	(84)	-	-
Other	(30)	(113)	(24)	(74)
	(770)	(2,222)	(375)	(1,034)
Revenue				
Customer arrears	24	63	29	154
Customer financing	8	99	39	99
Judicial deposits	19	45	16	51
Short-term investments	127	447	164	409
Credity recovery - fair value			204	225
Marketable securities	12	39	-	-
Earnings on Derivative Financial Instruments	8	47	-	-
Other	24	51	2	9
	222	791	454	947
Monetary variation income				
Loans and borrowings	(19)	(195)	(18)	(73)
Taxes	158	438	39	61
Earnings on Derivative Financial Instruments	(40)	50	(6)	(80)
Customer arrears	-	-	-	44
Other	(1)	(9)	1	1
	98	284	16	(47)
Exchange variance				
Earnings on Derivative Financial Instruments	(221)	(987)	(84)	383
Embedded derivatives	(93)	(660)	-	-
Receivables	(21)	(59)	(7)	19
Trade payables	32	52	13	(29)
Loans and borrowings	140	1,009	123	(684)
Short-term investments	(6)	(37)	(5)	25
Other	(28)	(41)	(4)	4
	(197)	(723)	36	(282)
Exchange and monetary variance, net	(99)	(439)	52	(329)
Finance income (cost)	(647)	(1,870)	131	(416)

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

	Parent Company			
	Current quarter (7/1/2025 to 9/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (7/1/2024 to 9/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024
Expenses				
Loans and borrowings	(539)	(1,491)	(334)	(908)
Leases	(22)	(55)	(19)	(62)
Earnings on Derivative Financial Instruments	-	38	-	-
Other	(15)	(75)	(18)	(69)
	(576)	(1,583)	(371)	(1,039)
Revenue				
Customer arrears	24	63	29	154
Customer financing	14	115	39	111
Judicial deposits	19	45	16	51
Short-term investments	72	295	152	379
Credity recovery - fair value	-	-	204	225
Earnings on Derivative Financial Instruments	-	9	-	-
Other	7	19	2	8
	136	546	442	928
Monetary variation income				
Leases	(2)	(13)	(3)	(17)
Loans and borrowings	(7)	(51)	(11)	(47)
Taxes	158	438	41	62
Earnings on Derivative Financial Instruments	(40)	50	(6)	(80)
Customer arrears	-	-	-	44
Other	-	(12)	(1)	-
	109	412	20	(38)
Exchange variance				
Earnings on Derivative Financial Instruments	(232)	(1,138)	(84)	383
Receivables	(21)	(59)	(7)	19
Trade payables	35	48	13	(29)
Loans and borrowings	138	997	123	(684)
Short-term investments	(6)	(37)	(5)	25
Other	(33)	(46)	(5)	3
	(119)	(235)	35	(283)
Exchange and monetary variance, net	(10)	177	55	(321)
Finance income (cost)	(450)	(860)	126	(432)

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

23 Segment reporting

Operating segments are reported consistently with the internal reports provided to the main operating decision taker. The main operating decision taker, responsible for allocating funds and evaluating the performance of operating segments, is the Executive Board.

This information is prepared based on the items directly attributable to the segment, as well as those that can be allocated to it on a reasonable basis.

Items not allocated to segments are grouped in Corporate and are mainly related to corporate financial management, overheads related to Central Management and other expenses, including actuarial expenses related to pension and health plans for retirees and beneficiaries.

The Company's Executive Board assesses the business performance, funds allocation, the financial results, and the forecasts and plans for the following operational segments: (i) Gas Stations; (ii) B2B; and (iii) Renewables. From now on, only these three segments will have their results regularly reviewed and monitored by the main operations manager, with their individual performance periodically evaluated by the Executive Board, Board of Directors and Advisory Committees to the Board of Directors. The results from interests in other companies, currently not controlled and accounted for by the equity method, will not be considered for EBITDA calculation purposes.

Retail

This chain markets the Company's oil products, lubricants, compressed natural gas, biofuels and convenience store products for the purpose of achieving established market and profitability goals, as well as creating favorable conditions for sustainable growth.

B2B

This area markets oil-based fuels and lubricants and provides associated services to all operating segments of the Company's major consumers market. It also markets aviation products and services at the country's airport facilities for airlines operating transportation services abroad and in the domestic market.

Renewables

Composed of subsidiaries whose portfolios contain renewable energy sources that cause fewer negative environmental impacts and offer an alternative to the energy model predominantly based on fossil fuels. On September 30, 2025, it denotes the performance of Comerc Energia S.A.

The Company's assets, notably the bases, terminals and other fixed assets, are not reported by segment to the Executive Board, since they are used by all of the business units without segmentation. Similarly, liabilities are not reported by segment, since they are managed by the central treasury.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Consolidated statement of Profit or Loss by Business Sector - Sep/25

	Retail	B2B	Renewables	Total segments	Corporate	Total	Reconciliation with Financial Statements	Total Consolidated
Sales Revenue	83,383	51,738	4,229	139,350	-	139,350	(412) (a)	138,938
Mark-to-market	-	-	-	-	-	-	(189) (b)	(189)
Cost of goods sold	(79,645)	(48,794)	(3,418)	(131,857)	-	(131,857)	(300) (c)	(132,157)
Gross profit (loss)	3,738	2,944	811	7,493	-	7,493	(901)	6,592
Expenses								
General, administrative and sales	(970)	(1,436)	(204)	(2,610)	(252)	(2,862)	(490) (d)	(3,352)
Tax	(12)	(6)	-	(18)	(18)	(36)	(57) (e)	(93)
Other net revenue (expenses)	20	682	1	703	5	708	(112) (f)	596
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	63 (g)	63
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(1,870) (h)	(1,870)
Adjusted EBITDA	2,776	2,184	608	5,568	(265)	5,303		
Net income (loss) before tax							(3,367)	1,936

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Consolidated statement of Net Income by Business Sector - Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)

	Retail	B2B	Renewables	Total segments	Corporate	Total	Reconciliation with Financial Statements	Total Consolidated
Sales Revenue	28,910	17,972	1,681	48,563	-	48,563	(140) (a)	48,423
Mark-to-market	-	-	-	-	-	-	(78) (b)	(78)
Cost of goods sold	(27,532)	(16,906)	(1,454)	(45,892)	-	(45,892)	(91) (c)	(45,983)
Gross profit (loss)	1,378	1,066	227	2,671	-	2,671	(309)	2,362
Expenses								
General, administrative and sales	(297)	(531)	(58)	(886)	(86)	(972)	(161) (d)	(1,133)
Tax	(4)	(2)	-	(6)	(5)	(11)	(21) (e)	(32)
Other net revenue (expenses)	54	30	2	86	32	118	(110) (f)	8
Equity earnings	-	-	-	-	-	-	44 (g)	44
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	-	(647) (h)	(647)
Adjusted EBITDA	1,131	563	171	1,865	(59)	1,806		
Net income (loss) before tax							(1,204)	602

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Consolidated statement of Profit or Loss by Business Sector - Sep/24

	Retail	B2B	Total segments	Corporate	Total	Reconciliation with Financial Statements	Total Consolidated
Sales Revenue	78,456	50,056	128,512	-	128,512	(533) (a)	127,979
Cost of goods sold	(74,583)	(47,108)	(121,691)	-	(121,691)	(8) (c)	(121,699)
Gross profit (loss)	3,873	2,948	6,821	-	6,821	(541)	6,280
Expenses							
General, administrative and sales	(906)	(1,224)	(2,130)	(159)	(2,289)	(411) (d)	(2,700)
Tax	(14)	(8)	(22)	(54)	(76)	(53) (e)	(129)
Other net revenue (expenses)	169	318	487	4,614	5,101	(87) (f)	5,014
Equity earnings	-	-	-	-	-	(22) (g)	(22)
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	(416) (h)	(416)
Adjusted EBITDA	3,122	2,034	5,156	4,401	9,557		
Net income (loss) before tax						(1,530)	8,027

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Consolidated statement of Net Income by Business Sector - Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)

	Retail	B2B	Total segments	Corporate	Total	Reconciliation with Financial Statements	Total Consolidated
Sales Revenue	27,934	18,510	46,444	-	46,444	(173) (a)	46,271
Cost of goods sold	(26,620)	(17,491)	(44,111)	-	(44,111)	(3) (c)	(44,114)
Gross profit (loss)	1,314	1,019	2,333	-	2,333	(176)	2,157
Expenses							
General, administrative and sales	(290)	(437)	(727)	(63)	(790)	(138) (d)	(928)
Tax	(2)	(1)	(3)	(41)	(44)	(25) (e)	(69)
Other net revenue (expenses)	305	188	493	4,070	4,563	(29) (f)	4,534
Equity earnings	-	-	-	-	-	(30) (g)	(30)
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	131 (h)	131
Adjusted EBITDA	1,327	769	2,096	3,966	6,062		
Net income (loss) before tax						(267)	5,795

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)	Nine-month period ended September 30, 2025	Quarter of the Prior Year (07/01/2024 to 09/30/2024)	Nine-month period ended September 30, 2024
Reconciliation with financial statements				
(a) Sales Revenue				
<u>Appropriation of early bonuses awarded to customers</u>				
Sales revenue is adjusted for advanced bonuses mainly awarded to service station resellers to which the Company distributes fuel and lubricant. Corresponding to the portion provided mainly in kind and realized under the terms established in advance with such parties, which once completed, become nonreturnable, being absorbed as expenses by the Company. This corresponds to a target scheme which, once met, exempts the customers – resellers of service stations – from returning to the Company these amounts advanced as bonuses. They are classified in profit or loss in proportion to their due dates.	(140)	(412)	(173)	(533)
(b) Mark-to-market				
MTM - Future Electricity Purchases and Sales	(78)	(189)	-	-
(-) Cost of goods sold				
Depreciation and amortization	(91)	(300)	(3)	(8)
(d) General, administrative and sales				
Depreciation and amortization	(178)	(474)	(137)	(410)
<u>Expected credit losses</u>				
The adjusted values refer to the provisions relating to receivables owed to the Company by the thermal companies of islanded and interconnected power systems, a segment for which the Company substantially provides service.	-	-	(1)	(1)
<u>Retention Costs</u>				
Non-recurring expenses on plan retention	17	(16)	-	-
(e) Tax				
<u>Tax adjustments denote tax amnesties and tax charges on financial revenue.</u>				
<u>Tax amnesties:</u> provisions for joining the amnesty programs established by State Laws.	-	(4)	(7)	(11)
<u>Tax charges:</u> the adjustments refer to expenditure on IOF, PIS and COFINS, levied on the Company's revenue and which are classified as tax expenses.	(21)	(53)	(18)	(42)
(f) Other net revenue (expenses)				
<u>Judicial losses and provisions</u>				
The adjusted amounts consist of losses incurred in final and unappealable lawsuits, as well as the provisions made on the basis of the opinions obtained from the lawyers responsible for handling the lawsuits or by the Company's Legal Department.	(111)	(238)	(56)	(79)
Commodity hedges - imports in progress	1	31	27	(8)
Divestment of Equity Interest - ZegBiogás	-	95	-	-
(g) Equity earnings	44	63	(30)	(22)
(h) Net finance income	(647)	(1,870)	131	(416)
Total	(1,204)	(3,367)	(267)	(1,530)

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***23.1 Disaggregation of Revenue**

	Consolidated			
	Nine-month period ended September 30, 2025			
	Retail	B2B	Renewables	Total
Products and services				
Domestic				
North	7,293	4,421	-	11,714
Northeast	20,118	9,354	-	29,472
Midwest	9,449	5,009	-	14,458
Southeast	31,750	23,805	-	55,555
South	14,773	5,552	-	20,325
Foreign	-	3,597	-	3,597
Energy (*)	-	-	4,229	4,229
Total	83,383	51,738	4,229	139,350

	Consolidated			
	Current quarter (07/01/2025 to 09/30/2025)			
	Retail	B2B	Renewables	Total
Products and services				
Domestic				
North	2,659	1,584	-	4,243
Northeast	6,897	3,041	-	9,938
Midwest	3,257	1,808	-	5,065
Southeast	11,086	8,451	-	19,537
South	5,011	1,754	-	6,765
Foreign	-	1,334	-	1,334
Energy	-	-	1,681	1,681
Total	28,910	17,972	1,681	48,563

	Consolidated		
	Nine-month period ended September 30, 2024		
	Retail	B2B	Total
Products and Services			
Domestic			
North	6,465	5,652	12,117
Northeast	18,807	9,577	28,384
Midwest	9,204	4,938	14,142
Southeast	30,243	22,581	52,824
South	13,737	4,771	18,508
Foreign	-	2,537	2,537
Total	78,456	50,056	128,512

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

	Consolidated		
	Quarter of the prior year (07/01/2024 to 09/30/2024)		
	Retail	B2B	Total
Products and Services			
Domestic			
North	2,396	1,848	4,244
Northeast	6,760	3,880	10,640
Midwest	3,303	1,875	5,178
Southeast	10,632	8,294	18,926
South	4,843	1,798	6,641
Foreign	-	815	815
Total	27,934	18,510	46,444

(*) Energy revenue is substantially generated by the trading company, which purchases energy in the free market, where prices may vary by region. Revenue is determined by how the energy is traded in the market, not necessarily by each region of the country. This revenue is therefore analyzed on a consolidated basis, and includes price fluctuations, costs, and large-scale trading opportunities. A regional breakdown does not provide relevant information.

24 Judicial and administrative proceedings, judicial deposits and contingencies

24.1 Judicial and administrative proceedings provisioned for

The main proceedings provisioned for concern the following events:

Tax Claims

(i) nonratification of federal tax offsets (except IPI) - Federal government proceedings (R\$ 73 as of September 30, 2025 and R\$ 65 as of December 31, 2024).

(ii) ICMS – FEEF/FOT (State Fiscal Balance Fund / Temporary Budget Fund) – legal claim discussing the constitutionality of charging FEEF-RJ (State Fiscal Balance Fund of Rio de Janeiro) and FOT-RJ (Temporary Budget Fund of Rio de Janeiro) on ICMS deferrals by the Company, with an unfavorable outcome for taxpayers in ADI 5635, judged by the Supreme Federal Court (STF) (R\$ 141 as of September 30, 2025, and R\$ 129 as of December 31, 2024).

Civil Proceedings

(i) case in which the Company was ordered to indemnify the plaintiff (Valpar) for nonperformance of the Loan, Transportation and Supply Contracts, where the award is being calculated, after the net part of the award was already paid (R\$ 205 on September 30, 2025 and R\$ 187 on December 31, 2024);

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

(ii) case seeking indemnity for violation of the proportionality clause between volumes of products acquired by the plaintiffs and the volume of cargo to be shipped by Ouro Verde, with which the Company signed binding fuel supply and transportation contracts. The Company was ordered to reimburse shipping costs and to pay losses and damages to the Plaintiffs. After payment of the award had begun, Plaintiffs submitted a petition stating the amount they believed they were entitled to: R\$ 1,041 as gross sales for shipping not provided to the Company and R\$ 83 for lost earnings, with an expert opinion having been ratified by the judge. Both the plaintiff and defendant appealed this decision, and the appeals are awaiting judgment by the STJ. Vibra's Special Appeal was denied on 09/05/2024. We filed a motion for clarification, assigned to Justice Buzzi. In a single-justice decision issued on June 20, 2025, the appeal filed by Ouro Verde was denied, upholding the São Paulo Court of Justice's ruling that set 3.58% of gross revenue as the basis for calculating lost profits. (R\$ 100 as of September 30, 2025 and R\$ 90 as of December 31, 2024);

Labor Claims

(i) Supplementary/additional retirement – labor claims involving the Company and Petros filed by former employees claiming differences in amounts received as additional retirement payments (R\$ 57 as of September 30, 2025 and R\$ 64 as of December 31, 2024), and

(ii) RMNR/Risk premium - a claim for payment of additional RMNR without deducting the risk premium from the RMNR, for which there is a final and unappealable decision against the Company (R\$ 62 at September 30, 2025 and R\$ 64 at December 31, 2024).

The provisions are presented according to the nature of the underlying proceedings:

	Consolidated (a)										
	Nine-month period ended September 30,										
	2025						2024				
	Tax	Labor	Civil	Environmenta	Other	Total	Tax	Labor	Civil	Environmer	Total
Opening balance	273	317	520	24	1	1,135	265	336	508	26	1,135
Addition, net of reversal	4	43	133	-	-	180	4	5	32	3	44
Use (*)	(21)	(32)	(100)	(1)	-	(154)	(1)	(20)	(65)	(6)	(92)
Transfer	-	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-
Restatement	15	1	42	-	-	58	13	1	21	-	35
Business combinations	3	7	4	-	-	14	-	-	-	-	-
Closing balance	274	337	599	23	-	1,233	281	322	496	23	1,122

(a) Parent company amounts do not substantially differ from the consolidated information.

(*) The judicial deposits written off amount to a consolidated and individual R\$ 53 as of September 30, 2025, as per note 24.2 (R\$ 16 as of December 31, 2024 (consolidated and parent company)).

The Company has assets securing legal processes, such as bank guarantees and surety bonds.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

24.1.1 Provisioned for judicial proceedings and related judicial deposits

	Consolidated					
	09/30/2025			12/31/2024		
	Judicial proceedings	Judicial deposits	Proceedings net of judicial deposits	Judicial proceedings	Judicial deposits	Proceedings net of judicial deposits
Labour claims	337	51	286	317	67	250
Tax claims	274	211	63	273	219	54
Civil claims	599	52	547	520	49	471
Environmental claims	23	2	21	24	2	22
Other	-	-	-	1	-	1
Total	1,233	316	917	1,135	337	798

24.2 Judicial deposits

	Consolidated					Parent Company
	Tax	Labor	Civil	Environmental	Total	Total
Balance as of December 31, 2023	977	169	133	2	1,281	1,280
Addition, net of reversal	36	(5)	15	-	46	46
Usage (a)	(3)	(8)	(5)	-	(16)	(16)
Monetary restatement / interest (b)	23	(8)	6	-	21	21
Business combinations	-	1	-	-	1	-
Balance as of December 31, 2024	1,033	149	149	2	1,333	1,331
Addition, net of reversal	9	(5)	(5)	-	(1)	(1)
Usage (a)	(20)	(14)	(19)	-	(53)	(53)
Monetary restatement / interest (b)	29	(9)	(4)	-	16	16
Business combination	-	-	4	-	4	-
Balance as of September 30, 2025	1,051	121	125	2	1,299	1,293

(a) For payment of legal proceedings.

(b) Includes adjustment to estimated restatement and interest on the deposits recovered.

The Company has R\$ 316 (R\$ 337 as of December 31, 2024) in judicial deposits for provisioned lawsuits (note 24.1); R\$ 723 (R\$ 730 as of December 31, 2024) associated with possible contingencies; R\$ 221 (R\$ 232 as of December 31, 2024) associated with remote contingencies; R\$ 36 (R\$ 27 as of December 31, 2024) consists of deposits related to proceedings in which the Company and its investees are plaintiffs and R\$ 3 (R\$ 7 as of December 31, 2024) consists of other.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

24.3 Proceedings not provisioned for (possible losses)

Nature	Consolidated		Parent Company	
	9/30/2025	12/31/2024	9/30/2025	12/31/2024
Tax	7,274	7,026	7,273	7,026
Civil	7,079	6,461	6,959	6,461
Labor	423	503	412	503
Environmental	266	246	266	246
Total	15.042	14.236	14.910	14.236

Seeking to preserve its interests and favorable conditions, the Company may, from time to time, enter into out-of-court settlements to end disputes classified as having a possible loss expectation. See below the main proceedings not provisioned for:

a) Tax proceedings

Description of tax proceedings	09/30/2025	12/31/2024
Plaintiffs: States of Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, São Paulo and Tocantins		
1) Recovery of ICMS-ST on consignment and symbolic return of jet fuel for resale; consideration of establishment as wholesaler retailer, blacklisting of tax documents.	1,111	1,145
Plaintiffs: States of Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Sergipe, São Paulo and Tocantins		
2) Cases where the company is contesting the lack of ICMS incidence on the variation in fuel volumes due to leftovers and inventory shortages arising from the operation and transportation of products. The Company receives products from the oil refinery invoiced based on a temperature of 20° C. When sold to customers, the Company sells the product at room temperature, resulting in a variation in inventory due to natural volumetric variations caused by temperature.	1,785	1,594
Plaintiffs: SP State		
3) Cases where the Company is contesting who is liable for the payment of ICMS not withheld through tax substitution based on injunctions obtained by the buyers, but which now is due because the buyers eventually lost the lawsuits filed against the State.	1	252
Plaintiff: Federal Government		
4) Cases under which Company is disputing the incidence of IPI on oil products and the possibility of maintaining IPI credits on the acquisition of inputs used in the production of oil products (IPI exempt).	730	699
Plaintiffs: States of Amazonas and Pernambuco		
5) Collection of ICMS on alleged aviation fuel sales, with no ICMS tax for national and foreign airlines, for flights to other states or abroad.	414	435
Plaintiff: Federal Government		
6) Cases where the Company is charged for allegedly undue deduction of interest on equity in the IRPJ and CSLL calculation base.	466	451

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Description of tax proceedings

		09/30/2025	12/31/2024
Plaintiffs: States of Alagoas, Amapá, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, Distrito Federal and Federal Government			
7)	Punishment applied for non-compliance with auxiliary obligations related to collection and crediting of ICMS, IRPJ, CSLL, PIS and COFINS payable on operations in general by the Company.	108	158
Plaintiffs: State of Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Paraíba, Piauí, Rondônia, Santa Catarina and São Paulo			
8)	Cases where the company is contesting whether or not there is a right to credit the ICMS paid when the CIF freight in interstate operations is tax exempt. Distinction between transportation operation and service.	297	267
Plaintiff: Federal Government			
9)	Case where the Company is contesting the Social Security Contribution on profit shares and performance bonuses paid to employees and/or managers.	235	220
Plaintiff: Federal Government			
10)	Dispute about the quantitative and qualitative feasibility of tax offsets made by Company, where the DCOMPs have not been ratified by the federal tax authorities - except IPI credits, which are addressed elsewhere.	121	126
Plaintiff: State of Rio de Janeiro			
11)	Case disputing the appropriation of ICMS credit, considering that the State assessed the Company for allegedly duplicating recorded credits.	126	116
Plaintiffs: States of Mato Grosso, Pará and Pernambuco			
12)	Cases where the Company was assessed by the tax authority, demanding ICMS on deliveries resulting from interestablishment transfers.	159	89
Plaintiff: States of Ceará, Mato Grosso and Roraima			
13)	Cases in which the Company was assessed by the tax authority, demanding differences (additional payments) in relation to the ICMS-ST calculation.	43	61
Plaintiff: Federal Government			
14)	Lawsuits in which VIBRA contends that coke, after undergoing certain physical procedures (screening, fractioning, and granulometry), does not lose its status as a petroleum-derived product and is therefore exempt from IPI.	100	-
Plaintiffs: State of PA and Federal Government			
15)	Case where the Company was assessed for untimely payment of tax without restating the amounts as required by the Tax Audit.	85	77
Plaintiff: State of Rio de Janeiro			
16)	Lawsuits in which VIBRA is assessed as jointly liable for the payment of ICMS, legal charges and fines, related to interstate transactions under the FOB model, due to the lack of issuance of the Electronic Manifest of Fiscal Documents (MDF-e) and/or other ancillary obligations, hindering the tracking of the goods sold.	160	-
Plaintiff: Federal Government			
17)	Cases where the Company has been assessed for non-payment of employer social security contributions on management fees paid, given the alleged employment relationship between them and the Company.	229	207
Plaintiff: State of Rio de Janeiro			
18)	Cases where the Company has been assessed for using NCM classification (Mercosur Common Nomenclature) with which the State does not agree, and collecting ICMS-ST the Company believes is undue.	78	71

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Description of tax proceedings		09/30/2025	12/31/2024
Plaintiffs: States de Mato Grosso, Pernambuco and Santa Catarina			
19)	Cases where the Company is being required to pay ICMS-ST on green coke operations. The Company is contending there is no regulation requiring the tax substitution.	45	42
Plaintiff: Federal Government			
20)	Federal tax charge related to the treatment of Eletrobras subsidiaries' receipts on the cash basis, given the constituted debt and the rating indicating zero fair value receivable.	389	356
Plaintiff: BA State			
21)	Cases where the Company is fined for using ICMS credits for a period exceeding 5 years from their origination, due to the lack of earlier opportunities for their proper utilization.	-	48
Plaintiff: GO State			
22)	Cases in which the Company is being charged for not collecting the Poverty Combat Fund percentage with the ICMS.	60	80
Plaintiffs: States of Amazonas, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Santa Catarina, São Paulo and Rio de Janeiro			
23)	Cases where the tax authority is accusing the Company of having appropriated/used credit in operations in which credits are not entitled, such as the improper application of the noncumulative principle.	43	42
Plaintiff: State of Rio de Janeiro			
24)	Lawsuit disputing the requirement related to an ICMS credit corresponding to 10% of the total benefits granted by Rio de Janeiro state.	91	43
	Various tax proceedings	398	447
Total		7,274	7,026

Vibra Energia S.A.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

b) Civil proceedings

Description of civil proceedings	09/30/2025	12/31/2024
Plaintiff: Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros – AMBEP Public Civil Action for the cost to “repair the Plano Petros 1 deficit” to only be allocated to the sponsors, supplementary pension plan administrators and investment funds rather than the plan’s participants, as the deficit has been caused by mismanagement.		
1)		
Status: After an appeal from Petros, the Federal Court of Distrito Federal was assigned jurisdiction. Throughout 2024, the case was reassigned twice due to the disqualification of the designated judges, with the latest reassignment to the 1 st Federal Court of the Federal District on December 9, 2024. The injunction request filed by the Association to suspend the extraordinary charges was denied.	2,738	2,485
Plaintiff: WTorre Engenharia E Construção S.A.. Arbitration procedure filed by the plaintiffs arising from alleged fraud to the unenforceability of bidding for contracting atypical lease (BTS) for the operation of the Rondonópolis Terminal.		
2)		
Status: Arbitration stayed while the injunction order favorable to the company under the Public Civil Action filed against W. Torre. is in force.	1,816	1,698
Plaintiff: CADE - Brazilian Antitrust Authority Inquiry converted into Administrative Proceeding in a decision published on 7/2/2020. The violations investigated in this process relating to the DUBAI operation are: agreement to set ethanol prices and share clients in Distrito Federal/DF, and adoption of a policy of discrimination against domestic buyers, affecting the market in Distrito Federal/DF. Any fine is calculated at rates between 0.01% and 20%, with the maximum rate having been used (20%). The calculation base was limited to the Company's annual gross sales (year before the introduction of PA - 2019) in the relevant geographic market defined by CADE in the case records - DF.		
3)		
Status: SG/CADE issued a Technical Note converting the Administrative Inquiry into an Administrative Proceeding. The Company submitted its defense on 05/07/2021. After the witness and personal testimonies, CADE's General Management (SG/CADE) ordered the evidentiary phase be concluded on 09/17/2024. On October 24, 2024, SG/CADE's issued a final opinion recommending the dismissal of the case against Vibra and BR employees. The case was then forwarded to CADE's Tribunal. On June 25, 2025, the Court ruled on the case, upholding its dismissal with respect to Vibra and former BR employees. Awaiting the judgment of appeals filed by the convicted reseller stations, after which the case will be permanently closed.	504	472
Plaintiff: Francisco Messias Cameli Civil suit before the courts of the State of Amazonas for collection of rent, due to the demurrage of vessels at the Distribution Base of Cruzeiro do Sul.		
4)		
Status: The appeal decision was published on 6/23/2020 denying the Company's appeal by majority opinion, with the Reporting Justice's opinion to accept the appeal being defeated. On 06/29/2020 the Company filed a Motion for Clarification, which was rejected. Special Appeal filed by the Company, which was entertained at the court of origin, with the case records having been sent to the reporting justice at the Superior Court of Justice (STJ).	307	277

Vibra Energia S.A.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Description of civil proceedings		09/30/2025	12/31/2024
Plaintiff: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda.			
Plaintiff filed suit against the Company with a view to terminating the distribution contract, the payment of indemnification as losses and damages for a series of alleged losses and payment of a contractual fine. The Company was ordered only to repair the material damages in the form of lost earnings. However, the expert's calculation was made based on monthly sales of products by Dislub without deducting operating costs and taxes.			
5)	Status: The case is in the appeal phase before the Superior Court of Justice (STJ) – a request for resolution of the conflicting decision has been filed, but not yet judged.		
		195	178
Plaintiff: CADE - Brazilian Antitrust Authority			
This is a legal dispute regarding the fine imposed by CADE on the Company under the scope of the Administrative Proceeding for the alleged anticompetitive practices of abuse of dominant position, initiated by a complaint from GRAN PETRO against the companies that make up the aviation pool at Guarulhos-SP airport.			
6)	Status: Vibra has taken legal action against this CADE administrative decision and obtained a preliminary injunction, suspending the fine and positive covenant until the final judgment of the lawsuit. Secured debt. Injunction granted. On 04/28/2025, a case management order was issued, with the Court deeming the case ready for judgment. On May 28, 2025, the case was forwarded to the Judge for review. On 08/15/2025, a favorable ruling was issued, upholding the request to annul CADE's decision. Motions for Clarification were filed by GP and CADE, and Vibra submitted its responses to the motions on October 6, 2025.	92	82
Plaintiff: CADE - Brazilian Antitrust Authority			
Consists of the annulment action seeking to overturn CADE's administrative decision resulting from the investigation into alleged cartels engaged in the resale and distribution of fuel in Belo Horizonte and surrounding areas.			
7)	Status: A judgment dismissing Vibra's claim was issued on 04/04/2025. A motion for clarification was filed and denied on 06/04/2025. Appeal filed on 07/14/2025. The Interlocutory Appeal was partially granted, maintaining the injunction related to the suspension of the imposed fine, but it did not halt the ANP's proceedings, as ANP is not a party to this case.		
		100	90
Plaintiff: Auto Viação Ouro Verde Ltda			
Case seeking indemnity for violation of the proportionality clause between volumes of products acquired by the plaintiffs and the volume of cargo to be shipped by Ouro Verde, with which the Company signed binding fuel supply and transportation contracts.			
Status: The Company was ordered to reimburse shipping costs and to pay losses and damages to the Plaintiffs. After payment of the award had begun, Plaintiffs submitted a petition stating the amount they believed they were entitled to: R\$ 1,041 as gross sales for shipping not provided to the Company and R\$ 83 for lost earnings. The court has already approved the expert report, not fully accepting the amounts claimed by Ouro Verde, a decision upheld by the São Paulo Court of Appeal (TJSP). The approved amounts are fully reflected by the Company in its financial statements. The contingency specified here represents the difference between the provision made by the company and the restated total as per the award enforcement petition. Both the plaintiff and the defendant appealed to the Superior Court of Justice (STJ) regarding the discussion on the expert report. Vibra's Special Appeal was denied on 09/05/2024. We filed a motion for clarification, assigned to Justice Buzzi, with no decision delivered yet. In a single-justice decision issued on June 20, 2025, the appeal filed by Ouro Verde was denied, upholding the São Paulo Court of Justice's ruling that set 3.58% of gross revenue as the basis for calculating lost profits.			
8)			
		124	111

Vibra Energia S.A.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Description of civil proceedings	09/30/2025	12/31/2024
Plaintiff: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda. DISCOM claims that since October 1997 it entered a purchase and sale commitment, which includes the Company's obligation to supply products. It alleges that the Company had failed to perform the agreement without cause, suspending the delivery of products on May 25, 2000, thus violating the agreement signed, causing losses for DISCOM. It is claiming indemnification for losses and damages. 9) Status: In July 2025, the parties reached a settlement, under which Vibra paid R\$ 40 to DISCOM and its legal counsel. The settlement was ratified by the Superior Court of Justice (STJ) in August 2025, and the case was officially closed.	-	83
Plaintiff: Posto Pau de Vela Bahia Ltda Plaintiff is claiming compensation for losses caused to the gas station due to practices (prices and terms) that make it impossible for the plaintiff to make a profit, in addition to claiming investment expenses and moral damages. Invoking strict liability, this case is seeking reimbursement of losses caused by nonperformance of contracts entered into with the Company, primarily in respect of profits, in order to cover its operating costs and thereby generating the agreed profit. 10) Status: An expert report was submitted to the case records stating that a number of the commercial terms imposed by the Company were one of the factors that contributed to the losses suffered by the plaintiff. However, no settlement was reached, as it is not yet possible to precisely quantify the alleged damages. The report prepared by the Company's technical assistant contests the conclusions reached by the court-appointed expert. The court-appointed expert was summoned to issue an opinion. This case is pending judgment.	88	82
Plaintiff: Compasa - Compañía De Petróleo Y Asfalto Sociedad Anónima This is a compensation demand filed by COMPASA against Petrobras and Vibra, based on the breach of an asphalt product distribution contract signed with Vibra with an exclusivity clause. The plaintiff contends that Petrobras and Vibra form the same economic group, and therefore share the duty of exclusivity. As Petrobras sold asphalt in Paraguay without respecting exclusivity, and continued sales even after losing a similar case in 2015, it is due compensation for the period following this condemnation. 11) Status: A ruling was issued that, accepting the conclusions of the expert report, ordered VIBRA and Petrobras to jointly pay compensation in the amount of USD 44,175,793.24. Petrobras and Compasa filed motions for clarification, which were denied on 04/24/2024. An appeal was filed by VIBRA and PETROBRAS, which in March 2025 was awarded, resulting in the claim being dismissed. COMPASA filed a motion for clarification, which was denied on 07/02/2025. Compasa filed an appeal with the Supreme Court, which is still pending judgment.	147	142
Plaintiff: Grycamp Transportes Indemnity lawsuit due to the early termination of two transportation contracts. Grycamp claims to have suffered revenue losses due to a reduction in transported volume and is seeking compensation from Vibra for lost profits for volumes not transported until the end of the contract and compensation for investments made in fleet adaptation. 12) Status: The court ruled the plaintiff's claims as unfounded, and the plaintiff filed a motion for clarification, which was denied on 09/26/2024. In November 2024, an appeal was filed by Grycamp, which has not yet been judged.	49	43

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Description of civil proceedings		09/30/2025	12/31/2024
Plaintiff: Lar Cooperativa Agroindustrial			
Lar Cooperativa filed a declaratory lawsuit for contractual termination against the Company and Stemac, seeking the termination of the Purchase and Sale Commitment Agreement and equipment sublease agreement entered into with both companies. They claim excessive costs resulting from legislative changes that made purchasing energy on the free market more advantageous than self-generation.			
13)	Status: After the lower court ruled against LAR's claims, LAR's appeal was upheld by the TJRJ (Rio de Janeiro Court of Appeal), recognizing the termination of the contract and ordering the Company and Stemac to jointly reimburse all amounts paid as sublease from the date of service of process. The Company filed a motion for clarification, alleging an omission in the ruling, as it failed to consider the expert report conclusions that found no excessive costs, and <i>extra petita</i> judgment, since the claim for reimbursement of sublease payments was not raised in the initial petition, but only in the appeal. The appeal was not upheld, and the Company filed a Special Appeal, which was denied. Subsequently, an Interlocutory Appeal was filed against the decision rejecting the Special Appeal, which was not entertained, and an Internal Interlocutory Appeal was filed, which was also denied. In September 2024, motions for clarification (EDs) were filed and were rejected by a decision in November 2024. A second set of motions for clarification was filed against this decision, which, by December 31, 2024, had not yet been judged. On February 28, 2025, the second EDs were rejected, and the judgment became final on March 26, 2025. LAR initiated enforcement of a judgment totaling R\$ 78. In response, Vibra filed an annulment action seeking to overturn the appellate court decision that had reversed a ruling concerning a contract for the construction and operation of a power plant on the following grounds: (i) improper application of the theory of unforeseeability to the case, (ii) failure to apply the SELIC rate for monetary restatement, (iii) possible ultra petita ruling, as the original request was merely declaratory—seeking contract termination—without any monetary claim; (iv) a disregarded new fact: LAR's purchase of the plant and equipment, contradicting its earlier claim of lack of interest and alleged contractual disadvantage; (v) expert report confirmed no economic imbalance in the contract. An injunction was granted to suspend enforcement of the judgment.	46	40
Plaintiff: Federal Prosecutor's Department (MPF)			
This is a public civil action concerning alleged harm to diffuse rights caused by overloaded trucks on highways (material and moral damages), including a request for injunctive relief.			
14)	Status: The case was discussed directly with the Court in an effort to avoid the granting of the injunction. On May 11, 2025, the Court issued an order: (i) scheduling a conciliation hearing for July 09, 2025, and (ii) requiring the defendant to present, at the hearing, the invoices and vehicle weighing tickets related to goods sold in Rondônia state between May 16, 2025 and July 08, 2025. On July 09, 2025, the conciliation was unsuccessful. A technical report was submitted, and the Court will evaluate the request for injunctive relief. Contestation submitted on 07/30/2025 and the interim relief has not been examined.	54	-
Plaintiff: GLD Energia Ltda.			
This is a lawsuit filed by an EPC contractor, claiming the existence of amounts to be received due to delays caused by Comerc, as well as the use of direct and indirect labor far beyond what was originally planned.			
15)	Status: Distributed on 07/17/2024. On 07/31/2024, the court ordered the service of process on the Companies. On 08/19/2024, the first positive service return for the Defendants was filed. On 09/09/2024, Comerc filed a motion to oppose the payment order (monition action). On 09/30/2024, GLD submitted a response to the monition action. On 12/02/2024, the parties were summoned to comment on the production of evidence. On 12/04/2024, GLD filed a petition requesting the production of evidence (witness testimony and accounting expert evidence). On 01/21/2025, Comerc filed a petition reiterating the request for the dismissal of the payment order action. On 03/10/2025, the Court issued an order requiring GLD to indicate the relevance and purpose of the oral evidence it had requested. On 03/28/2025, GLD filed a petition justifying the need to produce oral evidence. On 06/26/2025, GLD stated its interest in scheduling a conciliation hearing. On 06/03/2025, Comerc informed the Court that it had no interest in holding a conciliation hearing. On 08/05/2025 a conciliation hearing was scheduled for 10/21/2025.	45	-
Plaintiff: FiberX Utilities e Energia Renovável S.A			
Arbitration is underway concerning EPC contracts for the development of photovoltaic plants, signed between Comerc and Fiberx, with mutual allegations of breach of contract. Fiberx is seeking payment of progress billings and termination penalties, in addition to reimbursement of a bank guarantee paid by Banco Daycoval. Comerc is seeking contractual penalties from Fiberx for non-performance and termination of the agreements.			
On May 23, 2025, arbitration was formally initiated by Fiberx, who appointed José Rogério Cruz e Tucci as co-arbitrator. On June 03, 2025, Comerc was formally notified. On June 18, 2025, Comerc submitted its response and appointed Ivan Nunes Ferreira as its co-arbitrator. On August 08, 2025, the co-arbitrators jointly nominated José Emílio Nunes Pinto as President of the Arbitral Tribunal. The case is currently awaiting the execution of the Terms of Reference.		64	-
Various civil proceedings		710	678
Total		7,079	6,461

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

c) Labor proceedings

Description of labor proceedings	09/30/2025	12/31/2024
Plaintiffs: Other		
1) Judicial proceedings in which the Company's employees/former employees are claiming payment of the additional RMNR without deducting the risk premium.	77	172
Plaintiffs: Other		
2) Judicial proceedings in which the Company's employees/former employees are claiming the risk premium on the grounds they were working in hazardous conditions, being exposed to harmful agents, in due accordance with Ministry of Labor Prosecutor's Department Regulatory Standard 16.	75	74
Plaintiffs: Other		
3) Labor claims filed by former employees/employees of product transportation firms contracted by the Company.	47	53
Various labor proceedings	224	204
Total	423	503

d) Environmental proceedings

Description of environmental proceedings	09/30/2025	12/31/2024
Plaintiff: Goiás State Public Prosecutions Office		
1) Public Civil Action by which the Goiás State Public Prosecutor's Office (MP-GO) is seeking the conviction of the Company, the hauler Transportadora ITA and the Goiânia municipal government for environmental damages resulting from the spill of 12,000 liters of asphalt into rivers in Goiás state, due to an accident that took place during the unloading of the tanker truck at the Goiânia Works Office, which is the Company's client.		
Status: Case at the evidentiary stage.	201	185
Various environmental proceedings	65	61
Total	266	246

25 Contractual commitments

a) Take or pay purchase agreements

As of September 30, 2025 the Company has purchase commitments for shale oil for the period of three years, amounting to a total of R\$ 261 with Paraná Xisto (R\$ 453 as of September 30, 2024).

As of September 30, 2025, the Company has commitments for oil product purchases for the period of 1 year, amounting to an estimated total of R\$ 235 with Petrobras (R\$ 229 as of September 30, 2024) and R\$ 74 with Refinaria Mataripe (R\$ 82 as of September 30, 2024).

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

b) Take or pay service agreements

As of September 30, 2025 the Company has commitments towards Logum Logística S.A. for the transportation of ethanol by pipeline, worth an estimated total of R\$ 346 (R\$ 418 as of September 30, 2024) through March 2029. The contract involves supplies for the bases in São Paulo and Rio de Janeiro and establishes a take-or-pay volume for each section.

As of September 30, 2025 the Company has commitments owed for storage services for the period of fifteen years with SPE – Nordeste Logística, worth an estimated R\$ 86 (R\$ 93 as of September 30, 2024). At September 30, 2025 the Company had commitments for storage services for the period of four years with Granel Química, worth an estimated R\$ 170 (R\$ 16 as of September 30, 2024), with CBL Terminais worth an estimated R\$ 136 (R\$ 33 as of September 30, 2024), Ultracargo worth an estimated R\$ 41 (R\$ 61 as of September 30, 2024), Ageo Terminais worth an estimated R\$ 14 (R\$ 61 as of September 30, 2024), with Marlim Azul Comércio de Petróleo e Derivados Worth an estimated R\$78 (not applicable as of September 30, 2024) and Pioneiro Combustíveis Ltda Worth an estimated R\$43 (not applicable as of September 30, 2024).

As of September 30, 2025 the Company has commitments owed for operational services for the period of 5 years with Projel Engenharia Especializada, worth an estimated R\$ 68 (not applicable as of September 30, 2024).

As of September 30, 2025, some of Comerc's subsidiaries have investment commitments in infrastructure already formalized, totaling R\$ 112 in the distributed generation segment for cycle 3 (consolidated Mori 3 and Ares 2) and R\$ 3 for cycle 2.

Vibra Energia S.A.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

26 Financial instruments

See below the main financial instruments included in the statement of financial position:

			Consolidated		Parent Company	
	Notes	Fair value hierarchy level	09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024
Amortized cost						
Assets						
Cash and bank deposits	5		1,157	1,309	204	399
Short-term investments	5		4,779	9,171	3,212	8,917
Cash and restricted investments	6		163	-	-	-
Debentures			368	-	-	-
Trade receivables	7		7,135	5,796	6,673	6,280
Total assets at amortized cost			13,602	16,276	10,089	15,596
Trade payables	13		4,639	2,432	3,542	2,427
Financing of product supply	14		24,259	20,449	17,787	19,538
Creditors under the acquisition of equity interests			82	75	-	-
Total liabilities at amortized cost			28,980	22,956	21,329	21,965
Fair value through profit or loss						
Derivative financial instruments - commodities contracts	27.2.1	2	10	4	7	4
Derivative financial instruments - future energy trading contracts	27.2.1	2	4,512	-	-	-
Derivative financial instruments - swap contracts and NDFs	27.1	2	215	898	174	898
Derivative financial instruments - options contract		3	-	1	-	1
Total assets at Fair value through profit or loss			4,737	903	181	903
Creditors under the acquisition of equity interests (Merger Earnout)		3	-	2	-	2
Creditors under the acquisition of equity interests (Earnout project under expansion)		3	-	157	-	157
Derivative financial instruments - commodities contracts		2	7	32	-	23
Derivative financial instruments - embedded derivative		2	45	-	-	-
Derivative financial instruments - future energy trading contracts		2	4,159	-	-	-
Derivative financial instruments - swap contracts and NDFs		2	432	38	416	38
Derivative financial instruments - options contract		3	-	48	-	48
Derivative financial instruments - options contract		2	187	-	-	-
Total liabilities at Fair value through profit or loss			4,830	277	416	268

The fair values of loans and borrowings is presented in note 14. The fair values of cash and cash equivalents and other financial assets and liabilities are equal to or closely approximate their carrying amounts.

Fair value Hierarchy Level 3

A number of financial instruments were rated by the Company as level 3, as their measurement involved inputs considered significant and non-observable, as per note 27 to the financial statements as of December 31, 2024.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

27 Risk management

Vibra Energia's financial risk management objectives and policies and the nature of the risks involved remained unchanged in the nine-month period ended September 30, 2025. They therefore remain the same as disclosed in note 28 of the financial statements of December 31, 2024.

The nature of the risks inherent to the activities of Comerc Energia and its subsidiaries is presented in the respective risk notes below.

27.1 Currency risk

SWAP contracts

As of September 30, 2025 the Company's loans and financing indexed to exchange variance have been fully hedged, both for term and amounts, by swap contracts.

The indirect subsidiary Hélio Valgas entered into a derivative financial instrument to convert its debt from Brazilian Reais to US Dollars, as its revenue is generated in US Dollars.

The Company records the swap contracts gains and losses in profit or loss for the period.

The Company and its indirect subsidiaries have 10 swap contracts in the USD x CDI format and 1 contract in the IPCA x USD format, as shown below:

Contracting party	09/30/2025						12/31/2024		
	Notional (Million)				Fair value (R\$ million)		Swap Earnings	Earnings less credit risk	Earnings less credit risk
	Long position		Short position		Long position	Short position			
					(a)	(b)			
Vibra Energia	USD	995	CDI	5,480	5,448	5,830	(382)	(371)	833
Nexway Comércio	USD	10	CDI	50	54	55	-	-	-
Hélio Valgas	IPCA	1,065	USD	200	1,254	1,218	36	33	-

The swap's fair value is calculated based on the present value of the future estimated cash flows. The estimates of the floating future cash flows are based on quoted swap rates, future prices and interbank loan interest rates. Estimated cash flows are discounted using a yield curve constructed from similar sources and which reflects the relevant benchmark interbank rate used by market participants for this purpose when pricing interest rate swaps. The estimated fair value of the SWAP result is subject to a credit risk analysis that reflects the counterparty's credit risk, i.e. calculated based on the Anbima credit risk.

Swap operations taken out and in force as of September 30, 2025 are as follows:

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Company	Currency	SWAP type	Counterparty		Maturity	Total Debt	Long Position	Coverage %	Average Swap Rates	
			Debt	SWAP					Long Position	Short Position
Vibra Energia	USD	Fixed x DI	NCE Citi	Citi Bank	Feb-28	429	429	100%	6.33% p.a.	CDI + 1.05% p.a.
Vibra Energia	USD	Fixed x DI	4131 BNP	BNP	Feb-26	800	801	100%	2.38% p.a.	CDI + 1.69% p.a.
Vibra Energia	USD	Fixed x DI	NCE Citi	Citi Bank	Feb-27	402	402	100%	6.61% p.a.	CDI + 1.15% p.a.
Vibra Energia	USD	Fixed x DI	NCE BoC	JP Morgan	Apr-27	489	489	100%	4.10% p.a.	CDI + 1.3158% p.a.
Vibra Energia	USD	Fixed x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	Apr-30	542	545	100%	4.4583% p.a.	CDI + 1.20%
Vibra Energia	USD	Fixed x DI	PPE Bofa	BofA	Nov-29	681	684	100%	Sofr 6m + 1.85% p.a.	CDI + 0.92% p.a.
Vibra Energia	USD	Fixed x DI	PPE ICBC	ICBC	Nov-29	272	273	100%	Sofr 6m + 1.85% p.a.	CDI + 0.52% p.a.
Vibra Energia	USD	Fixed x DI	PPE Bofa	BofA	Jan-30	404	406	100%	Sofr 6m + 1.85% p.a.	CDI + 2.40% p.a.
Nexway	USD	Fixed x DI	4131 Santander	Santander	May-27	54	54	100%	5.41% p.a.	CDI + 1.02% p.a.
Hélio Valgas	BRL	PCA x USD	Debentures	BTG	Jun-38	1,222	1,222	100%	IPCA + 8.2561%	6.91% p.a.
Vibra Energia	USD	Fixed x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	Aug-30	1,338	1,340	100%	4.3818% p.a.	CDI + 1.05%

Sensitivity analysis - effect of change in fair value of swaps

The Company and its subsidiaries have reported liabilities indexed to foreign currency as of September 30, 2025, and in order to identify possible misstatements from operations involving consolidated derivative financial instruments currently in force, a sensitivity analysis was carried out. The potential fair value was estimated of the instruments in hypothetical scenarios by varying the risk factor impacting each position. The sensitivity analysis presented considered a change in relation to the risk variables assumed, maintaining the others unchanged.

The probable scenario denotes the fair value of the derivatives as of September 30, 2025, calculated based on the selling PTAX rate on the last working day.

09/30/2025						
Type	Scenarios	Fair value (R\$ million)		Swap Earnings	Earnings less credit risk	Δ SWAP Result post credit risk discount
		Long position	Short position			
		(a)	(b)	(a) - (b)		
USD x CDI	Probable scenario	5,503	5,885	(382)	(371)	-
	Devaluation of the Brazilian real against US dollar (25%)	6,878	5,885	994	976	1,347
	Valuation of the Brazilian real against US dollar (25%)	4,127	5,885	(1,758)	(1,718)	(1,347)
IPCA x USD	Probable scenario	1,254	1,218	36	33	-
	Devaluation of the Brazilian real against US dollar (25%)	1,254	1,522	(269)	(246)	(278)
	Valuation of the Brazilian real against US dollar (25%)	1,254	913	340	311	278

	09/30/2025	+25%	-25%
USDBRL	R\$ 5.3186	R\$ 6.6483	R\$ 3.9890

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***Non Deliverable Forward - NDF**

The Company takes out forex hedges to: (i) to cover commercial margins on aviation fuel sales made to foreign customers (ii) to hedge against exchange variance on fuel imports (iii) to hedge inventory (iv) to guarantee the price of Cartão Caminhoneiro [Prepaid Trucker's Card].

The hedges procured accounted for approximately 100% of the US dollar export revenue grossed from the aviation segment between January and September 2025. The Company procured forex hedges for imports between January and September 2025 for approximately 98% of the cargo of Vibra Energia, and for approximately 100% of Vibra Importação's cargo in the same period.

The Company's financial risk management policy includes the contracting of foreign exchange hedge operations to cover approximately 100% of both the amount of exports, based on sales estimates, and imports with releases prior to the maturity date.

Hélio Valgas holds Asian-style NDFs (Non-Deliverable Forwards) with maturities up to January 12, 2026, aimed at hedging against exchange rate volatility affecting the revenues of its indirect subsidiaries Hélio Valgas I to V, whose energy contracts are priced in US Dollars. Hélio Valgas also contracted plain vanilla NDFs with maturities up to December 15, 2025, to hedge against exchange rate volatility on the USD liability side of the swap operation.

The settlement of all forex hedges using NDFs between January and September 2025 led to a positive flow to the Company of R\$ 111 and a consolidated positive flow of R\$ 80. It led to a negative flow of R\$ 63 (2024) in the same period the previous year—consolidate and parent company.

Note that the Company and its subsidiaries did not use any other derivative instruments in relation to forex hedges besides NDFs and Swaps.

None of these hedges required guarantee margin deposits.

09/30/2025								
Contracting party	Notional (Million)				Fair value (R\$ million)			Maturity
	Long position		Short position		Long position		Short position	
Vibra Energia	USD	\$ 33	USD	\$ 187	(5)		17	4Q25
Vibra Importadora	USD	\$ 67	USD	\$ -	(8)		-	4Q25
Comerc Energia	USD	\$ 15	USD	\$ 12	(6)		5	4Q25
Comerc Energia	USD	\$ -	USD	\$ 4	-		1	1Q26

The following sensitivity analysis was conducted for the fair value of the foreign currency derivatives. The probable scenario is the fair value as of September 30, 2025, calculated based on the selling PTAX rate on the last working date restated by the free coupon obtained from the B3 site, which adjusts the value according to the maturity of each contract. Intermediate dates are interpolated.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Foreign Exchange Derivatives	Company	Devaluation of the Brazilian real against US dollar (+25%)	Valuation of the Brazilian real against US dollar (-25%)
Non deliverable forwards (NDF) (*)	Vibra Energia	(204)	206
NDFs	Vibra Importadora	87	(89)
NDFs	Comerc Energia	(1)	1

(*) The Company has more short positions than long positions in USD.

See below the sensitivity analysis of the other financial instruments subject to exchange variance:

Consolidated				
	Exposure at 09/30/2025	Risk	Scenario I	Scenario II
Assets				
Cash equivalents	142	US dollars / Real	36	(36)
Accounts receivable	(1)	US dollars / Real	(0)	0
Liabilities				
Trade payables	(26)	US dollars / Real	(7)	7
Financing	(5,570)	US dollars / Real	(1,393)	1,393
Impact on profit or loss				
Gain/(loss)			(1,364)	1,364

Criteria

Probable scenario 1- Weakening of 25% of Real against US Dollar. Scenario 2 - Appreciation of 25% of the Real against the US Dollar.

Embedded derivative - energy sale contracts

The revenue of the indirect subsidiaries Hélio Valgas I to V is indexed to the US Dollar and is subject to exchange rate fluctuations, which may impact the profitability of the project.

The energy supply contract, which has a 20-year term, contains an embedded derivative linked to a foreign currency (U.S. dollars) that must be accounted for separately. This conclusion is based on the fact that U.S. dollars are not commonly used in the economic environment for energy trading, and neither party to the contract uses U.S. dollars as their functional currency. As such, the embedded foreign currency derivative is measured at fair value, and remeasured at each reporting date at fair value. The changes in fair value are recognized through finance income or expense, as this is classified as a foreign currency derivative. The notional amount involved in the energy sale contract as of September 30, 2025, is USD 535.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

The following sensitivity analysis was performed for the embedded derivative, as detailed below:

	Indexes	Position at 09/30/2025	Probable scenario	Scenario II (25%)	Scenario III 25%
Embedded derivative - Hélio Valgas	USD	(45)	91	(564)	746

27.2 Interest rate risk

Derivatives contracts – Swap IPCA x CDI

The Company has four contracts of this type, totaling R\$ 2,043 in operations of this nature with maturities until February 25, 2033.

	09/30/2025						12/31/2024		
Contracting party	Notional (Million)			Fair value (R\$ million)		Swap Earnings	Earnings less credit risk	Earnings less credit risk	
	Long position		Short position	Long position	Short position				
				(a)	(b)				
	(a) - (b)								
Vibra Energia	IPCA/Fixed rate	2.043	CDI	2.043	2.254	2.132	122	117	42

Swap operations taken out and in force as of September 30, 2025 are as follows:

Currency	SWAP type	Counterparty		Maturity	Total Debt	Long Position	% Coverage	Average Swap Rates	
		Debt	SWAP					Long Position	Short Position
BRL	IPCA x CDI	CRA 43	JP Morgan	Sep-31	1,004	1,004	100%	IPCA + 5.3995%	111.10% of CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 100	BofA	Feb-32	298	298	100%	IPCA + 4.9781%	98.28% of CDI
BRL	Fixed x CDI	DEBI 100	Itaú	Feb-33	1,015	1,015	100%	15.13% p.a.	CDI + 0.12% p.a.

Sensitivity analysis - effect of change in fair value of swaps

The Company has reported local-currency liabilities indexed to the IPCA rate as of September 30, 2025, and in order to identify possible misstatements from operations involving consolidated derivative financial instruments currently in force, a sensitivity analysis was carried out. The potential value was estimated of the instruments in hypothetical scenarios by varying the risk factor impacting each position. The sensitivity analysis presented considered a change in relation to the risk variables assumed, maintaining the others unchanged.

The probable scenario denotes the fair value of derivatives at September 30, 2025.

09/30/2025						
Type	Scenarios	Fair value (R\$ million)		Swap Earnings	Earnings less credit risk	Δ SWAP Result post credit risk discount
		Long position	Short position			
		(a)	(b)	(a) - (b)		
IPCA/Fixed x CDI	Probable scenario	2,254	2,132	122	117	-
	+ 25% in the projected implicit inflation curve	2,345	2,132	213	203	87
	- 25% in the projected implicit inflation curve	2,172	2,132	40	38	(79)

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

See below the sensitivity analysis on the main financial assets and liabilities subject to floating interest rates as of September 30, 2025.

			Consolidated		
		Risk	Probable Scenario	+25%	-25%
Exposure at September 30, 2025					
		CDI	14.90%	19.18%	10.77%
		IPCA	5.13%	6.48%	3.80%
		SELIC	15.00%	19.31%	10.84%
		TR	1.70%	2.13%	1.27%
		IGPM	2.83%	3.56%	2.11%
		INPC	5.05%	6.38%	3.74%
Financial instrument assets					
Short-term investments - CDI	3,076	CDI	458	590	331
Debentures receivable - CDI	351	CDI	52	67	38
Debentures receivable - IPCA	17	IPCA	3	3	2
Financing receivable - CDI	234	CDI	35	45	25
Financing receivable - IPCA	572	IPCA	29	37	22
Financing receivable - IGPM	59	IGPM	2	2	1
Financing receivable - INPC	96	INPC	5	6	4
Payable financial instruments					
Loans and Debentures in CDI	(12,039)	CDI	(1,794)	(2,309)	(1,297)
Loans and Debentures in IPCA	(5,607)	IPCA	(288)	(363)	(213)
Loans and Debentures in SELIC	(12)	SELIC	(2)	(2)	(1)
Loans and Debentures in TR	(21)	TR	(0)	(0)	(0)
Net financial income, as per estimates					
Gain/(Loss)			(1,500)	(1,924)	(1,089)
Change in gain/(loss)				(424)	411

Criteria

Probable scenario - considers the interest rate in force in the market as of September 30, 2025, based on the sources: Banco Central do Brasil, IBGE, FGV and B3.

The sensitivity analysis only took into account the change in the interest rate in relation to the debtor balance as of September 30, 2025, undertaking no other changes.

The table demonstrates the net finance revenue (cost) for one year based on the aforesaid criteria.

27.2.1 Price risk**a) Petroleum Derivatives**

The derivative price risk management policy remained unchanged in the nine-month period ended September 30, 2025. They therefore remain the same as disclosed in note 28.2.1 of the financial statements of December 31, 2024.

All commodity derivative transactions are secured by commercial and procurement activities.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

See below the derivatives sensitivity analysis:

Contracts						(in millions of Reais)	
Company	Type	Unit	Amount	Average sale price	Closed on 09/30/2025	MTM (Contract Value)(*)	Possible Scenario (Δ of 25%)
Vibra Energia	RBOB (Gasoline)	cpg	54	1,037	1,022	-	(5)
Vibra Energia	HO (Diesel)	cpg	362	1,281	1,236	7	(40)
Vibra Trading Importação	RBOB (Gasoline)	cpg	(2)	1,032	1,022	-	-
Vibra Trading Importação	HO (Diesel)	cpg	144	1,268	1,236	2	(17)
Vibra Trading Importação	Ethanol	m³	(265)	2,938	2,919	-	6
Vibra Trading Importação	Dolar	R\$	13	5,449	5,362	-	-

Ptax sale 09/30/2025 5.3186

(*) Import operations only.

Vibra Trading BV

Type	Quantity	(in millions of reais)	
		MTM	Possible Scenario (Δ of 25%)
Ebob (Gasoline)	122	(3)	(13)
Gasoil (Diesel)	24	(3)	(13)
Freight	18	(1)	(2)

Ptax sale 09/30/2025 5.3186

b) Energy futures trading contracts

As part of its trading operations, Comerc Energia takes long or short positions in energy according to its strategy and price forecasts, and these are subject to volatility. If there are significant changes in prices, Comerc's profitability may be impacted.

The differences between the volumes of energy generated or purchased (supply) and the volumes of energy sold or consumed (demand) are settled by the Electric Energy Trading Chamber (CCEE) based on the Difference Settlement Price (PLD). The PLD is calculated daily for each submarket and is based on the Marginal Cost of Operation (CMO), within minimum and maximum limits set by ANEEL. The PLD minimum and maximum values are reviewed and set annually by ANEEL. Short-term market price fluctuations can lead to potential losses in trading activities. The factors that may affect the PLD include: (i) changes in forecast and actual load; (ii) reductions or increases in forecast and actual inflows; (iii) early or delayed operation of new generators and/or transmission facilities; and (iv) changes in forecast and actual generation of small plants. The occurrence of any of these factors may cause substantial changes in the PLD, and these factors also influence the entire forward energy price structure, including long-term prices (to a lesser extent, as volatility tends to decrease over longer periods). This may result in increased costs or reduced revenue in energy trading and may also negatively affect cash flow.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

There may also be changes in the pricing methodology, shifting from a computational model-based structure to an offer-based pricing structure. Such a change could impact short-term price volatility and, consequently, medium and long-term prices.

Additionally, market price fluctuation risk may affect the positions of trading companies (and also impact the residual exposure of centralized generation), with potentially significant effects on the revenues and results of the Company's economic group as a whole.

Fair value of energy futures contracts

Comerc Energia and its trading segment subsidiaries have energy future contracts with maturities through 2045.

The fair values of the energy purchase and sale agreements were determined through information available in the market and appropriate valuation methodologies. The discount rate used is based on the risk-free market return rate, adjusted by the inflation index applicable to each contract, when applicable.

The actual results of the financial instruments (future contracts) may vary, since the fair value measurements are based on specific reference dates.

The mark-to-market impact is recorded in the operating margin, as it relates to the main activity of the energy trading segment.

Sensitivity analysis of energy purchase and sale transactions

The main risk factor is exposure to market price fluctuations for energy. Changes in the discount rate do not significantly affect the calculated fair value.

The sensitivity analyses were prepared for scenarios 1 and 2: a 25% and a 50% increase or decrease in future prices, applied to the forward market price curve for each of the contract maturity dates. The Company believes that the probable scenario is reflected in the amounts recognized, as these contracts are marked to market based on available quotations. The results are shown below:

	Change in price	Position at 09/30/2025	Projected scenarios	
			Scenario 1 (25%)	Scenario 2 (50%)
Unrealized gains on electricity purchase and sale transactions	Elevation	353	159	(1)
	Drop	353	479	639

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***27.3 Liquidity risk**

The Company and its subsidiaries main liquidity sources derive from (a) the cash flow generated by its operations (b) the balance of cash and short-term investments and (c) any loans and borrowings.

The Company believes that these sources are suitable for meeting its current sources, which includes but are not limited to working capital, investment capital, debt amortization and dividend payments.

The flow not discounted to present value of principal and interest on loans and financing by maturity is as follows:

Consolidated								
Period	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031 onwards	Total
Principal	125	1,259	3,277	2,994	3,790	4,479	6,856	22,780
Interest	1,014	2,626	2,268	2,113	1,877	1,477	4,359	15,735
Total	1,139	3,885	5,545	5,107	5,668	5,956	11,215	38,515

The remaining financial assets are expected to be realized in the short term and have therefore been classified in current liabilities, except for derivatives, which have different terms as disclosed in the notes above.

27.4 Credit risk**Credit Risk of Commercial Counterparties**

The Company's commercial loans portfolio is highly diversified, serving customers from the automotive sector and major consumers, consisting mainly of industries, carriers, government clients and the air sector. Credit risk exposure is mainly represented by the balance of accounts receivable. The expected settlement of these receivables is detailed in note 7.

The Company's portfolio amounted to R\$ 16,435 as of September 30, 2025 (R\$ 18,774 as of September 30, 2024).

The expected credit losses are based on default risk assumptions, determining whether or not there is a significant increase in the credit risk, recovery factor and others.

The Company assesses the estimated credit losses based on segments and the customer's payment history. The rates are calculated based on behavior in the last 3 years, and are reassessed quarterly.

See below the current matrix in force:

	Outstanding	1 to 30 days	31 to 60 days	61 to 90 days	91 to 365 days	Over 365 days
Receivables						
Retail	0,05%	34,63%	45,88%	52,56%	59,39%	100,00%
B2B	0,05%	14,90%	35,57%	49,91%	58,83%	100,00%
Renewables	0,02%	7,21%	14,35%	20,97%	88,25%	100,00%

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Financial institutions credit risk

In the financial institutions credit risk analysis, it tracks the exposure of each counterparty, its credit quality and long-term ratings published by rating agencies through limits: (i) Minimum Rating on Local scale; (ii) Minimum Equity of the Financial Institution; (iii) % exposure to Equity of financial institution and (iv) % maximum exposure of Company to a financial institution.

Credit granted to financial institutions in relation to derivative activities is distributed among the main international banks rated by international risk rating agencies as Investment Grade, and all major Brazilian banks. See the rating below:

Name	Company	Country of bank branch	National Scale Rating	Risk Agency	Global Scale Rating	Risk Agency
Citigroup	Vibra	Americas			BBB+	S&P
Banco Bradesco	Vibra/Comerc	Brazil	AAA	Fitch	BB	S&P
Banco do Brasil	Vibra/Comerc	Brazil	AAA	Fitch	BB	S&P
Banco Itau Unibanco	Vibra/Comerc	Brazil	AAA	Fitch	-	-
Banco Safra	Vibra	Brazil	AAA	S&P	BB	S&P
Banco Santander S.A. - Brazil	Vibra/Comerc	Brazil	AAA	S&P	BB	S&P
Caixa Econômica Federal	Vibra/Comerc	Brazil	AAA	Fitch	BB	S&P
Citibank	Vibra	Brazil	AAA	S&P	BB	S&P
Banrisul	Vibra	Brazil	AA+	Fitch	BB-	S&P
JP Morgan	Vibra	Brazil	AAA	S&P	-	-
JP Morgan	Vibra	United States	-	-	A	S&P
Scotia bank	Vibra	Canada	-	-	A+	S&P
MUFG	Vibra	United States	-	-	A-	S&P
MUFG	Vibra	Brazil	AAA	S&P	-	-
BofA	Vibra	United States	-	-	A-	S&P
BNP	Vibra	France	-	-	A+	S&P
ABC	Comerc	Brazil	AAA	Fitch	BB	S&P
BRDE	Comerc	Brazil	AAA	Fitch	-	-
BNB	Comerc	Brazil	AAA	S&P	BB	S&P
BNDES	Comerc	Brazil	AAA	Moody's	BB	S&P
XP	Vibra/Comerc	Brazil	AAA	Fitch	AAA	S&P
BTG Pactual	Vibra/Comerc	Brazil	AAA	Fitch	BB	S&P
ICBC	Vibra	Brazil	-	-	A-	Fitch
BRAZIL (Sovereign)	Vibra		AAA	S&P	BB	S&P
Vibra Energia S.A.	Vibra	Brazil	AAA	Moody's	BBB-	S&P

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

Guarantees awarded to customers

The Company has dealer financing operations in the sale of its own properties, characterized as 'vendor operations', in which Vibra issues guarantees to Santander, preserving the statutory lien over the property until full payment of obligations by the customers. In these operations, the maximum exposure as of September 30, 2025 is R\$ 235 with the final maturity in Sep/30.

27.5 Capital management

Capital management is the set of procedures that aims to ensure an adequate capital base for the Company to operate, allowing it to honor all of its financial commitments and risks, pursuing an adequate debt profile whilst guaranteeing a return for shareholders. The Company can change its capital structure to suit macroeconomic conditions, and as a result of the development of organic and inorganic projects in its portfolio.

	Consolidated		Parent company	
	09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024
Loans and financing (note 14)	24,259	20,449	17,787	19,538
Leases (note 15)	736	359	742	675
Gross debt and leases	24,995	20,808	18,529	20,213
Derivative Financial Instruments (Swaps)	222	(875)	254	(875)
Gross debt after derivative Instrument	25,217	19,933	18,783	19,338
Less: cash and cash equivalents (note 5)	(5,936)	(10,480)	(3,416)	(9,316)
Less: cash and restricted investments (note 6)	(163)	-	-	-
Less: debentures	(368)	-	-	-
Net debt	18,750	9,453	15,367	10,022

27.6 Fair value measurement

Fair value measurements are classified at different levels in a hierarchy, as described below, based on the degree to which the fair value measurement information can be observed:

- Level 1 – quoted prices (without adjustments) in active markets for identical assets or liabilities to which the entity could have access at the measurement date;
- Level 2 - inputs other than quoted prices included in Level 1 that are observable for the asset or liability, either directly or indirectly;
- Level 3 - inputs for the asset or liability that are not based on observable market data.

The Company classifies a financial instrument measured at fair value as level 3, when one or more significant data are not observable.

As of September 30, 2025 the estimated fair value for the Company's financing calculated at market rates in force is presented in note 14.

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

28 Related parties

28.1 Commercial transactions and other transactions

28.1.1 By company

	Consolidated					
	Profit or loss		Asset		Liabilities	
	09/30/2025	09/30/2024	09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024
Company's Joint ventures						
Evolua	-	-	-	-	583	133
Navegantes	4	1	62	29	-	-
Nordeste I	1	1	8	9	-	-
Zeg Biogás e Energia	-	1	-	11	-	-
	5	3	70	49	583	133
Joint ventures / Comerc's associated companies						
Estrela do Norte Geração de Energia SPE - Matriz (SPE I)	39	-	293	-	-	-
Estrela do Norte SPE II S.A.	-	-	85	-	-	-
Micropower Comerc Energia	4	-	29	-	-	-
Newcom Comercializadora Ltda	50	-	6	-	12	-
Ventos de Santa Amélia	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santa Alice	-	-	2	-	-	-
Ventos de Santo Abelardo	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santo Artur	-	-	1	-	-	-
Ventos de Santa Sara	-	-	1	-	-	-
Ventos de São Felipe	-	-	1	-	-	-
Ventos de São Mizael	-	-	2	-	-	-
Other	-	-	4	-	-	-
	93	-	426	-	12	-
Total	98	3	496	49	595	133
	Parent Company					
	Profit or loss		Asset		Liabilities	
	09/30/2025	09/30/2024	09/30/2025	12/31/2024	09/30/2025	12/31/2024
Company subsidiaries						
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(45)	(50)	528	540	299	373
Vibra Trading B.V.	10	2	2	-	11	20
VBBR Conveniência	22	18	152	160	222	228
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	(2)	-	27	11	30	9
Comerc Participações S.A.	-	-	10	-	-	-
Coesa Transportes	-	-	2	-	-	-
Risel Combustíveis Ltda	-	-	8	-	-	-
Repelub Revendedora de Petróleo	-	-	2	-	-	-
	(15)	(30)	731	711	562	630
Company's Joint ventures						
Evolua	-	-	-	-	582	133
Navegantes	4	1	62	29	-	-
Nordeste I	1	1	9	9	-	-
Zeg Biogás e Energia	-	1	-	11	-	-
	5	3	71	49	582	133
Total	(10)	(27)	802	760	1,144	763

Notes to the interim financial statements

(In millions of Reais, unless stated otherwise)

28.1.2 By operation

	Consolidated			Parent Company		
	Net income	Assets	Liabilities	Net income	Assets	Liabilities
Net Income						
Revenue	50			-		
Net monetary and exchange variance	-			(8)		
Net finance income (costs)	48			(9)		
Other income and expenses	-			7		
Asset						
Account receivable (note 7)		6			727	
Dividends		13			5	
Debentures		368			-	
Other current assets		39			-	
Other noncurrent assets		70			70	
Liabilities						
Trade payables			595			640
Other accounts and expenses payable			-			221
Leases			-			283
As of 09/30/2025	98	496	595	(10)	802	1,144
January to September/2024	3			(27)		
As of 12/31/2024		49	133		760	763

As of September 30, 2025, the purchases of oil products from the subsidiary Trading BV total R\$ 773 million (R\$ 1,281 million as of September 30, 2024) and from the subsidiary Vibra Trading Importação e Exportação Ltda R\$ 4,414 (R\$ 29 as of September 30, 2024). As of September 30, 2025, the purchases of anhydrous and hydrated alcohol from ECE (Evolua Ethanol) total R\$ 4,521 (R\$ 3,037 as of September 30, 2024).

As of September 30, 2025 the Company had guarantees provided to Trading BV for purchases made by this subsidiary up to the amount of USD 596 million (USD 1 billion as of September 30, 2024). The Company is also the guarantor of the loan obtained by Trading BV of USD 30 million (USD 80 million as of September 30, 2024), CSP – Credit Support Provider guarantees for USD 50 million (USD 50 million as of September 30, 2024) and Futures Guarantee of USD 12 (USD 6 as of September 30, 2024).

The Company also has corporate guarantees submitted to Comerc Energia in the amount of R\$ 204 as of September 30, 2025 (R\$ 259 as of September 30, 2024).

As of September 30, 2025, the Company has a Futures Guarantee issued to Vibra Trading Importação e Exportação Ltda. in the amount of USD 11 (not applicable as of September 30, 2024).

As of September 30, 2025, the Company has a loan of R\$ 67 to Navegante Logística Portuária S.A. (R\$ 28 as of September 30, 2024) and R\$ 8 to Nordeste Logística I S.A. (R\$ 7 as of September 30, 2024).

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***28.2 Key executive compensation**

Compensation paid to all members of the Company's board of directors and executive board was as follows:

	Parent Company							
	Nine-month period ended September 30,							
	2025				2024			
	Executive Board (Statutory Officers)	Board of Directors	Other members of the statutory committees	Total	Executive Board (Statutory Officers)	Board of Directors	Other members of the statutory committees	Total
Benefits								
Short-term	26.0	8.8	0.5	35.3	26.5	8.3	0.5	35.3
Post-employment pay	0.8	-	-	0.8	0.8	-	-	0.8
Contractual severance benefits	-	-	-	-	0.3	-	-	0.3
Share-based payments	24.2	5.7	-	29.9	16.9	5.3	-	22.2
Total	51.0	14.5	0.5	66.0	44.5	13.6	0.5	58.6

	Parent Company							
	Current quarter (7/1/2025 to 9/30/2025)				Quarter of the Prior Year (7/1/2024 to 9/30/2024)			
	Executive Board (Statutory Officers)	Board of Directors	Other members of the statutory committees	Total	Executive Board (Statutory Officers)	Board of Directors	Other members of the statutory committees	Total
Benefits								
Short-term	7.7	3.1	0.1	10.9	9.7	3.0	0.2	12.9
Post-employment pay	0.3	-	-	0.3	0.2	-	-	0.2
Contractual severance benefits	-	-	-	-	0.4	-	-	0.4
Share-based payments	7.3	1.6	-	8.9	7.3	0.6	-	7.9
Total	15.3	4.7	0.1	20.1	17.6	3.6	0.2	21.4

At September 30, 2025 the Company had six members on the Executive Board (six members as of September 30, 2024) and seven members on the Board of Directors (seven members as of September 30, 2024). The consolidated expense on director and officer fees amounted to R\$ 66 (R\$ 59 as of September 30, 2024).

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***29 Additional information to the statements of cash flow**

	Consolidated		Parent Company	
	9/30/2025	9/30/2024	9/30/2025	09/30/2024
Investment and financing transactions not involving cash				
Leases	233	54	194	54
Amounts withheld under the Business combination – note 2.3	91	-	91	-
Capitalization of receivables on equity interests	12	-	12	17
Addition of PPE without cash effect	18	-	-	-
Other transactions				
Use of judicial deposit to pay contingency	53	13	53	13

It is Company practice to present interest paid as a financing activity and dividends received as an investment activity in the statement of cash flows.

The factoring cash flows are presented as operational activities as they consist of payments derived from the acquisition of operational goods and services.

Advances to suppliers related to the acquisition of property, plant and equipment are classified as investing activities in the statement of cash flows and are presented under the line item “Disbursements for acquisitions of property, plant and equipment and intangible assets,” in the amount of R\$ 39 as of September 30, 2025, both in the consolidated and parent company statements.

Notes to the interim financial statements

*(In millions of Reais, unless stated otherwise)***Correlation between the notes as of December 31, 2024 and September 30, 2025**

Titles of notes	Number of notes to the financial statements	
	2024 Annual	3 rd ITR-2025
General considerations	1	1
Basis of presentation of the financial statements	2	2
Use of estimates and judgments	3	3
Material accounting policies	4	4
Cash and cash equivalents	6	5
Cash and restricted investments	-	6
Net accounts receivable	7	7
Inventories	8	8
Advanced bonuses awarded to clients	9	9
Investments	10	10
Property, plant and equipment	11	11
Intangible assets	12	12
Trade payables	13	13
Loans and borrowings	14	14
Leases	15	15
Taxes	16	16
Payroll, vacations, charges, premiums and profit sharing	17	17
Employee benefits	18	18
Equity	20	19
Sales revenue	21	20
Cost and expenses by nature	22	21
Net finance income/loss	23	22
Segment reporting	24	23
Judicial and administrative proceedings, judicial deposits and contingencies	25	24
Contractual commitments	26	25
Financial instruments	27	26
Risk management	28	27
Related parties	29	28
Additional information to the statements of cash flow	30	29

The notes to the 2024 annual report which have been removed from the ITR as of September 30, 2025 due to not presenting any material changes and not being applicable to the interim financial statements are as follows:

Titles of notes	Number of notes to the financial statements	
New accounting standards		5
Summary financials		10.1
Description of the subsidiaries' activities		10.2
Description of the activities of joint ventures		10.3
Agreement to advance the acquisition of 50% of Comerc Energia S.A.		10.4
Impairment of joint ventures		10.5
Business combinations		10.6
Composition in equity interest investments		10.7
Deferred income and social contribution tax / Estimated realization		16.3.2
Pension plan assets		18.1
Actuarial assumptions used in the calculation		18.2.3
Sensitivity analysis		18.2.4
Obligation maturity profile		18.2.5
Provision for Decarbonization Credits (CBIO)		19
Profit reserves		20.3
Asset and liability valuation adjustments		20.5

Vibra Energia S.A

Representation of the Officers about the Interim Financial Statements and Independent Auditors' Report

Pursuant to article 25 (V,VI) of CVM Directive 480 issued December 07, 2009, the CEO and officers of Petrobras Distribuidora S.A - BR, a listed company having its registered office at the address Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, corporate taxpayer number (CNPJ) 34.274.233/0001-02, hereby represent that they have:

(i) reviewed, discussed and agree with the Company's interim financial statements for the period ended September 30, 2025;

(ii) reviewed, discussed and accept the conclusions expressed in the report issued by KPMG Auditores Independentes Ltda., relating to the Company's interim financial statements for the period ended September 30, 2025.

Rio de Janeiro, November 05, 2025.

ERNESTO PERES POUSADA JUNIOR

CEO

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR

Vice President Executive Officer of Finances and Investor Relations

JULIANO JUNQUEIRA DE ANDRADE PRADO

Vice President Executive Officer of B2B Commerce

DANIEL DRUMOND CAMPOS E SILVA Vice President Executive Officer of Operations

VANESSA PEDREIRA DE FREITAS GORDILHO

Vice President Executive Officer of Retail Commerce

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA

Vice President Executive Officer and CEO of Lubricants

BOARD OF DIRECTORS

SÉRGIO AGAPITO LIRES RIAL

Chief Executive Officer

CLÁUDIO ANTONIO GONÇALVES

Director

FABIO SCHVARTSMAN

Director

MARCEL JUVINIANO BARROS

Director

MATEUS AFFONSO BANDEIRA

Director

NILDEMAR SECCHES

Director

WALTER SCHALKA

Director

EXECUTIVE BOARD

ERNESTO PERES POUSADA JUNIOR

CEO

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR

Vice President Executive Officer of Finances and Investor Relations

JULIANO JUNQUEIRA DE ANDRADE PRADO

Vice President Executive Officer of B2B Commerce

DANIEL DRUMOND CAMPOS E SILVA

Vice President Executive Officer for Operation

VANESSA PEDREIRA DE FREITAS GORDILHO

Vice President Executive Officer of Retail Commerce

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA

Vice President Executive Officer and CEO of Lubricants

ACCOUNTANT

LUÍS CLÁUDIO SACRAMENTO BISPO

Accountant - CRC - RJ – 077.292/O-2



KPMG Auditores Independentes LTDA.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
CEP: 20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Report on the review of interim financial statements

(A free translation of the original report in Portuguese, as filed with the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM), prepared in accordance with the accounting policies adopted in Brazil, CVM rules and the International Financial Reporting Standards - IFRS)

To the Members of the Board and Shareholders of
Vibra Energia S.A
Rio de Janeiro - RJ

Introduction

We have reviewed the individual and consolidated interim financial information of Vibra Energia S.A. ("Company"), included in the quarterly information form – ITR for the quarter ended September 30, 2025, which comprises the statement of financial position as of September 30, 2025 and the respective statements of income, comprehensive statements of income for the three and nine-month period then ended and the statements of changes in shareholder's equity and cash flows for the nine-month period then ended, including the explanatory notes.

The Company's Management is responsible for preparation of these individual and consolidated interim financial information in accordance with Technical Pronouncement CPC 21(R1) and with the international standard IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board - IASB, as well as the presentation of these information in accordance with standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission - CVM, applicable to the preparation of quarterly information form - ITR. Our responsibility is to express our conclusion on this interim financial information based on our review.

Scope of the review

We conducted our review in accordance with the Brazilian and International Standards for Reviews of Interim Financial Information (NBC TR 2410 - Review of Interim Information Performed by the Auditor of the Entity and ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectively). A review of interim information consists of making inquiries, primarily of persons responsible for financial and accounting matters, and applying analytical procedures and other review procedures. A review is substantially less in scope than that of an audit conducted in accordance with Brazilian and International Auditing Standards and, consequently does not enable us to obtain assurance that we would become aware of all significant matters that might be identified in an audit. Accordingly, we do not express an audit opinion.



Conclusion on the individual and consolidated interim financial information

Based on our review, we are not aware of any fact that might lead us to believe that the individual and consolidated interim financial information included in the aforementioned quarterly information was not prepared, in all material respects, in accordance with the CPC 21 (R1) and IAS 34, issued by the IASB, applicable to preparation of quarterly information form – ITR and presented in accordance with the standards issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission.

Other matters

Statement of added value

The interim financial information, individual and consolidated, statements of added value (DVA) for the nine-month period ended September 30, 2025, prepared under the responsibility of Company's management, presented as supplementary information for the purposes of IAS 34, were submitted to the same review procedures followed together with the review of the Company's quarterly information form - ITR. In order to form our conclusion, we have evaluated whether these statements were reconciled to interim financial information and to the accounting records, as applicable, and whether their form and content are in accordance with the criteria set on the Technical Pronouncement CPC 09 - Statement of Added Value. Based on our review, nothing has come to our attention that causes us to believe that the accompanying statements of added value were not prepared, in all material respects, in accordance with the individual and consolidated interim financial information taken as a whole.

Rio de Janeiro, November 05, 2025

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Original report in Portuguese signed by

Juliana Ribeiro de Oliveira

Accountant CRC RJ-095335/O-0